



CÂMARA MUNICIPAL

09. JAN 2019



ATA Nº 1

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

REALIZADA NO DIA 9 DE JANEIRO DE 2019

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove, comigo, Ana Paula dos Santos Ribeiro Gandra, Assistente Técnica, compareceram, no Edifício da Junta de Freguesia de Baguim do Monte, para realização da reunião ordinária pública mensal desta Câmara Municipal, o Exmº. Senhor Dr. Marco André Martins, Presidente e os Exmºs. Membros da Câmara: Srs. (as) Dr. Luis Filipe Castro de Araújo, Drª Mª Aurora Moura Vieira, Dr. Carlos Alberto Silva Boás, José Fernando da Silva Moreira, Drª Sandra Eunice Ramos de Almeida, Major Valentim dos Santos de Loureiro, Engº Leonel Acácio Neves Viana, Dr. Daniel Filipe Oliveira Vieira, Dr. José Ant3nio da Silva Pinto e Dr. Rafael Gomes Amorim.

O Senhor Presidente declarou aberta a reuni3o eram

Verificou-se a aus3ncia do(s) Membro(s) da C3mara abaixo nomeado(s):

09. JAN 2019



CÂMARA MUNICIPAL



PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara Municipal desejou a todos um bom ano 2019. Disse ter uma boa notícia para o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e para a comunidade de Baguim. Disse que em 2018 já tiveram a abertura do tão desejado Centro de Saúde de Baguim do Monte e para este ano garantiu que Baguim do Monte vai ter um investimento de 5,2 milhões de euros, daquilo que já está projetado e assumido, vai ter intervenções na rede viária nomeadamente Ruas do Outeiro e Castro Meireles, requalificação do Largo de S. Bráz, obras de requalificação no Conjunto Habitacional do Castro II e no percurso da variante Norte/Sul.

Pelo Senhor Vereador Rafael Amorim foi apresentada uma proposta de alteração do horário da linha nº 30, pertencente à Empresa de Transportes Gondomarense, que adiante segue. Referiu a questão da descentralização e da delegação de competências a qual tem acompanhado e que na sua opinião tem notado um descarrilamento em todo o processo efetivamente com a questão dos prazos. Entregou o documento que adiante segue, sobre o Projeto de Resolução nº 1885/XIII/4ª.

O Senhor Vereador Daniel Vieira, relativamente à questão da descentralização e da delegação de competências, deixou a sugestão de se realizar uma reunião só para discutir esta matéria, referiu que a CDU acha que esta descentralização é uma descentralização de encargos e que a mesma só pode existir quando se discutir a regionalização. Fez uma nota de valorização para quem contribuiu para que o Centro de Saúde de Baguim do Monte fosse construído e dizer que vale a pena, mesmo quando muitos diziam que não era possível, que é um equipamento importante para a freguesia e para o município. Saudou o Senhor Presidente da Câmara Municipal pelos investimentos que enunciou. Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se vai haver investimento para o arranjo do pavimento do Polidesportivo do Crasto e para o arranjo do pavimento das Ruas das Flores e Presa de Fora. Solicitou ainda esclarecimento

09. JAN 2019

3
R



CÂMARA MUNICIPAL



relativamente a uma rotunda, que irá ser feita na Rua Castro Meireles.

Informou que a CDU tem sido abordada por funcionárias da limpeza, ao serviço nas Piscinas Municipais, contratadas através de uma Empresa "Vieva", que reclamam que nunca recebem o vencimento a horas e contactada a empresa, foram informados que os atrasos se prendem com a falta de compromissos assumidos por parte da Câmara Municipal.

Vereador Senhor Major Valentim Loureiro, relativamente à construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte, referiu que se iniciou quando ainda era Presidente da Câmara Municipal. Alertou para o facto de no ponto 2 da agenda dizer "Avenida da Conduta", quando agora se chama "Avª Dr. Mário Soares".

Vereador Senhor Leonel Viana, questionou a Câmara sobre se tem conhecimento da data de abertura dos tuneis de Águas Santas. Congratulou-se com os investimentos feitos na Freguesia de Baguim do Monte e questionou se a implantação da via do Nordeste é para continuar.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas, dando nota que, foi solicitado, através do PEDU, financiamento para a continuação da via Nordeste. Quanto à abertura dos túneis de Águas Santas, a informação que tem é que vão intervir também nos tuneis mais antigos. Quanto à questão da Gondomarense será dada resposta. A questão da descentralização, em sede própria, numa próxima reunião, irá ser debatido o assunto, no sentido de aceitar ou não aceitar. Polidesportivo do Crasto, já está em obras, se houver atraso por parte do empreiteiro terá multas contratuais. Quanto ao investimento privado, está previsto um centro comercial e o que foi exigido ao promotor é que fizesse e pagasse a rotunda que lá vai nascer, e irá melhorar a circulação rodoviária. Quanto à questão da empresa de limpeza, disse que é mentira que a Câmara tenha qualquer pagamento em atraso, e quando teve conhecimento da situação a Câmara até antecipou o pagamento à empresa para que regularizasse a situação.

REUNIÃO DE CÂMARA DE 09-01-2019

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO HORÁRIO

LINHA 30 – E.T.GONDOMARENSE

A Coligação PPD.PSD/CDS-PP “Gondomar no Coração” (Coligação) apresenta uma proposta de alteração do horário da linha n.º 30 pertencente à Empresa de Transporte Gondomarense, sediada no concelho de Gondomar. A respetiva linha faz atualmente a ligação entre Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, concelho de Gondomar) e a Praça Cidade S. Salvador (União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos), atravessando as localidades de Gens, Jovim, Ramalde, Gondomar, Valbom, Campanhã (Freixo), Br. Lagarteiro, Rio Tinto (Ranha), Areosa, Amial, Mt. Dos Burgos, Lidador e Matosinhos (Praia) como também pontos de interesse públicos como a C.M. Gondomar, o centro da cidade de Gondomar, o Hospital Fernando Pessoa, a J.F. Valbom, Museu da Imprensa, Parque Nascente, o Hospital S. João, o NorteShopping, o Hospital Magalhães Lemos, o Hospital Pedro Hispano, o Hospital e o Instituto CUF Porto, o Queimódromo e a praia de Matosinhos.

Esta considera-se a única linha direta a ligar o Alto do concelho e a freguesia de Valbom ao Hospital de S. João, ao Parque Nascente, ao NorteShopping, ao Hospital Magalhães Lemos, ao Hospital Pedro Hispano, ao Hospital e ao Instituto CUF Porto, ao Queimódromo e à praia de Matosinhos.

Para além destes pólos de extrema importância, a linha n.º 30 é também responsável por fazer as ligações mais cómodas entre as localidades acima referidas e o pólo Universitário da Asprela, o mais importante e mais amplo da cidade do Porto.

O centro de Gondomar está servido até ao Hospital S. João pela linha n.º 12 (Lomba-H.S. João) e pela linha n.º 68 (Gondomar-H.S.João) contudo, nenhuma destas se prolonga até Matosinhos, nem serve o ramal de Valbom.

A proposta horária que será apresentada de seguida encerra muitas queixas reproduzidas por Pais e Encarregados de Educação do Alto do Concelho, predominantemente residentes em Gens e em Covelo e abre aqui a possibilidade de aumentar o interesse por parte dos jovens em escolher o transporte público para as suas deslocações diárias entre as universidades e o seu local de residência como, também, o uso do transporte público para deslocações lúdicas e balneares tendo em conta que esta é a única linha do concelho de Gondomar passível de transportar, de forma direta, os passageiros até à praia.

Numa perspetiva comparativa, apresentamos uma tabela com os atuais custos versus os custos associados com a introdução desta proposta:

Atualmente	Proposta
Gens - H.S.João	Gens - H. S. João
Passe Gondomarense	Passe Gondomarense*
Gens - Porto	* <u>passé único</u>
62,50 €	Gens - H. S. João
+	72,50 €
Andante	
Zonas C1 + C6	
23,35 €	
= 85,85 €	

Uma das maiores dificuldades na linha n.º 30 é o tipo de veículo utilizado e o horário, isto porque apenas realiza quatro viagens por dia em cada sentido. Um número insuficiente e injustificável para a potencialidade que a linha apresenta.

Com essa inflexibilidade de horários, os passageiros são obrigados a recorrer a alternativas sendo que a mais válida é realizar a viagem até ao Porto e aí fazer transbordo para o Metro nas estações Campo 24 de Agosto, Campanhã ou Heroísmo e voltar a fazer transbordo na Trindade para a linha D. Isso implica a posse de dois passes de transporte num valor total de 85,85€ (preço aplicado a jovens [-25% no passe Andante]). Com a proposta que apresentamos esse valor reduziria para 72,50€, menos 13,35€/mês com uma poupança total de 160,20€/ano. Para além deste alívio financeiro, também o tempo de viagem também fica mais curto.

Pensando numa perspetiva futura, com a introdução do Sistema Intermodal Andante esta viagem passaria a custar menos 41,70€ fixando-se nos 44,15€/mês o que leva a uma poupança anual de 500,40€ (valores referentes para estudantes).

C/ Andante
Gens - H. S. João
Andante
Zonas C13 + C12 + C8 + C7 + C6
44,15 €

Embora a linha atravessasse apenas as localidades acima mencionadas, o horário proposto contempla tempos de espera mínimos para que seja possível realizar transbordo para as diferentes linhas que passam em Gondomar e que seguem para destinos diferentes que não os da linha n.º 30 no sentido Matosinhos-Alto do Concelho. Ou seja, o horário foi devidamente trabalhado para que possa servir a partir de Gondomar, com um tempo de espera no transbordo mínimo, as linhas n.º 7 (Porto-Medas via Jancido), n.º 6 (Porto-Jovim via Atães), n.º 8 (Porto-Porqueira via Covelo), n.º 14 (Porto-Ag. Sousa via Covelo) e n.º 18 (Porto-Jovim via Vessada). Também para estes utilizadores as viagens ficariam mais baratas utilizando a modalidade proposta.

O horário proposto inclui viagens aos sábados e domingos, algo que até agora não existia (exceto nos meses de julho e agosto). Passa de 4 viagens para 13 viagens em cada sentido devidamente articuladas o que leva a que diariamente estejam alocados 3 veículos a esta linha aos dias úteis e um aos sábados, domingos e feriados oficiais.

Para a realização destas viagens recomenda-se um veículo rebaixado (exemplos: Citaro ou Citaro K) e que permita acumular vários passageiros em pé devido à forte procura esperada nos períodos da manhã, meio-dia e final de tarde e também devido à forte procura existente no ramal Parque Nascente – Matosinhos Praia.

Proposta Horária:

Dias Úteis - IDA

Covelo	Souto	Freixo	H.S.João	NorteShopping	Rot. Anémoma
06:30	06:50	07:02	07:18	07:30	07:40
07:30	07:50	08:02	08:18	08:30	08:40
08:30	08:50	09:02	09:18	09:30	09:40
09:30	09:50	10:02	10:18	10:30	10:40
10:30	10:50	11:02	11:18	11:30	11:40
11:30	11:50	12:02	12:18	12:30	12:40
12:30	12:50	13:02	13:18	13:30	13:40
13:30	13:50	14:02	14:18	14:30	14:40
14:30	14:50	15:02	15:18	15:30	15:40
15:30	15:50	16:02	16:18	16:30	16:40
16:30	16:50	17:02	17:18	17:30	17:40
17:30	17:50	18:02	18:18	18:30	18:40
18:30	18:50	19:02	19:18	19:30	19:40

Dias Úteis - VOLTA

Rot. Anémoma	NorteShopping	H.S.João	Freixo	Souto	Covelo
07:50	08:00	08:12	08:28	08:40	09:00
08:50	09:00	09:12	09:28	09:40	10:00
09:50	10:00	10:12	10:28	10:40	11:00
10:50	11:00	11:12	11:28	11:40	12:00
11:50	12:00	12:12	12:28	12:40	13:00
12:50	13:00	13:12	13:28	13:40	14:00
13:50	14:00	14:12	14:28	14:40	15:00
14:50	15:00	15:12	15:28	15:40	16:00
15:50	16:00	16:12	16:28	16:40	17:00
16:50	17:00	17:12	17:28	17:40	18:00
17:50	18:00	18:12	18:28	18:40	19:00
18:50	19:00	19:12	19:28	19:40	20:00
19:50	20:00	20:12	20:28	20:40	21:00

* O veículo que faz o percurso ida articula com o que faz o percurso volta tendo em conta as cores que sombreiam o horário. Exemplo: O veículo que chega a Matosinhos às 07:40 parte do mesmo local às 07h50. Quando este veículo chegar a Covelo às 09:00, fará a viagem das 09:30 a partir de Covelo (cor salmão).

Sábados - IDA

Covelo	Souto	Freixo	H.S.João	NorteShopping	Rot. Anémoma
07:30	07:50	08:02	08:18	08:30	08:40
10:30	10:50	11:02	11:18	11:30	11:40
13:30	13:50	14:02	14:18	14:30	14:40
16:30	16:50	17:02	17:18	17:30	17:40

Sábados - VOLTA

Rot. Anémoma	NorteShopping	H.S.João	Freixo	Souto	Covelo
08:50	09:00	09:12	09:28	09:40	10:00
11:50	12:00	12:12	12:28	12:40	13:00
14:50	15:00	15:12	15:28	15:40	16:00
17:50	18:00	18:12	18:28	18:40	19:00

* O mesmo veículo realiza todas as viagens.

Domingos e Feriados - IDA

Covelo	Souto	Freixo	H.S.João	NorteShopping	Rot. Anémoma
07:30	07:50	08:02	08:18	08:30	08:40
13:30	13:50	14:02	14:18	14:30	14:40

Domingos e Feriados - VOLTA

Rot. Anémoma	NorteShopping	H.S.João	Freixo	Souto	Covelo
08:50	09:00	09:12	09:28	09:40	10:00
14:50	15:00	15:12	15:28	15:40	16:00

* O mesmo veículo realiza todas as viagens.

09. JAN 2019

10
ET

Em suma, esta proposta permite:

- Aumentar a oferta no Alto do Concelho, nomeadamente na União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo;
- Abrir o leque de potencialidades da Linha n.º 30;
- Reforçar a ligação entre Gondomar e Matosinhos;
- Potenciar a única ligação direta entre Gondomar e o Parque Nascente/NorteShopping/Praia de forma direta;
- Introduzir uma ligação para colmatar o tempo de espera de 2 horas no período de almoço a partir de Gondomar para Gens/Covelo;
- Reforçar a ligação entre o Alto do Concelho/Gondomar e o H.S. João/Pólo Universitário;
- Reduzir custos e diminuir transbordos potencializando o horário da linha em questão.

O Vereador,

Rafael Amorim

(Dr. Rafael Amorim)

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1885/XIII/4ª

Recomenda ao Governo que apresente à Assembleia da República os montantes do Fundo de Financiamento da Descentralização em 2019

Exposição de motivos

As autarquias locais desempenham um papel indispensável no processo de crescimento económico do país, na coesão social e territorial. Muito daquilo que o país é hoje, deve-o aos seus autarcas.

O poder local pode e deve ser progressivamente ampliado e a descentralização prossegue esse fim.

O PSD, partido do poder local, sempre teve uma visão reformista do Estado assente numa administração pública descentralizada.

Com a legitimidade de quem esteve sempre na linha da frente deste processo, o PSD foi na presente legislatura, o primeiro partido no Parlamento a convocar as demais forças políticas para este debate.

Em nome do interesse nacional, o PSD assinou um acordo genérico com o Governo em torno da descentralização, o qual pressupunha que, até ao final de julho do corrente ano, o Parlamento aprovasse a Lei-Quadro de Descentralização e uma nova Lei de Finanças Locais. Assim aconteceu. Mas pressupunha que, em igual período, o Governo aprovasse os decretos-lei sectoriais e os envelopes financeiros associados a cada autarquia com a identificação das verbas por área de competências a transferir, de modo a que estas, até ao dia 15 de setembro, deliberassem se aceitavam exercer as novas competências no ano de 2019.

O Governo não cumpriu a sua parte. Na presente data apenas parte desses diplomas estão promulgados. Ao fim de três anos a Descentralização de competências é uma miragem.

De igual modo, o Governo devia ter inscrito no Orçamento do Estado para 2019, os recursos financeiros a atribuir às autarquias locais e entidades intermunicipais para a prossecução das novas competências, cujos montantes devem constar no Fundo de Financiamento da Descentralização (FFD). O

Governo também não cumpriu com essa obrigação legal, inscrevendo apenas uma norma, a qual previa que os montantes a transferir para o FFD, e os seus reforços, fossem assegurados, em 2019, por mero despacho dos membros do Governo. Essa pretensão foi rejeitada, por expressiva maioria, em sede de votação na especialidade da Proposta de Orçamento do Estado para 2019.

É com fundada preocupação que o PSD assiste aos sistemáticos atrasos do Governo que podem comprometer em absoluto a materialização da transferência de novas competências para as autarquias e entidades intermunicipais na presente legislatura.

Assim, para evitar que se perca o trabalho de toda uma legislatura em matéria de descentralização, a Assembleia da República, nos termos da alínea b) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, delibera recomendar ao Governo que:

- 1- Comunique às autarquias locais e entidades intermunicipais, até ao final do mês de janeiro de 2019, os mapas com os montantes do Fundo de Financiamento da Descentralização, provenientes de dotações inscritas nos programas orçamentais e no orçamento da segurança social, a transferir para aquelas, bem como a listagem de todo o património também a transferir;
- 2- Apresente à Assembleia da República, até ao final do mês de fevereiro de 2019, para discussão e aprovação, os mapas com os montantes do Fundo de Financiamento da Descentralização, provenientes de dotações inscritas nos programas orçamentais e no orçamento da segurança social, a transferir para as autarquias locais e entidades intermunicipais, bem como os critérios e termos dos reforços deste Fundo;
- 3- Conceda um prazo de 60 dias corridos após a publicação da Lei da Assembleia da República que estabelece os montantes do Fundo de Financiamento da Descentralização, para os municípios e entidades intermunicipais comunicarem à Direção-Geral das Autarquias Locais, caso não pretendam exercer no ano de 2019 as competências previstas nos decretos-lei sectoriais publicados em Diário da República, permitindo, uma única reunião dos seus órgãos deliberativos.

Palácio de São Bento, 19 de dezembro de 2018

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD,



GONDOMAR

é Doura

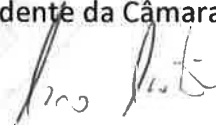
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

**AGENDA DE TRABALHOS PARA A REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL A REALIZAR
NO DIA 09 DE JANEIRO DE 2019, PELAS 14H30M, EM BAGUIM DO MONTE, NO EDIFÍCIO DA
JUNTA DE FREGUESIA DE BAGUIM DO MONTE**

1. Resumo diário da tesouraria
2. "PEDU – Beneficiação da Avenida da Conduta (pedonal) – Fânzeres/S. Cosme" – prorrogação do prazo e novo plano de trabalhos
3. Constituição de Fundo de Maneio da CPCJ de Gondomar – Proposta
4. Habitação – Devolução de quantia paga a mais por Rosa Augusta da Silva, ex-arrendatária da habitação social sita na R. Padre António Carneiro Azevedo, n.º 87, 3.º, Dt.º, no Conjunto Habitacional Senhor dos Aflitos, na Freguesia de Rio Tinto – Proposta
5. Projeto Babyoga para pais e filhos – Inscrições e realização de despesas – Proposta
6. Festas e Romarias – Atribuição de subsídios - Proposta
7. Projeto "Pavilhão da Água sobre Rodas" – Protocolo a celebrar com a CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, EM/Pavilhão da Água e autorização de despesa – Proposta
8. Toponímia – Alteração da designação de "Caminho da Vinha", aprovada por deliberação de 20 de janeiro de 1992, para "Rua da Vinha", em Valbom, na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim - Proposta
9. Toponímia – Atribuição da designação toponímica de "Rotunda Clube Gondomarense", a arruamento de Gondomar (S. Cosme), na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim – Proposta
10. Cedência do Edifício sito na Travessa Fonte da Telha, em S. Pedro da Cova, ao Orfeão de S. Pedro da Cova – Minuta do contrato de comodato – Proposta

11. Cedência do edifício onde funcionou a Escola Básica de Compostela, em Foz do Sousa à Associação Gens'Arte – Desenho, Pintura e Artesanato e ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1328 – Foz do Sousa – Minuta do contrato de comodato – Proposta
12. DancingStar - Associação de Dança Valboense - “Festa dos Reis” – Atribuição de apoio financeiro – Proposta
13. Constituição dos Fundos de Maneio do Município de Gondomar - Proposta
14. Aumento temporário dos Fundos Disponíveis - Proposta
15. Pavilhão Multiusos de Gondomar – Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda; Associação para a Arte e Movimento; Diocese do Porto; Paróquia de Gondomar/S. Cosme, Federação Portuguesa de Futebol; Clube 5 Basket; Ala de Nun'Álvares de Gondomar e Colégio Paulo VI – Isenção do pagamento de taxas de utilização – Proposta
16. Pavilhão Multiusos de Gondomar – Gondomar Sport Clube e Federação Portuguesa de Voleibol – Redução do pagamento de taxas de utilização – Proposta
17. Beneficiação da Rotunda de Acesso ao Novo Cais Fluvial – Execução de Rotunda na R108 ao KM 15,00 Lixa – Covelo (União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo” – Informação de início de procedimento.

O Presidente da Câmara,



(Dr. Marco Martins)



Divisão Financeira e Contabilidade

15
D.

visto

orçamentais é de 3 929 900,53€ sendo o total das disponibilidades da Tesouraria 7 851 055,65€.....

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
04/01/2019	1
Número	Ano
2	2019

Município de Gondomar

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		14.473,82	40.340,66	54.814,48	42.020,41	12.794,07
FUNDOS DE MANEIO / FUNDOS DE CAIXA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BANCOS						
Á ORDEM	Banco : Banco BPI, S.A.	472.188,18	272,04	472.460,22	0,00	472.460,22
	Conta : PT50001000007984807010180					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	300.798,44	5.075,46	305.873,90	24.387,13	281.486,77
	Conta : PT50003503510000000200016					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	937.833,43	2.515,79	940.349,22	485,50	939.863,72
	Conta : PT50003503510000000213014					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	10.215,93	0,00	10.215,93	0,00	10.215,93
	Conta : PT50003503510003051323085					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	127.453,74	0,00	127.453,74	0,00	127.453,74
	Conta : PT50003503510002951023048 - Empréstimos					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	322.323,01	0,00	322.323,01	0,00	322.323,01
	Conta : PT50003503510003300563033 - Rendas Habitação					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	4.886,63	0,00	4.886,63	0,00	4.886,63
	Conta : PT50003503510003347523061					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	185.249,03	0,00	185.249,03	0,00	185.249,03
	Conta : PT50003503510002930613084					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	213.874,18	0,00	213.874,18	0,00	213.874,18
	Conta : PT50003503510000058563073 - Refeições Escolares					
	Banco : Caixa Geral de Depósitos, Sa	1.681.356,63	24.387,13	1.705.743,76	0,00	1.705.743,76
	Conta : PT50003503510005505443067 - Cauções					
	Banco : Banco BIC Português S.A.	518.929,38	0,00	518.929,38	0,00	518.929,38
	Conta : PT50007900005966337810152 - Banco BIC					
	Banco : Banco BIC Português S.A.	10.879,53	0,00	10.879,53	0,00	10.879,53
	Conta : PT50007900006967249510192 - Fundo de Coesão					
	Banco : Banco Santander Totta, Sa	2.768.751,44	9.278,71	2.778.030,15	0,00	2.778.030,15
	Conta : PT50001800003966504500183					
	Banco : Banco Santander Totta, Sa	20.933,95	0,00	20.933,95	0,00	20.933,95
	Conta : PT50001800000019560700187					
	Banco : Banco Santander Totta, Sa	48.352,42	0,00	48.352,42	0,00	48.352,42
	Conta : PT500018000080362905102037					

09 JAN 2019

16

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 04/01/2019 N° Pág. 2

Número 2 Ano 2019

Município de Gondomar

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Salda do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS						
Banco : Millennium bcp		197.573,38	5,78	197.579,16	0,00	197.579,16
Conta : PT50003300000001783354514 - Millennium		7.821.599,30	41.534,91	7.863.134,21	24.872,63	7.838.261,58
Sub-Total :						
APLICAÇÕES DE TESOURARIA						
Títulos Negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :		7.836.073,12	81.875,57	7.917.948,69	66.893,04	7.851.055,65
DOCUMENTOS		9.785,95	0,00	9.785,95	0,00	9.785,95
Total de Movimentos de Tesouraria :		7.845.859,07	81.875,57	7.927.734,64	66.893,04	7.860.841,60
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		3.921.655,63	8.244,90	3.929.900,53	0,00	3.929.900,53
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS		3.914.417,49	7.223,13	3.921.640,62	485,50	3.921.155,12

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro	12.777,32
Em Cheques e Vales Postais	16,75

O Tesoureiro

Conferi

O Presidente

09. JAN 2019

17



CÂMARA MUNICIPAL



**"PEDU – BENEFICIAÇÃO DA AVENIDA DA CONDUTA (PEDONAL) – FÂNZERES/S. COSME" – PRORROGAÇÃO DO
PRAZO E NOVO PLANO DE TRABALHOS**

Presente à consideração da Câmara, a informação que adiante segue, sobre o assunto
identificado em epígrafe, prestada pelo Departamento de Obras Municipais.

A Câmara, ciente da informação anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por maioria aprovando a proposta anexa.

Abstiveram-se os Vereadores Senhores Dr. Daniel
Vieira e Dr. José António Pinto.

Pelos Vereadores Senhores Dr. Daniel Vieira, Dr.
José António Pinto e Dr. Rafael Amorim foram apre-
sentadas as declarações de voto que adiante seguem:

09. JAN 2019

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Despacho

Concordo, para reunião de Câmara.

Gondomar, 04 de Jan de 2019

O Presidente da Câmara

(Dr. Marco André Martins)

Refª Proc. Nº 737/17

Assunto: "PEDU – Beneficiação da Av.ª da Conduta (pedonal) – Fânzeres/S. Cosme" – pedido de prorrogação de prazo e aprovação do novo plano de trabalhos

Ex.mo Sr. Presidente,

De acordo com a informação da Fiscalização anexa, sou do parecer ser de aprovar o novo plano de trabalhos e de conceder a prorrogação de prazo graciosa solicitada de 75 dias, sem direito a revisão de preços, ficando a nova data de conclusão da obra para o dia 5 de março de 2019.

À consideração de V.Ex.ª

Gondomar, 4 de janeiro de 2019

O Diretor de Departamento

Eng.º Leonel Ramos

09. JAN 2019

20
20.

MEMORANDO - 01, datado de 2018-12-21

Dono da Obra: Município de Gondomar

Empreitada: Beneficiação da Avenida da Conduta (Pedonal) – Fânzeres



MEMORANDO

De: Paulo Marques, Eng.º

C/C: Ricardo Belez, Eng.º/ Eng.º Leonel Ramos

Data: 2018-12-21

Ref.º: F0325_Memorand 01_Prorrogacao_Prazo.docx

Nº. de Pág.: 2

Para: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

Assunto: Análise ao Pedido de Prorrogação de Prazo á Empreitada de Beneficiação da Avenida da Conduta (Pedonal) – Fânzeres (1ª Prorrogação)

Ex.mos Srs.,

Na sequência do pedido de Prorrogação de prazo (1ª Prorrogação) dirimida pela empresa adjudicatária, Paviazemeis – Pavimentações de Azeméis, Lda, referente á Empreitada “PEDU – Beneficiação da Avª da Conduta (pedonal) – Fânzeres/ S. Cosme”, enviada em 12.12.2018 através do Ofício com a Refª P/587-18: Avenida Conduta 1ª Prorrogação, somos pelo presente, na qualidade de Fiscalização manifestar a n/ análise ao Ofício supra mencionado:

É opinião da Fiscalização, no que concerne ao pedido supra exposto, o seguinte:

1. No que diz respeito ás razões invocadas pelo empreiteiro, é entendimento da Fiscalização que apesar de estas serem verdadeiras, não constituem, por si só razão bastante para a prorrogação do prazo ora indicado. As razões evocadas são legítimas, no entanto não evidenciam a necessidade de pedido de prazo tão alargado, ou seja, 75 dias, nomeadamente aos trabalhos de que resultam trabalhos a mais, onde deverão apenas ser atribuídos os dias em proporcionalidade direta com o valor dos mesmos face ao montante da adjudicação. Valor esse que ainda não nos foi transmitido e consequentemente aceite.
2. Por outro lado, as razões apontadas na demora de decisão de algumas soluções e demora de aprovações de materiais, nomeadamente da ciclovia, não constituem estes últimos, razões para a sua prorrogação, até porque existiu por parte do empreiteiro alguma inércia quanto á entrega das Fichas Técnicas de alternativas e do que previa o projeto.
3. No entanto, embora não fazendo parte da alegação do empreiteiro, existem fatores que condicionaram em grande parte o desenvolvimento dos trabalhos, estes são com grande impacto no desenvolvimento a saber:





21

- a. Condições atmosféricas anormais, que pelo tipo de trabalho a executar não permitiram o normal andamento dos mesmos;
- b. Desconhecimento dos proprietários dos terrenos contíguos, onde foi necessário adaptar, com estes, os trabalhos a executar, nomeadamente entradas, rampas interiores para acesso aos terrenos, devido às alterações de cotas, bem como as devidas autorizações para execução do previsto em projeto.
- c. Em falta a autorização de alguns proprietários onde seria necessário ocupar parte dos seus terrenos para o estreito cumprimento do projeto, como acontece na rotunda do Centro Ciclista.
- d. Faseamento da obra por troços, incapacitando o empreiteiro de progredir na totalidade da obra, inclusivamente tendo sido imposto a não progressão nas últimas sem a conclusão das fases anteriores.
- e. Pequenos acertos de projeto efetuados ao longo da execução das obras.

Assim sendo, os argumentos deste ultimo paragrafo , em nossa opinião , poderão constituir a necessidade de serem objecto de atribuição graciosa do prazo agora solicitado, sem contudo serem contabilizadas os direitos de reivindicação de Reequilíbrio Financeiro, de acordo com o Art.º 354 º do Código dos Contratos Públicos, uma vez, em nossa opinião, não ser aplicável, dado o empreiteiro ser parte do problema, bem como ter já sido ultrapassado o prazo dos trinta dias, conforme redação do referido Código.

Como conclusão e, pelo acima exposto, somos da opinião de ser concedido o prazo solicitado, nas respectivas condições legais.

À V/ superior consideração.

Com os melhores cumprimentos,


(Paulo Marques, Eng.º)



09. JAN 2019

22
D.

Claudia Moura

De: Paulo Marques <paulomarques@cgf.pt>
Enviado: quinta-feira, 3 de janeiro de 2019 18:52
Para: Leonel Ramos
Cc: Claudia Moura; Diogo Silva; ricardobelez@cgf.pt; ruicastro@cgf.pt; Marina Moreira
Assunto: RE: PEDU - Beneficiação da Avenida da Conduta (pedonal) - Fânzeres - Gondomar - prorrogação do prazo da empreitada
Anexos: Ofício nº P-587-18.pdf; Plano de Equipamentos.pdf; Plano de Mão de Obra.pdf; Plano de Pagamentos.pdf; Plano de Trabalhos.pdf

Exmo. Sr. Eng.º:

Em complemento ao solicitado envio documentação remetida pelo empreiteiro, onde se poderá verificar que a nova data proposta, para conclusão da obra, será dia 05 de março de 2019.

Á v/ superior consideração

Com os melhores Cumprimentos

Atentamente,

Paulo Marques, Eng.º



Telemóvel, 00351 933 028 304 | E-mail, paulomarques@cgf.pt

De: Leonel Ramos <leonel.ramos@cm-gondomar.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2019 13:58
Para: Paulo Marques <paulomarques@cgf.pt>
Cc: Claudia Moura <claudia.moura@cm-gondomar.pt>; Diogo Silva <diogo.silva@cm-gondomar.pt>; ricardobelez@cgf.pt; ruicastro@cgf.pt; Marina Moreira <marinamoreira@cgf.pt>
Assunto: FW: PEDU - Beneficiação da Avenida da Conduta (pedonal) - Fânzeres - Gondomar - prorrogação do prazo da empreitada
Importância: Alta

Boa tarde

Solicito informação complementar com indicação da nova para a conclusão da obra

Com os melhores cumprimentos

Leonel Ramos

Director de Departamento



MUNICIPIO DE GONDOMAR

09. JAN 2019

23
23

Respeite a Natureza, antes de imprimir veja se realmente é necessário.

Nota de confidencialidade: Esta mensagem poderá conter informação privilegiada e confidencial destinando-se exclusivamente ao destinatário da mesma. Se não é o destinatário da presente comunicação, agradecemos que nos informe e elimine a mensagem sem que a mesma seja divulgada, distribuída ou copiada. Obrigada/o.

De: Paulo Marques [<mailto:paulomarques@cgf.pt>]

Enviada: quinta-feira, 27 de dezembro de 2018 12:12

Para: Claudia Moura; Leonel Ramos; Diogo Silva

Cc: Ricardo Belez; ruicastro@cgf.pt; Marina Moreira CGF

Assunto: FW: PEDU - Beneficiação da Avenida da Conduta (pedonal) - Fânzeres - Gondomar - prorrogação do prazo da empreitada

Importância: Alta

Ex.mos Srs.:

Na sequência do V/ pedido junto enviamos parecer referente ao pedido de prorrogação de prazo solicitado pelo empreiteiro PAVlazemeis, Lda, relativo à Empreitada de Beneficiação da Avenida da Conduta (Pedonal) – Fânzeres, o qual colocamos á v/ superior consideração.

Com os melhores Cumprimentos

Atentamente,

Paulo Marques, Eng.º



Telemóvel, 00351 933 028 304 | E-mail, paulomarques@cgf.pt

De: Claudia Moura <claudia.moura@cm-gondomar.pt>

Enviada: 18 de dezembro de 2018 14:43

Para: Cândida Silva <candidasilva@cgf.pt>

Assunto: PEDU - Beneficiação da Avenida da Conduta (pedonal) - Fânzeres - Gondomar - prorrogação do prazo da empreitada

Importância: Alta

Ex.mos Senhores,

Junto se envia carta ref.ª P/587-18 da Paviazemeis, referente ao assunto em epigrafe, para análise e parecer.

Com os melhores cumprimentos

09. JAN 2019

24

Cláudia Moura

Dirigente Intermédio de 4º Grau

(Em regime de substituição)



MUNICIPIO DE GONDOMAR

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

Praça Manuel Guedes

4420-193 Gondomar

T 224 660 500

F 224 660 538

GONDOMAR

www.cm-gondomar.pt

claudia.moura@cm-gondomar.pt

Respeite a Natureza, antes de imprimir veja se realmente é necessário.

Nota de confidencialidade: Esta mensagem poderá conter informação privilegiada e confidencial destinando-se exclusivamente ao destinatário da mesma. Se não é o destinatário da presente comunicação, agradecemos que nos informe e elimine a mensagem sem que a mesma seja divulgada, distribuída ou copiada. Obrigada/o.

09. JAN 2019

25
ID



À:

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR
Departamento de obras Municipais
Eng.º Leonel Ramos
Praça Manuel Guedes
4420 – 193 GONDOMAR

Oliveira de Azeméis, 12.12.2018

N/ Refª P/587-18: Avenida Conduta 1ª Prorrogação

Assunto: PEDU – Beneficiação da Av. 3ª da conduta (pedonal) –Fânzeres/S. Cosme

1ª Prorrogação de prazo

Ex.mos. Senhores,

No seguimento do nosso contrato de execução da obra em assunto, vimos pelo presente solicitar a prorrogação legal do prazo da empreitada por 75 (setenta e cinco) dias. As razões que originam este pedido são as seguintes:

1. Trabalhos não previstos, nomeadamente em execução de muros;
2. Trabalhos não previstos, nomeadamente em alteração de tampas existentes;
3. Trabalhos não previstos, nomeadamente na troca de lancil reto por lancil de rampa;
4. Trabalhos não previstos, nomeadamente na execução de rampas de acesso interiores;
5. Demora na decisão da solução a adotar relativamente ao possível desvio de caixas que intercetassem a ciclovia;
6. Demora na aprovação do material a aplicar na ciclovia;
7. Entrega de colunas/luminárias prevista para 15/01/2018.

Em face da necessidade de realização de todos estes trabalhos, nomeadamente com a interferência constante do normal desenvolvimento dos mesmos, nomeadamente a paragens de atividades encadeadas e uma mudança constante de frentes de trabalho, somos obrigados a propor o prazo referido.

De igual modo, vem a Paviazeméis-Pavimentações de Azeméis, Lda, manifestar a necessidade o direito legítimo ao Reequilíbrio Financeiro, de acordo com o Art.º 354º do Código dos Contratos Públicos, em face da prorrogação de prazo da empreitada, consequente de factos imprevistos que lhe não são imputáveis, para ressarcimento dos sobrecustos incorridos decorrentes da maior permanência em obra e das condições de execução mais adversas.

É ainda de considerar que ao abrigo do art.º 282 do CCP, nº3 a reposição do equilíbrio financeiro deve ocorrer, uma vez que por parte do (...) contraente público, existe o dever de prestar à contraparte o valor correspondente ao decréscimo das receitas esperadas ou ao agravamento dos encargos previstos com a execução do contrato. (...), conforme se manifesta no pedido de estimativa de custos e preços para a concretização da mesma.

De V. Exas.
Atentamente

Journal of the American Statistical Association 96(456):1023-1032, December 2001

Journal of Management Education 36(1) March 2012 103-110

100

[illegible]

References

PLANO DE PAGAMENTOS

Type II

PLANO DE PAGAMENTOS

PLANO DE PAGAMENTOS

3

PLANO DE PAGAMENTOS

[illegible]

PLANO DE PAGAMENTOS

[illegible]

PLANO DE TRABALHOS

IMPHEITADA *PEDU Barnabás, 80 da Av. da Liberdade (Pedreira) - Manaus, 5

Item	Descripción	Unidad	Cantidad	Valor Unitario	Valor Total	Observaciones
1	...	...	...	...	...	...
2	...	...	...	...	...	...
3	...	...	...	...	...	...
4	...	...	...	...	...	...
5	...	...	...	...	...	...
6	...	...	...	...	...	...
7	...	...	...	...	...	...
8	...	...	...	...	...	...
9	...	...	...	...	...	...
10	...	...	...	...	...	...
11	...	...	...	...	...	...
12	...	...	...	...	...	...
13	...	...	...	...	...	...
14	...	...	...	...	...	...
15	...	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...	...
17	...	...	...	...	...	...
18	...	...	...	...	...	...
19	...	...	...	...	...	...
20	...	...	...	...	...	...
21	...	...	...	...	...	...
22	...	...	...	...	...	...
23	...	...	...	...	...	...
24	...	...	...	...	...	...
25	...	...	...	...	...	...
26	...	...	...	...	...	...
27	...	...	...	...	...	...
28	...	...	...	...	...	...
29	...	...	...	...	...	...
30	...	...	...	...	...	...
31	...	...	...	...	...	...
32	...	...	...	...	...	...
33	...	...	...	...	...	...
34	...	...	...	...	...	...
35	...	...	...	...	...	...
36	...	...	...	...	...	...
37	...	...	...	...	...	...
38	...	...	...	...	...	...
39	...	...	...	...	...	...
40	...	...	...	...	...	...
41	...	...	...	...	...	...
42	...	...	...	...	...	...
43	...	...	...	...	...	...
44	...	...	...	...	...	...
45	...	...	...	...	...	...
46	...	...	...	...	...	...
47	...	...	...	...	...	...
48	...	...	...	...	...	...
49	...	...	...	...	...	...
50	...	...	...	...	...	...
51	...	...	...	...	...	...
52	...	...	...	...	...	...
53	...	...	...	...	...	...
54	...	...	...	...	...	...
55	...	...	...	...	...	...
56	...	...	...	...	...	...
57	...	...	...	...	...	...
58	...	...	...	...	...	...
59	...	...	...	...	...	...
60	...	...	...	...	...	...
61	...	...	...	...	...	...
62	...	...	...	...	...	...
63	...	...	...	...	...	...
64	...	...	...	...	...	...
65	...	...	...	...	...	...
66	...	...	...	...	...	...
67	...	...	...	...	...	...
68	...	...	...	...	...	...
69	...	...	...	...	...	...
70	...	...	...	...	...	...
71	...	...	...	...	...	...
72	...	...	...	...	...	...
73	...	...	...	...	...	...
74	...	...	...	...	...	...
75	...	...	...	...	...	...
76	...	...	...	...	...	...
77	...	...	...	...	...	...
78	...	...	...	...	...	...
79	...	...	...	...	...	...

PLANO DE TRABALHOS

© 2000 Blackwell Science Ltd, *Journal of Internal Medicine* 247: 369–375

MUNICIPIO DE GONDOMAR

PLANO DE TRABALHOS									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									
MUNICÍPIO DE CUNHATUBA									

PLANO DE TRABALHOS

[illegible]

PLANO DE TRABALHOS

EMPRETADA - PEDU Barro Preto na Av. 1 da Ladeira (Paraná) - Manaus S. Grande"

[illegible]

PLANO DE TRABALHOS

PLANO DE TRABALHOS									
Ordem	Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total	Data	Assinatura	Cargo	Observações
01	1.000 m³ de concreto armado para fundação	1.000	m³	150,00	150.000,00	15/01/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
02	2.000 m³ de concreto armado para estrutura	2.000	m³	180,00	360.000,00	20/01/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
03	1.500 m³ de concreto armado para laje	1.500	m³	120,00	180.000,00	25/01/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
04	1.000 m³ de concreto armado para pilares	1.000	m³	100,00	100.000,00	30/01/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
05	500 m³ de concreto armado para vigas	500	m³	80,00	40.000,00	05/02/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
06	1.200 m³ de concreto armado para fundação	1.200	m³	150,00	180.000,00	10/02/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
07	800 m³ de concreto armado para estrutura	800	m³	180,00	144.000,00	15/02/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
08	600 m³ de concreto armado para laje	600	m³	120,00	72.000,00	20/02/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
09	400 m³ de concreto armado para pilares	400	m³	100,00	40.000,00	25/02/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
10	300 m³ de concreto armado para vigas	300	m³	80,00	24.000,00	01/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
11	1.100 m³ de concreto armado para fundação	1.100	m³	150,00	165.000,00	05/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
12	700 m³ de concreto armado para estrutura	700	m³	180,00	126.000,00	10/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
13	500 m³ de concreto armado para laje	500	m³	120,00	60.000,00	15/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
14	350 m³ de concreto armado para pilares	350	m³	100,00	35.000,00	20/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
15	250 m³ de concreto armado para vigas	250	m³	80,00	20.000,00	25/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
16	1.000 m³ de concreto armado para fundação	1.000	m³	150,00	150.000,00	30/03/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
17	600 m³ de concreto armado para estrutura	600	m³	180,00	108.000,00	05/04/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
18	400 m³ de concreto armado para laje	400	m³	120,00	48.000,00	10/04/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
19	300 m³ de concreto armado para pilares	300	m³	100,00	30.000,00	15/04/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
20	200 m³ de concreto armado para vigas	200	m³	80,00	16.000,00	20/04/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
21	1.200 m³ de concreto armado para fundação	1.200	m³	150,00	180.000,00	25/04/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
22	800 m³ de concreto armado para estrutura	800	m³	180,00	144.000,00	30/04/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
23	600 m³ de concreto armado para laje	600	m³	120,00	72.000,00	05/05/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
24	400 m³ de concreto armado para pilares	400	m³	100,00	40.000,00	10/05/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
25	300 m³ de concreto armado para vigas	300	m³	80,00	24.000,00	15/05/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
26	1.100 m³ de concreto armado para fundação	1.100	m³	150,00	165.000,00	20/05/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
27	700 m³ de concreto armado para estrutura	700	m³	180,00	126.000,00	25/05/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
28	500 m³ de concreto armado para laje	500	m³	120,00	60.000,00	30/05/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
29	350 m³ de concreto armado para pilares	350	m³	100,00	35.000,00	05/06/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
30	250 m³ de concreto armado para vigas	250	m³	80,00	20.000,00	10/06/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
31	1.000 m³ de concreto armado para fundação	1.000	m³	150,00	150.000,00	15/06/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
32	600 m³ de concreto armado para estrutura	600	m³	180,00	108.000,00	20/06/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
33	400 m³ de concreto armado para laje	400	m³	120,00	48.000,00	25/06/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
34	300 m³ de concreto armado para pilares	300	m³	100,00	30.000,00	30/06/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
35	200 m³ de concreto armado para vigas	200	m³	80,00	16.000,00	05/07/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
36	1.200 m³ de concreto armado para fundação	1.200	m³	150,00	180.000,00	10/07/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
37	800 m³ de concreto armado para estrutura	800	m³	180,00	144.000,00	15/07/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
38	600 m³ de concreto armado para laje	600	m³	120,00	72.000,00	20/07/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
39	400 m³ de concreto armado para pilares	400	m³	100,00	40.000,00	25/07/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
40	300 m³ de concreto armado para vigas	300	m³	80,00	24.000,00	30/07/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
41	1.100 m³ de concreto armado para fundação	1.100	m³	150,00	165.000,00	05/08/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
42	700 m³ de concreto armado para estrutura	700	m³	180,00	126.000,00	10/08/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
43	500 m³ de concreto armado para laje	500	m³	120,00	60.000,00	15/08/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
44	350 m³ de concreto armado para pilares	350	m³	100,00	35.000,00	20/08/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
45	250 m³ de concreto armado para vigas	250	m³	80,00	20.000,00	25/08/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
46	1.000 m³ de concreto armado para fundação	1.000	m³	150,00	150.000,00	30/08/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
47	600 m³ de concreto armado para estrutura	600	m³	180,00	108.000,00	05/09/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
48	400 m³ de concreto armado para laje	400	m³	120,00	48.000,00	10/09/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
49	300 m³ de concreto armado para pilares	300	m³	100,00	30.000,00	15/09/2023	[Assinatura]	Engenheiro	
50	200 m³ de concreto armado para vigas	200	m³	80,00	16.000,00	20/09/2023	[Assinatura]	Engenheiro	

REUNIÃO DE CÂMARA DE 09-01-2018

PRORROGAÇÃO PRAZO AVENIDA DA CONDUTA

DECLARAÇÃO DE VOTO – PONTO 2

A Coligação do PPD/PSD.CDS-PP "Gondomar no Coração" vota favoravelmente a presente proposta mas pretende apresentar os seguintes contributos:

- Os fundamentos apresentados, quer pelo empreiteiro, quer pela entidade externa de fiscalização, demonstra a qualidade, o tipo de planeamento da obra e a forma como esta foi adjudicada.
- Invocar demora, por parte da Câmara Municipal de Gondomar (CMG), na decisão das soluções alternativas apresentadas e na aprovação de materiais por parte do Dono da Obra, são motivos, só por si, suficientes para perceber como esta age nestes tipos de procedimentos.
- Quando a fiscalização externa afirma que a demora está do lado do empreiteiro porque não diligenciou na entrega dos documentos justificativos necessários, então, só por si, estes motivos seriam suficientes para rejeitar o pedido de prorrogação e, quiçá, aplicar uma sanção.
- Por outro lado, quando a fiscalização externa invoca razões de foro climatérico, desconhecimento das intervenções pelos proprietários de terrenos – e mesmo falta de autorização – e inadequado faseamento dos troços, isto demonstra que terá havido alguma falta de planeamento e pressa com o início desta obra.

Não obstante, uma vez que não há lugar a revisão de preço e estamos perante uma obra pertencente ao catálogo de compromissos prioritários inscritos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Gondomar, votamos favoravelmente.

O Vereador,



(Dr. Rafael Amorim)

Reunião da Câmara Municipal de Gondomar

Junta de Freguesia de Baguim do Monte – 09 de janeiro de 2019

Período da Ordem do Dia – Ponto 2

CDU – Declaração de Voto

Os vereadores da CDU abstiveram-se no ponto 2 da ordem de trabalhos referente à prorrogação do prazo e novo plano de trabalhos do projecto de beneficiação da Avenida da Conduta, tendo em conta as dúvidas já manifestadas no início do procedimento concursal sobre um projecto que foi aprovado ainda no mandato anterior. Considerando que o Parque Urbano de Fânzeres/S.Cosme é um projecto importante e há muito defendido pela CDU e a Junta de Freguesia de Fânzeres, nomeadamente a requalificação da zona da várzea e a valorização dos recursos hídricos, existem trabalhos que nos parecem manifestamente desnecessários. De referir ainda que esta prorrogação, aparentemente com pequenas correções, tem um prazo de dois meses e meio.

Gondomar, 09 de janeiro de 2019.

Os Vereadores da CDU

Daniel Vieira

José António Pinto

09. JAN 2019

44
A.



CÂMARA MUNICIPAL



[Handwritten signature]

CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA CPCJ DE GONDOMAR – PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta anexa.

09. JAN 2019

45
22

Concursos
pl. Res. 15



PROPOSTA

CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO DA CPCJ DE GONDOMAR

Considerando que:

- a) Em caso de reconhecida necessidade, poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneiio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes, inadiáveis e imprevistas.
- b) Em 28 de maio de 2014 foi aprovada, por deliberação de Câmara, a constituição dos Fundos de Maneio do Município de Gondomar e seu Regulamento;
- c) A constituição de fundos de maneiio, é objeto de deliberação de reunião de câmara, nos termos do disposto no “REGULAMENTO INTERNO DOS FUNDOS DE MANEIO DO MUNICIPIO DE GONDOMAR”
- d) No que concerne ao fundo de maneiio a comparticipação mensal fixada é de 200,00€ (duzentos euros) mensais, que será entregue em numerário à responsabilidade do/a Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Gondomar.

Assim propõe-se, que a Exma. Câmara delibere:

- a) Aprovar a constituição “DO FUNDO DE MANEIO DA CPCJ DE GONDOMAR para o ano de 2018 no montante mensal de 200,00€ (duzentos euros), em conformidade com o Anexo I da presente proposta, conforme estabelecido no “REGULAMENTO INTERNO DOS FUNDOS DE MANEIO DO MUNICIPIO DE GONDOMAR”, deliberado em 14 de setembro de 2016.

Data: 03 de janeiro de 2019

O Presidente da Câmara,



(Dr. Marco Martins)

Anexo I

Titular do Fundo e Valor para 2019

Carla Ramos (Presidente da CPCJ de Gondomar)

€ 200,00



Município de Gondomar

Ficha do Compromisso

FND.MANEIO: FM014704_001/2019
Serviço Requiritante: 88 Divisão de Desenvolvimento Social
Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM014704_001/2019

N.Seq.: 53198

Contrato:

Entidade:

NIF:

Orgânica: 17 Coesão Social
Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	608	200,00				200,00		

09. JAN 2019

09. JAN 2019

48
28.



CÂMARA MUNICIPAL



HABITAÇÃO – DEVOLUÇÃO DE QUANTIA PAGA A MAIS POR ROSA AUGUSTA DA SILVA, EX-ARRENDATÁRIA DA
HABITAÇÃO SOCIAL SITA NA R. PADRE ANTÓNIO CARNEIRO AZEVEDO, N.º 87, 3.º, DT.º, NO CONJUNTO
HABITACIONAL SENHOR DOS AFLITOS, NA FREGUESIA DE RIO TINTO. – PROPOSTA

— Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto
identificado em epígrafe, apresentada pela Divisão de Habitação Social.

— A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta
anexa.

09. JAN 2019

49
97



MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Divisão de Habitação Social

Visto.
Concordo com o proposto. Remeta-se a Reunião de Câmara.
O Presidente da Câmara
() / () / 2018

PROPOSTA

A ex-arrendatária da habitação social sita no Conjunto Habitacional Senhor dos Aflitos, freguesia de Rio Tinto, Rua Padre António carneiro Azevedo, nº 87 3º Dto., D. Rosa Augusta da Silva, efetuou, via transferência bancária, em 13 de novembro de 2018, através da guia de pagamento nº 81069, por lapso, o pagamento de 37,89€, quando pretendia proceder ao pagamento da renda do mês de outubro, no valor de 28,92€.

Em 29 de novembro de 2018, procedeu à rescisão do contrato de arrendamento, por motivo de transferência para o mercado privado.

O exposto implica que a Câmara Municipal deva proceder a um estorno no valor de 8,97€ (oito euros e noventa e sete cêntimos).

Assim, em face do exposto, **PROPONHO:**

Que o Ex.mo Senhor Presidente autorize o estorno no valor de 8,97€ (oito euros e noventa e sete cêntimos) à ex-arrendatária D. Rosa Augusta da Silva.

Divisão da Habitação Social, 20 de dezembro de 2018

A Chefe de Divisão

DIANA MARIA
MARQUES
GOMES DA SILVA

Assinado de forma digital
por DIANA MARIA
MARQUES GOMES DA SILVA
Dados: 2018.12.20 16:15:16

Z



CÂMARA MUNICIPAL

09. JAN 2019



50
22

PROJETO BABYOGA PARA PAIS E FILHOS – INSCRIÇÕES E REALIZAÇÃO DE DESPESAS – PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto...
identificado em epígrafe, apresentada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Dr. Luís Filipe...
Araújo.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para...
conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta...
anexa.



09. JAN 2019

51
A.

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

CM Gondomar
Pl. Assunção
f. 11

Proposta de Workshop Mensal de Babyoga na Biblioteca Municipal de Gondomar
- Camilo de Oliveira - no período compreendido entre janeiro a junho de 2019

Considerando a crescente recetividade e procura por parte dos pais e das escolas têm revelado uma abertura e tomada de consciência muito importantes acerca dos benefícios da prática de yoga desde a 1ª infância. O BABYOGA resulta de uma mistura entre a adaptação de posturas do yoga tradicional aos bebés, com a prática de movimentos desenvolvidos para estimular a integração sensorial do bebé. É uma prática em conjunto entre pais e filhos. Estas aulas centram-se essencialmente no desenvolvimento psicomotor e emocional das crianças.

Os pais pretendem descobrir novas formas de estimular o desenvolvimento físico, social e emocional da criança construindo, desde a primeira infância, vínculos afetivos profundos e sólidos. As posturas da prática de Babyoga baseiam-se em muitas posturas do Hatha Yoga tradicional e adaptadas de forma apropriada ao corpo dos bebés. Assim o, O BABYOGA promove um estímulo multissensorial para os bebés pois junta o toque, o movimento, o som e o contacto visual na mesma atividade tornando-a numa experiência rica na partilha do dar e receber entre pais e bebés sendo também uma excelente forma de ajudar a equilibrar o tempo que atualmente os bebés passam nas cadeiras (ovos), nos carros, nos parques ou nos andarilhos.

Atendendo que o BABYOGA surge como uma prática que visa ser regular e continua para que se consiga uma melhor interiorização dos benefícios para pais e bebés.

Considerando como uma das funções da Divisão da Cultura, propor e desenvolver programas de animação nos equipamentos culturais, que potenciem a sua função cultural, educativa e a aprendizagem;

Propõe-se:

1. Que a Exma. Câmara delibere autorizar, a inscrição de crianças, no projeto *Bayoga para pais e filhos*, para crianças entre os 3 meses e os 36 meses, no período de janeiro a junho de 2019, com uma



09. JAN 2019

52
A.

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

sessão mensal, que será realizada no último sábado de cada mês, mediante os pagamentos dos seguintes valores:

Data	Inscrição	Nº limite Inscrições
26 de janeiro	€ 6.50	15
23 de fevereiro	€ 6.50	15
30 de março	€ 6.50	15
27 de abril	€ 6.50	15
25 de maio	€ 6.50	15
29 de junho	€ 6.50	15

2. Autorizar a realização de despesas até ao montante máximo de € 585,00 (quinhentos e oitenta e cinco euros), com IVA incluído à taxa legal em vigor.

Gondomar, 28 de dezembro 2018

Por Delegação do Presidente da Câmara

O Vice – Presidente


(Dr. Luís Filipe de Araújo)

150
34-34340GA
Cultura
18.000101/18.000025
Nº Seq.C: 36017/18 (2018/30-4/12)

09. JAN 2019

53
D.



CÂMARA MUNICIPAL



GONDOMAR

Município de Gondomar

FESTAS E ROMARIAS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS - PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pelo Vice-Presidente Senhor Dr. Luís Filipe Araújo.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta anexa.

**GONDOMAR**

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

PROPOSTA*Conc. 2
21 Romarias
J R***CONSIDERANDO QUE:**

As tradições religiosas e culturais do concelho de Gondomar representam um elemento decisivo da nossa marca identitária enquanto comunidade local, revelando-se de modo muito importante nas nossas Festas e Romarias.

Estes momentos festivos e recreativos constituem importantes manifestações populares daquilo que são as nossas tradições, significado concreto da nossa herança cultural que é decisivo preservar.

No concelho de Gondomar são muitas as festividades religiosas existentes em honra dos seus santos protetores, especialmente durante a época do Verão, período onde as populações se encontram e convivem, num espírito alegre e festivo.

Além das comemorações propriamente religiosas, as festas assumem, paralelamente um cariz recreativo e cultural, merecedor de apoio.

Tal como vem sendo habitual, a Câmara Municipal recebeu diversos pedidos de apoio para as várias festas, tendo sido necessário estabelecer princípios gerais para a sua atribuição, onde se destacaram a qualidade e interesse dos projetos, a continuidade e qualidade das iniciativas nos anteriores, o cartaz da festividade, a consistência e adequação do orçamento, a capacidade de angariar outras fontes de receita garantindo a sustentabilidade do evento, o número potencial de beneficiários e as taxas e licenças arrecadadas no ano anterior, em cada uma das festas.

PROPÕE-SE:

Que a Exma. Câmara Municipal delibere atribuir os seguintes subsídios para apoiar o programa recreativo e cultural das Festas e Romarias seguidamente indicadas, no valor total de **16.400,00 €** (dezassex mil e quatrocentos euros), a pagar após informação interna favorável da Divisão da Cultura.

- € 250,00 à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Baguim, para apoiar as Festas em Honra de Santo António;
- € 450,00 à Comissão de Fábrica da Igreja Paroquial da Lomba, para apoiar as Festas em Honra de Santo António;
- € 550,00 à Comissão de Fábrica da Igreja Paroquial da Lomba, para apoiar as Festas em Honra de Santa Eufémia;
- € 150,00 à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Covelo, para apoiar as Festas em Honra de Sta. Isabel;

**GONDOMAR**

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1

- € 950,00 à Fábrica da Igreja Paroquial de S. João da Foz do Sousa, para apoiar as Festas em Honra a S. Jorge;
- € 1.100,00 à Fábrica da Igreja Paroquial de S. João da Foz do Sousa, para apoiar as Festas em Honra de Santo Ovídio;
- € 1.400,00 à Fábrica da Igreja Paroquial de S. João da Foz do Sousa, para apoiar as Festas em Honra a S. Roque;
- € 600,00 à Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António de Corim, para apoiar as Festas em Honra de Santo António de Corim;
- € 3.500,00 à Paróquia de S. Cristóvão de Rio Tinto, para apoiar as Festas em Honra de S. Bento e S. Cristóvão de Rio Tinto;
- € 100,00 à Paróquia de S. Cristóvão de Rio Tinto, para apoiar a Procissão Centenária do Enterro do Senhor;
- € 700,00 à Fábrica da Igreja da Nossa Senhora da Natividade, para apoiar as Festas em Honra de Nosso Senhor dos Aflitos (Triana);
- € 275,00 à Paróquia do Divino Salvador de Fânzeres, para apoiar as Festas em Honra de S. Tiago;
- € 350,00 à Paróquia do Divino Salvador de Fânzeres, para apoiar as Festas em Honra do Divino Salvador;
- € 275,00 à Paróquia do Divino Salvador de Fânzeres, para apoiar as Festas em Honra de Sta. Bárbara e S. Vicente;
- € 600,00 à Associação "Os Amigos de S. Vicente", para apoiar as Festas em Honra de N^a Sr^a das Mercês e S. Vicente;
- € 2 350,00 à Associação Promotora das Festas aos Padroeiros S. Pedro e S. Paulo, para apoiar as Festas em Honra dos Padroeiros S. Pedro e S. Paulo;
- € 400,00 ao Conselho da Fábrica da Paróquia de Gondomar, para apoiar as Festas em Honra de Nosso Senhor dos Aflitos;
- € 300,00 à Comunidade de N^a Sr^a Mãe dos Homens - Capuchinhos de Gondomar, para apoiar as Festas em Honra de Nossa Sr^a Mãe dos Homens;
- € 550,00 à Fábrica Paroquial Santa Cruz de Jovim, para apoiar a Festa em Honra da Nossa Senhora das Neves;
- € 850,00 à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Medas, para apoiar as Festas em Honra de Nossa Senhora de Canas;
- € 100,00 ao Conselho da Fábrica da Paróquia de Gondomar, para apoiar as Festas em Honra de Santo Elói;
- € 400,00 ao Conselho da Fábrica da Paróquia de Gondomar, para apoiar as Festas em Honra de Nossa Senhora da Atalaia e dos Remédios;
- € 200,00 ao Conselho da Fábrica da Paróquia de Gondomar, para apoiar as Festas em Honra do Santo António.



09. JAN 2019

56
D.

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Paços do Concelho, 03 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara

O Vice – Presidente


(Dr. Luís Filipe de Araújo)


DOCUMENTO
F. 9049143
Cultura
18.04.0701
N.º Seq. C.º 36016

53027 a 53049



09. JAN 2019

Vereadores da Câmara Municipal de Gondomar
gondomar.cdu@gmail.com

54
A.

Reunião da Câmara Municipal de Gondomar

Junta de Freguesia de Baguim do Monte – 09 de janeiro de 2019

Período da Ordem do Dia – Ponto 6

CDU – Declaração de Voto

Os vereadores da CDU votaram favoravelmente o ponto 6 da ordem de trabalhos referente à atribuição de subsídios às festas e romarias do concelho, não podendo deixar de assinalar dois aspectos: i) a ausência de um regulamento e de critérios claros de apoio a estas iniciativas; ii) a disparidade dos apoios concedidos que até podendo corresponder a critérios de equidade, não apresentam elementos de comparação quanto à dimensão e impacto das respectivas iniciativas.

Os Vereadores da CDU

Daniel Vieira

José António Pinto



09. JAN 2019

58
A.



CÂMARA MUNICIPAL



PROJETO "PAVILHÃO DA ÁGUA SOBRE RODAS" – PROTOCOLO A CELEBRAR COM A CMPEA – EMPRESA DE ÁGUAS

DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM/PAVILHÃO DA ÁGUA E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA – PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto
identificado em epígrafe, apresentada pela Vereadora Senhora Dr^a. Aurora Vieira.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta

anexa.

PAVILHÃO DA ÁGUA SOBRE RODAS

PROPOSTA

Concedo
pl. reunião
f h

Considerando que,

O Município de Gondomar, no âmbito da definição das políticas educativas, tem como preocupação promover ações que potenciem o conhecimento, que fomentem nas crianças o gosto pela exploração, criatividade e a participação através de experiências interativas e lúdicas.

A Unidade Orgânica de Educação Ambiental das Águas do Porto, através do Pavilhão da Água tem como objetivo sensibilizar toda a comunidade para a temática dos recursos hídricos e difundir todo o trabalho realizado sobre o ciclo urbano da água.

Através deste projeto procura-se promover a realização de oficinas lúdico-pedagógicas, coordenadas e promovidas pelo “Pavilhão Água sobre Rodas”, sobre a temática da água, com um forte caráter interativo, lúdico e pedagógico, envolvendo a participação ativa e a aquisição de competências relacionadas com a temática.

A Divisão da Educação pretende dar continuidade a este projeto que se iniciou no passado ano letivo no Município de Gondomar, a todos os alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico, mediante a realização de 3 oficinas por turma, até ao final do ano letivo.

No âmbito das atribuições do Município no domínio da Educação, a Câmara Municipal pode apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa e outras de interesse para o Município, conforme previsto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações posteriores.

Assim, propõe-se que,

A Exma. Câmara Municipal delibere aprovar:

- a) A autorização da celebração de um protocolo, entre o Município de Gondomar e CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, EM,/Pavilhão da Água, com sede na Rua Barão de Nova Sintra, 285 - Porto, no presente ano letivo, de colaboração na implementação do projeto “Pavilhão da Água sobre Rodas”, nas condições que se anexam, e que se consideram por integralmente produzidas;
- b) A autorização de despesa, a realizar nas condições previstas no protocolo, estimando-se o valor total de € 8.802,00 (oito mil e oitocentos e dois euros), correspondendo à participação de 1227 alunos;
- c) A autorização para pagamento faseado da despesa, no final dos períodos mencionados.

Gondomar, 09 de janeiro de 2019.

A Vereadora da Educação,

(Dra. Aurora Vieira)



D411/2018

MINUTA PROTOCOLO

Entre

CMPEA - EMPRESA DE ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM, /Pavilhão da Água, adiante designado por **Águas do Porto** com sede da Rua Barão de Nova Sintra, 285- Porto, Pessoa Coletiva n.º 507 718 666, representada pelo seu presidente do Conselho de Administração, Eng. Frederico Vieira Martins Fernandes e doravante apenas designada por **Águas do Porto,**

E

Município de Gondomar, sito na Praça Manuel Guedes, S. Cosme, 4420-193 Gondomar, pessoa coletiva n.º 506 848 957, representada pela Vereadora do Pelouro da Educação, Dr.ª Maria Aurora Moura Vieira.

Considerando que:

- Pretende a Águas do Porto dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver no âmbito da educação ambiental, no quadro de sustentabilidade e de apoio a estilos de vida ambientalmente saudáveis;
- A Câmara Municipal de Gondomar, através do Pelouro da Educação, visa numa perspetiva lúdica-pedagógica, promover a educação ambiental, dando a conhecer ao publico visitante a essencialidade da água na natureza.
- Ambas as entidades nas suprarreferidas iniciativas têm como traços comuns, a preocupação de ensinar, brincando e experimentando os mesmos públicos alvo, justificando-se, nessa medida, o estabelecimento de parcerias que visem otimizar a atuação de cada uma.



Nestes termos,

É celebrado entre as outorgantes, um protocolo que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

Objeto

1. O presente protocolo tem por objetivo promover a transversalidade do conhecimento e a consolidação da parceria entre as entidades signatárias, na difusão de conteúdos de aprendizagem relevantes para os seus públicos.
2. Para os efeitos antecedentes, a Águas do Porto intervirá através da sua Unidade Orgânica Educação Ambiental, doravante apenas designada, unicamente no âmbito do presente protocolo, por Pavilhão da Água.

Cláusula Segunda

Objetivos

1. Promover a realização de oficinas lúdico-pedagógicas, coordenadas e promovidas pelo Pavilhão da Água, no âmbito do projeto “Pavilhão da Água sobre Rodas”, destinado a alunos do 4º ano do 1º ciclo de escolaridade, mediante a realização de 3 oficinas por turmas.
2. A realização das oficinas está sujeita aos seguintes temas, a desenvolver em três períodos durante o ano letivo:

1º ação – Mudanças nos estados físicos da água.

2º ação – A vida de uma gota de água.

3º ação – A sustentabilidade da água.

Cláusula Terceira**Obrigações das partes**

1. Em cumprimento do presente protocolo, a Câmara Municipal de Gondomar através do Pelouro da Educação, assume as seguintes obrigações:
 - a) Divulgar e realizar as marcações das oficinas a realizar, promovendo a articulação com os intervenientes externos, devendo comunicar toda e qualquer decisão relevante ao Pavilhão da Água.
 - b) Disponibilizar todas as condições técnicas e logísticas de apoio à realização das oficinas a concretizar nas escolas básicas do 1º ciclo do Concelho de Gondomar.
 - c) Pagar à 1º outorgante o valor de € 2,00 por atividade desenvolvida, acrescido de € 30,00 por deslocação Porto → Concelho de Gondomar, por cada uma das ações a realizar, partilhando assim, com o Pavilhão da Água, as receitas da atividade renumerada.
2. A Águas do Porto, através do Pavilhão da Água, assume as seguintes obrigações no quadro do presente protocolo:
 - a) Promover e coordenar as oficinas lúdicas no espaço físico da 2ª outorgante.
 - b) Acompanhar e monitorizar as respetivas oficinas, através de dois técnicos devidamente autorizados e reconhecidos.
 - c) Assegurar a deslocação Porto → Concelho de Gondomar, através de organização dos alunos em turmas ou grupos, para a realização das oficinas lúdicas, a concretizar nas escolas básicas de 1º ciclo, pertencentes ao concelho da 2ª outorgante.

Cláusula Quarta**Vigência, alterações e denúncia do Protocolo**

1. O presente protocolo produzirá todos os seus efeitos após a sua assinatura pelas partes, sendo válido pelo período de janeiro a junho de 2019.

09. JAN 2019

64
A.

2. A todo tempo, e quando entendam oportuno, podem as partes, e por mútuo acordo, rever o presente protocolo e proceder às alterações pretendidas, submetendo-as, como condição de validade, à forma escrita.
3. Qualquer das partes tem o poder de resolver o presente, com efeitos a partir da data da comunicação escrita aos órgãos competentes das partes signatárias.

O presente protocolo é elaborado em duplicado, destinando-se um exemplar a cada um dos signatários.

Porto. / /

Presidente do Conselho de Administração da Águas do Porto, EM

Vereadora do Pelouro da Educação do Município de Gondomar,

Município de Gondomar

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 53151

ENC. OBRIG: CMPEA19PROT/2018

Serviço Requiritante: 80 Gabinete Gestão Eq. e Recursos

Cabimento prévio: PROP.: CMPEA19PROT/2018

Contrato:

Entidade: 8913 CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto

NIF: 507718666

Orgânica: 20 Educação, Formação e Emprego

Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 18 Ano 2018

020 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

2018/14 Programas e Projetos Educativos

Acc.: 14 Protocolos

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
27-12-2018	10414	1,00				1,00		PROJETO PAVILHÃO DA ÁGUA SOBRE RODAS 2019- PROTOCOLO COM A
								CMPEA-empresa pública municipal, não tendo concorrência mercado
27-12-2018	10415					1,00	8.801,00	PROJETO PAVILHÃO DA ÁGUA SOBRE RODAS 2019- PROTOCOLO COM A
								CMPEA - (empresa pública municipal, não tendo concorrência de mercado, não estando por isso abrangida pelas regras do CCP)

09. JAN 2019



CÂMARA MUNICIPAL



TOPONÍMIA – ALTERAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DE “CAMINHO DA VINHA”, APROVADA POR DELIBERAÇÃO DE 20 DE JANEIRO DE 1992, PARA “RUA DA VINHA”, EM VALBOM, NA FREGUESIA DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM - PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pelo Vereador Senhor Dr. Carlos Brás.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou, por maioria, aprovar a proposta anexa.

Abstiveram-se os Vereadores Senhores Dr. Daniel Vieira e Dr. José António Pinto, que apresentaram a declaração de voto que adiante segue.



09. JAN 2019

67.
A.

GONDOMAR

67. A.

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

*CONGHO
a RUA*

pl

9

PROPOSTA

No âmbito de um pedido de localização de um prédio, sito na Rua da Vinha, em Valbom, o Departamento de Urbanismo solicita a actualização da designação toponímica do referido arruamento.

Para o arruamento acima mencionado, foi aprovada em reunião de Câmara Municipal de 20 de Janeiro de 1992, a designação toponímica de “Caminho da Vinha”, com início no Largo da Fonte, dirige-se para poente e termina na Rua dos Marceneiros, em Valbom.

Apesar do arruamento em causa só estar em parte do seu percurso pavimentado, as placas toponímicas colocadas têm a denominação de “Rua da Vinha”, sendo esta a designação utilizada pelos moradores.

Considerando que o arruamento em causa tem, em parte do seu percurso características de “Rua”, podendo neste designativo de arruamento, incluir acesso pedonal e viário;

Considerando que, nos termos da legislação em vigor, compete à Câmara Municipal “estabelecer a denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, ...” nos termos da alínea ss), do nº1, do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

PROPONHO, que a Câmara Municipal, no uso da sua competência delibere:

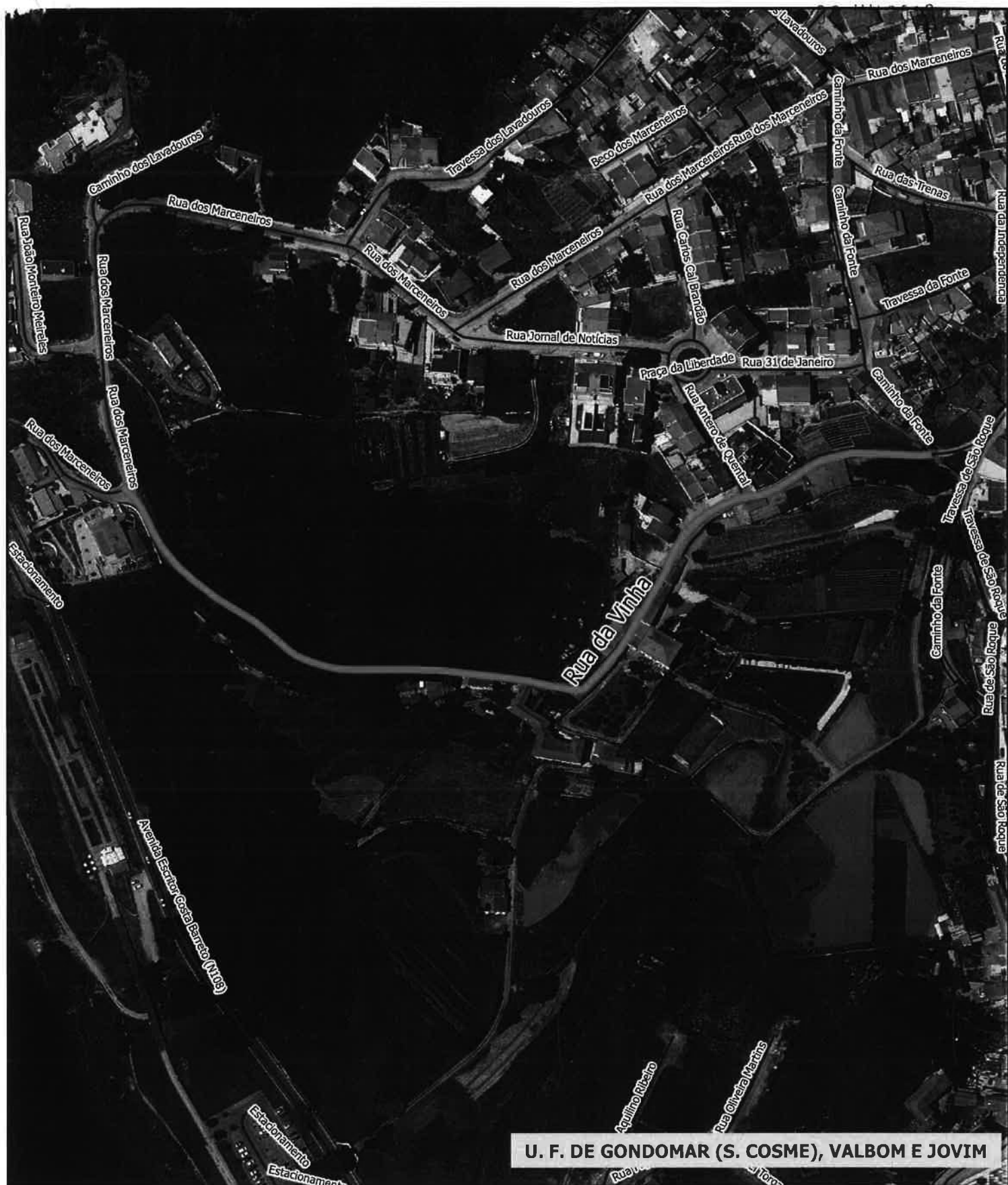
- Atualizar a deliberação de Câmara Municipal de 20 de Janeiro de 1992, quanto à denominação de “**Caminho** da Vinha”, passando a constar “**Rua** da Vinha”, com início no Largo da Fonte, dirige-se para poente e termina na Rua dos Marceneiros, em Valbom

Paços do Município de Gondomar, 01 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara,

[Signature]
O Vereador

(Dr. Carlos Brás)





Vereadores da Câmara Municipal de Gondomar
gondomar.cdu@gmail.com

09. JAN 2019

69

21

Reunião da Câmara Municipal de Gondomar

Junta de Freguesia de Baguim do Monte – 09 de janeiro de 2019

Período da Ordem do Dia – Ponto 8

CDU – Declaração de Voto

Os vereadores da CDU abstiveram-se porque para além de não disporem de todos os elementos técnicos para análise, insistem na ideia da necessidade de uma Comissão Toponímica Municipal que possa dar parecer sobre estes assuntos.

Os Vereadores da CDU

Daniel Vieira

José António Pinto



09. JAN 2019

70
A.



CÂMARA MUNICIPAL



TOPONÍMIA – ATRIBUIÇÃO DA DESIGNAÇÃO TOPONÍMICA DE “ROTUNDA CLUBE GONDOMARENSE”, A...

ARRUAMENTO DE GONDOMAR (S. COSME), NA FREGUESIA DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM. =

PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto
identificado em epígrafe, apresentada pelo Vereador Senhor Dr. Carlos Brás.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta
anexa.

PROPOSTA

CONCOMO
p/ reuniões

f. p/

Considerando:

Que pelo Município de Gondomar foi construída uma rotunda, na confluência das Ruas de Monte Crasto, 25 de Abril e S. João de Deus, em Gondomar (S. Cosme), à qual se pretende atribuir designação toponímica de “Rotunda Clube Gondomarense”;

Que a União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, emitiu parecer favorável, à atribuição de designação toponímica de “Rotunda Clube Gondomarense”, assinalada na planta anexa à presente proposta;

Que nos termos da legislação em vigor, compete à Câmara Municipal “estabelecer a denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, após parecer da correspondente junta de freguesia” nos termos da alínea ss), do nº1, do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

PROPONHO, que a Câmara Municipal, no uso da sua competência delibere:

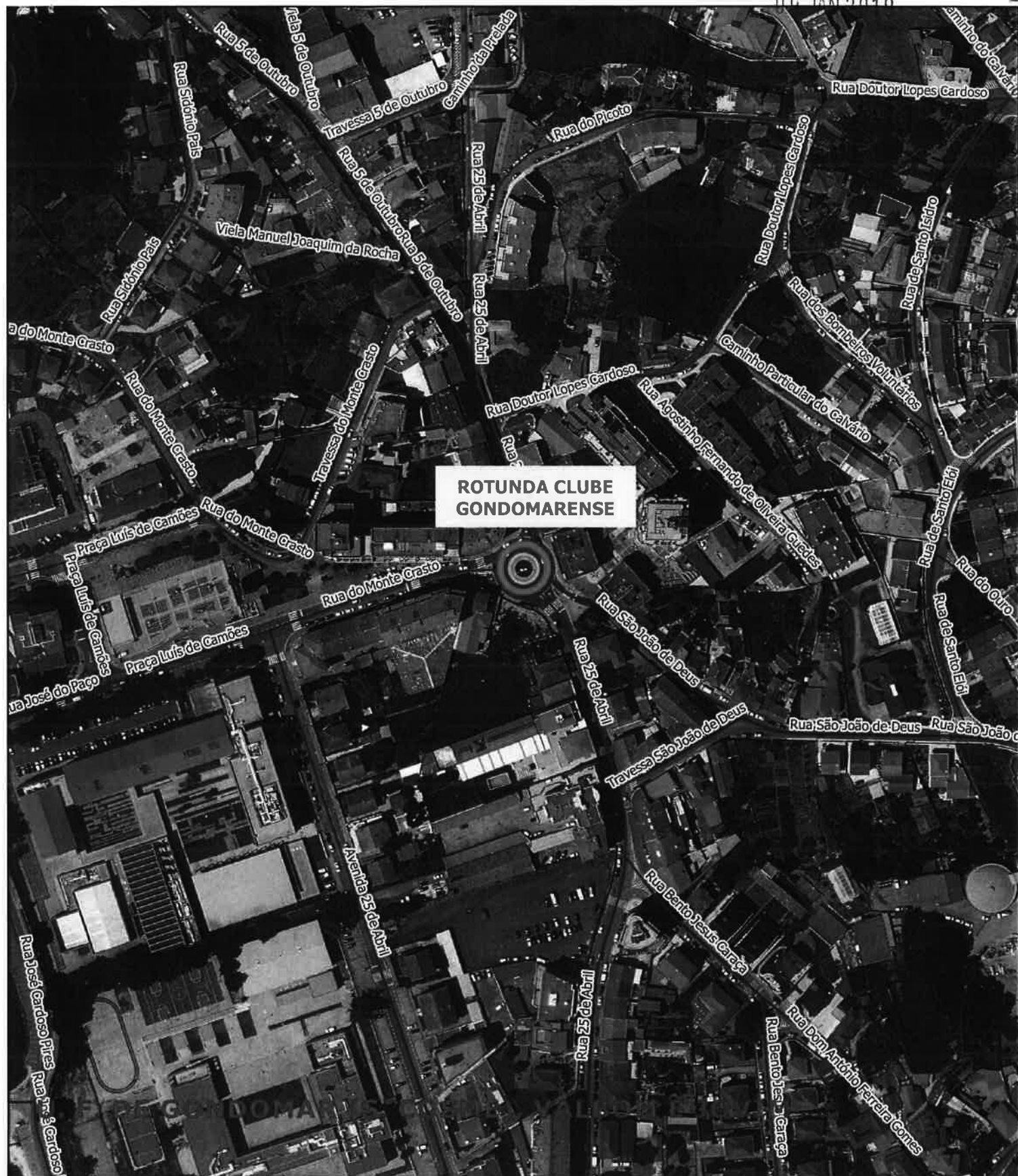
- Atribuir a designação toponímica de “**Rotunda Clube Gondomarense**” para a rotunda assinalada a vermelho na planta anexa e que faz parte integrante da presente proposta, sita na confluência da Rua de Monte Crasto, Rua 25 de Abril e Rua S. João de Deus, em Gondomar (S. Cosme), na União de freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim.

Paços do Município de Gondomar, 03 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara,

O Vereador

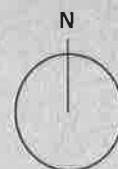
(Dr. Carlos Brás)



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E SIG

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO





CÂMARA MUNICIPAL



CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO SITO NA TRAVESSA FONTE DA TELHA, EM S. PEDRO DA COVA, AO ORFEÃO DE S. PEDRO DA...

COVA – MINUTA DO CONTRATO DE COMODATO – PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto...
identificado em epígrafe, apresentada pelo Vereador Senhor Dr. Carlos Brás.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para...
conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta anexa.

Pelos Vereadores Senhores Dr. Daniel Vieira e Dr. José António Pinto foi apresentada a declaração de voto que adiante segue.

09. JAN 2019

74
R.

cm cm
p. n. s. u. l. a.
f. f.

PROPOSTA

O Município de Gondomar é proprietário de um prédio urbano de rés-do-chão e andar, sito na Travessa Fonte da Telha, em S. Pedro da Cova.

O Orfeão de S. Pedro da Cova desenvolve atividades de cariz cultural e recreativo, promovendo e preservando a cultura e as tradições junto da comunidade.

Considerando que, o referido imóvel se encontra livre e, pela sua localização e características, reúne as condições adequadas para o desenvolvimento das atividades desta associação;

PROPONHO, que a Câmara Municipal delibere aprovar a cedência em regime de comodato do referido imóvel ao Orfeão de S. Pedro da Cova, nos termos da minuta do contrato anexo, que faz parte integrante da presente proposta.

Paços do Município de Gondomar, 04 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara,

O Vereador

(Dr. Carlos Brás)



CONTRATO DE COMODATO

ENTRE:

MUNICÍPIO DE GONDOMAR, pessoa coletiva nº 506 848 957, com sede na Praça Manuel Guedes, em Gondomar (S. Cosme), aqui representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Carlos Alberto Silva Brás, natural da Freguesia de Sambade, Concelho de Alfandega da Fé, com domicílio profissional na Praça Manuel Guedes, em Gondomar (S. Cosme), adiante designado por Primeiro Outorgante;

E

ORFEÃO DE S. PEDRO DA COVA, pessoa coletiva n.º 510 101 593, com sede na Cripta da Igreja Matriz de S. Pedro da Cova, Gondomar, aqui representada pelo Presidente da Direção, Matilde Monteiro, adiante designada por Segundo Outorgante;

É de boa-fé e livremente celebrado o presente Contrato de Comodato, o qual se rege pelas cláusulas seguintes, que os outorgantes reciprocamente aceitam e mutuamente se obrigam a cumprir:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O Primeiro Outorgante é proprietário de uma casa de rés-do-chão e andar, sito na Travessa Fonte da Telha, em S. Pedro da Cova.

CLÁUSULA SEGUNDA

Pelo presente contrato, o Primeiro Outorgante, cede, gratuitamente, ao Segundo Outorgante o prédio identificado na cláusula primeira, destinando-se a mesma a instalação da sede e atividades regulares da mesma.



GONDOMAR

é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Núcleo do Património

09. JAN 2019

76
A.



CLÁUSULA TERCEIRA

O Presente contrato é celebrado pelo prazo de quatro anos, a contar da data da assinatura do mesmo, renovável automaticamente por igual e sucessivos períodos, salvo denúncia fundamentada por qualquer das partes, com uma antecedência mínima de noventa dias.

CLÁUSULA QUARTA

O espaço cedido no objeto do presente contrato é destinado exclusivamente ao fim determinado na cláusula segunda.

CLÁUSULA QUINTA

- 1- Durante a vigência deste contrato o Segundo Outorgante obriga-se a guardar e conservar o imóvel, não fazendo do mesmo uso imprudente.
- 2- A Segunda Outorgante obriga-se a proceder a quaisquer obras de adaptação, conservação ou beneficiação, desde que devidamente autorizadas pelo Primeiro Outorgante e de acordo com a finalidade a prosseguir, no âmbito do presente contrato.
- 3- Todas as benfeitorias efetuadas pelo Segundo Outorgante, passam a fazer parte do imóvel cedido e reverterem a favor do Primeiro Outorgante, sem que assista ao Segundo Outorgante o direito a qualquer indemnização ou contrapartidas.
- 4- É da responsabilidade do Segundo Outorgante o pagamento de todas as despesas inerentes à utilização, conservação, manutenção, segurança e limpeza do prédio cedido, bem como o pagamento de água, luz e telefone. Para tal, deverá o Segundo Outorgante, proceder à alteração da titularidade no prazo de 30 dias após a entrada em vigor do presente contrato.
- 5- O Primeiro Outorgante assume as despesas decorrentes do seguro do imóvel.
- 6- O risco do uso do imóvel cedido corre por conta do Segundo Outorgante, obrigando-se este a suportar os encargos com os seguros, obrigatórios ou facultativos, não previstos no número anterior, designadamente os relacionados com o recheio do imóvel e com as atividades que decorram no mesmo.



GONDOMAR
é D'ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Núcleo do Património

09. JAN 2019

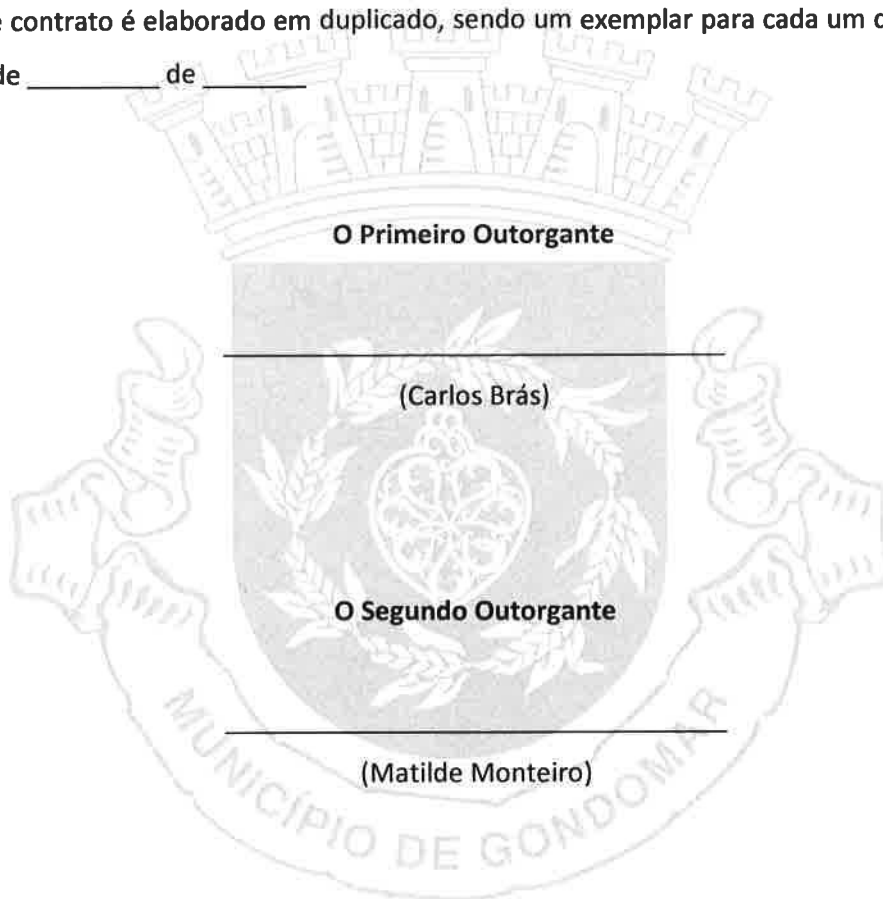
77
A.



CLÁUSULA SEXTA

- 1- O presente contrato fica sujeito, com as necessárias adaptações, às disposições do artigo 1129.º e seguintes do código civil e demais legislação aplicável.
- 2- Para resolução de qualquer questão emergente deste contrato será competente o Tribunal Judicial de Gondomar, com expressa renúncia a qualquer outro foro.

O presente contrato é elaborado em duplicado, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes, aos ____ de ____ de ____



O Primeiro Outorgante

(Carlos Brás)

O Segundo Outorgante

(Matilde Monteiro)



Vereadores da Câmara Municipal de Gondomar
gondomar.cdu@gmail.com

09. JAN 2019

78
47

Reunião da Câmara Municipal de Gondomar

Junta de Freguesia de Baguim do Monte – 09 de janeiro de 2019

Período da Ordem do Dia – Ponto 10 e 11

CDU – Declaração de Voto

Os vereadores da CDU votaram favoravelmente os pontos referentes à cedência de antigos edifícios escolares para a actividade cultural de duas colectividades de reconhecido mérito de S. Pedro da Cova e da Foz do Sousa, sugerindo ainda que a Câmara colabore activamente com as obras necessárias para que rapidamente estas colectividades possam dispor dos respectivos espaços. Contudo, os eleitos da CDU continuam a defender que a cedência dos antigos edifícios escolares deveria de obedecer a critérios públicos e transparentes e não a aspectos que dependem exclusivamente da "boa vontade" e de opções táticas. Se tais critérios fossem adoptados há muito tempo que estas e outras colectividades (e respectivas comunidades) já estariam a beneficiar dos espaços públicos e municipais.

Os Vereadores da CDU

Daniel Vieira

José António Pinto



09. JAN 2019

79



CÂMARA MUNICIPAL



CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO ONDE FUNCIONOU A ESCOLA BÁSICA DE COMPOSTELA, EM FOZ DO SOUSA À ASSOCIAÇÃO...

GENS'ARTE – DESENHO, PINTURA E ARTESANATO E AO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO 1328...

FOZ DO SOUSA – MINUTA DO CONTRATO DE COMODATO – PROPOSTA

— Presente à consideração da Câmara a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pelo Vereador Senhor Dr. Carlos Brás.

— A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta anexa.

— Pelos Vereadores Senhores Dr. Daniel Vieira e Dr. José António Pinto foi apresentada a declaração de voto que adiante segue:

09. JAN 2019

80
A.

CONG. N.º
PI N.º
f A

PROPOSTA

O Município de Gondomar é proprietário de um prédio urbano de rés-do-chão, sito na Rua de Compostela, Foz do Sousa, Gondomar.

A Associação Gens' Arte - Desenho, Pintura e Artesanato desenvolve atividades de cariz cultural e recreativo, promovendo e preservando a cultura e as tradições junto da comunidade.

O Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1328 - Foz do Sousa desenvolve uma ação educativa com os jovens através da prática do escutismo, onde se inclui a promoção e a realização de diversas atividades.

Considerando que, o referido imóvel se encontra livre e, pela sua localização e características, reúne as condições adequadas para o desenvolvimento das atividades destas associações;

PROPONHO, que a Câmara Municipal delibere aprovar a cedência em regime de comodato do referido imóvel à Associação Gens' Arte - Desenho, Pintura e Artesanato e ao Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1328 - Foz do Sousa, nos termos da minuta do contrato anexo, que faz parte integrante da presente proposta.

Paços do Município de Gondomar, 04 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara,

O Vereador

(Dr. Carlos Brás)

CONTRATO DE COMODATO

ENTRE:

MUNICÍPIO DE GONDOMAR, pessoa coletiva n.º 506 848 957, com sede na Praça Manuel Guedes, em Gondomar (S. Cosme), aqui representado pelo Vereador da Câmara Municipal, Carlos Alberto Silva Brás, natural da Freguesia de Sambade, Concelho de Alfandega da Fé, com domicílio profissional na Praça Manuel Guedes, em Gondomar (S. Cosme), adiante designado por Primeiro Outorgante;

E

ASSOCIAÇÃO GENS' ARTE - DESENHO, PINTURA E ARTESANATO, pessoa coletiva n.º 506 405 770, com sede na Rua Sol Nascente, 41/49 4515 – 196, Foz do Sousa, aqui representada pelo Presidente, Manuel Joaquim Martins Rodrigues, adiante designada por Segundo Outorgante;

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 1328 - FOZ DO SOUSA, pessoa coletiva n.º 500 972 052, com sede na Rua Igreja, 20 4515-141, Foz do Sousa, aqui representada pelo Chefe Adjunto, Jorge Manuel Pereira da Silva, adiante designada por Terceiro Outorgante;

É de boa-fé e livremente celebrado o presente Contrato de Comodato, o qual se rege pelas cláusulas seguintes, que os outorgantes reciprocamente aceitam e mutuamente se obrigam a cumprir:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O Primeiro Outorgante é proprietário de um prédio urbano de rés-do-chão, sito na Rua de Compostela, Foz do Sousa, Gondomar.

CLÁUSULA SEGUNDA

Pelo presente contrato, o Primeiro Outorgante, cede, gratuitamente, com a finalidade de instalação da sede e desenvolvimento da atividade regular, ao Segundo e Terceiro Outorgantes, os espaços identificados na Planta anexa, de acordo com a seguinte distribuição:

Área A – Segundo Outorgante

Área B e Logradouro – Utilização partilhada

Restante Área – Terceiro Outorgante

CLÁUSULA TERCEIRA

O Presente contrato é celebrado pelo prazo de quatro anos, a contar da data da assinatura do mesmo, renovável automaticamente por igual e sucessivos períodos, salvo denúncia fundamentada por qualquer das partes, com uma antecedência mínima de noventa dias.

CLÁUSULA QUARTA

O espaço cedido no objeto do presente contrato é destinado exclusivamente ao fim determinado na cláusula segunda.

CLÁUSULA QUINTA

- 1- Durante a vigência deste contrato o Segundo e Terceiro Outorgantes obrigam-se a guardar e conservar o imóvel, não fazendo do mesmo uso imprudente.
- 2- O Segundo e Terceiro Outorgantes obrigam-se a proceder a quaisquer obras de adaptação, conservação ou beneficiação, desde que devidamente autorizadas pelo Primeiro Outorgante e de acordo com a finalidade a prosseguir, no âmbito do presente contrato.
- 3- Todas as benfeitorias efetuadas pelo Segundo e Terceiro Outorgantes, passam a fazer parte do imóvel cedido e reverterem a favor do Primeiro Outorgante, sem que assista ao Segundo e Terceiro Outorgantes o direito a qualquer indemnização ou contrapartidas.
- 4- É da responsabilidade do Segundo e Terceiro Outorgantes o pagamento de todas as despesas inerentes à utilização, conservação, manutenção, segurança e limpeza do prédio cedido, bem como o pagamento de água, luz e telefone. Para tal, deverá o Segundo e Terceiro Outorgantes,

proceder à alteração da titularidade no prazo de 30 dias após a entrada em vigor do presente contrato.

- 5- O Primeiro Outorgante assume as despesas decorrentes do seguro do imóvel.
- 6- O risco do uso do imóvel cedido corre por conta do Segundo e Terceiro Outorgantes, obrigando-se este a suportar os encargos com os seguros, obrigatórios ou facultativos, não previstos no número anterior, designadamente os relacionados com o recheio do imóvel e com as atividades que decorram no mesmo.

CLÁUSULA SEXTA

- 1- O presente contrato fica sujeito, com as necessárias adaptações, às disposições do artigo 1129.º e seguintes do código civil e demais legislação aplicável.
- 2- Para resolução de qualquer questão emergente deste contrato será competente o Tribunal Judicial de Gondomar, com expressa renúncia a qualquer outro foro.

O presente contrato é elaborado em duplicado, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes, aos ____ de ____ de ____

O Primeiro Outorgante

(Carlos Brás)

O Segundo Outorgante

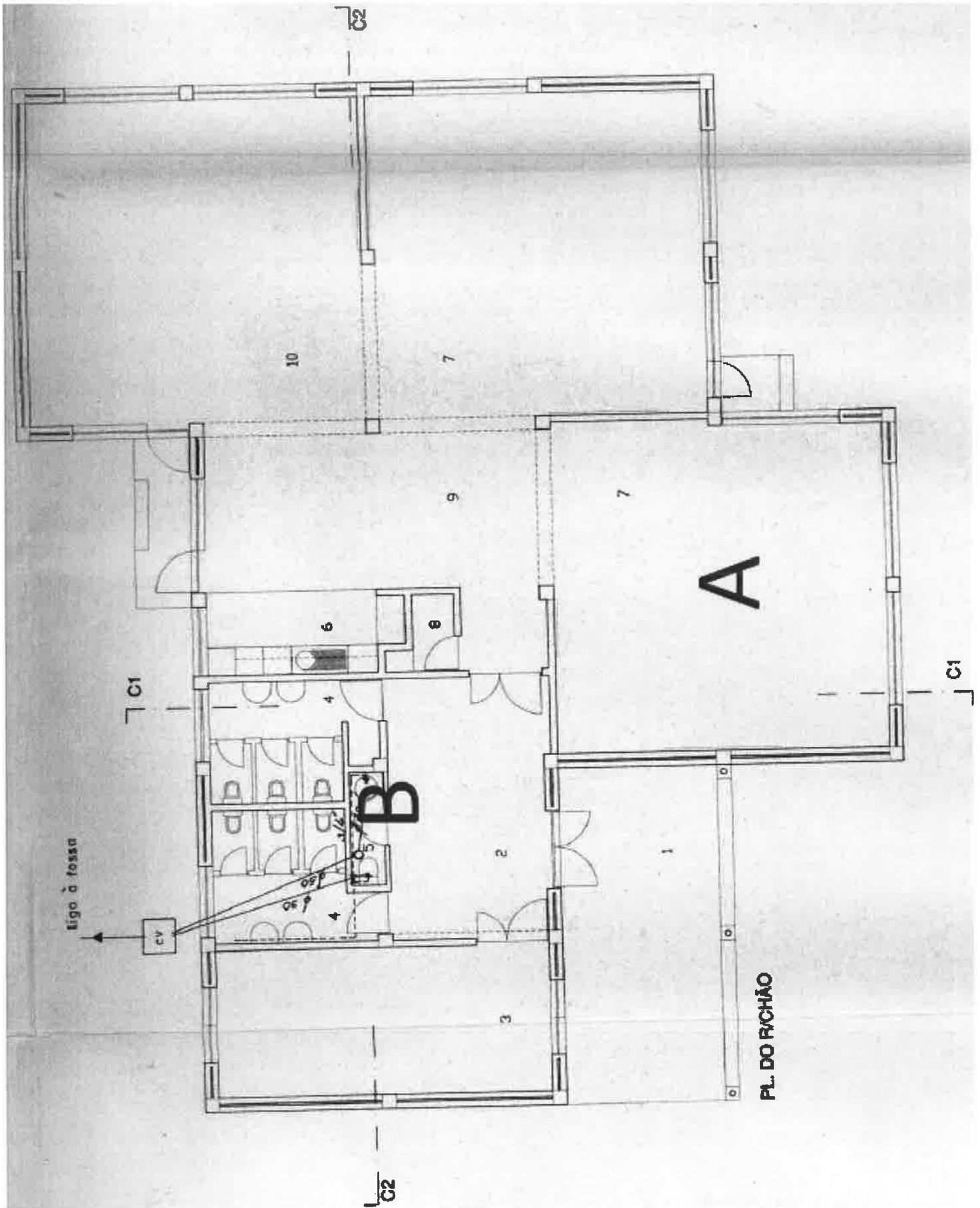
(Manuel Joaquim Martins Rodrigues)

O Terceiro Outorgante

(Jorge Manuel Pereira da Silva)

09. JAN 2019

84
A.





Vereadores da Câmara Municipal de Gondomar
gondomar.cdu@gmail.com

09. JAN 2019

85
8.

Reunião da Câmara Municipal de Gondomar

Junta de Freguesia de Baguim do Monte – 09 de janeiro de 2019

Período da Ordem do Dia – Ponto 10 e 11

CDU – Declaração de Voto

Os vereadores da CDU votaram favoravelmente os pontos referentes à cedência de antigos edifícios escolares para a actividade cultural de duas colectividades de reconhecido mérito de S. Pedro da Cova e da Foz do Sousa, sugerindo ainda que a Câmara colabore activamente com as obras necessárias para que rapidamente estas colectividades possam dispor dos respectivos espaços. Contudo, os eleitos da CDU continuam a defender que a cedência dos antigos edifícios escolares deveria de obedecer a critérios públicos e transparentes e não a aspectos que dependem exclusivamente da "boa vontade" e de opções tácticas. Se tais critérios fossem adoptados há muito tempo que estas e outras colectividades (e respectivas comunidades) já estariam a beneficiar dos espaços públicos e municipais.

Os Vereadores da CDU

Daniel Vieira

José António Pinto





CÂMARA MUNICIPAL



GONDOMAR

Município de Gondomar

DANCINGSTAR - ASSOCIAÇÃO DE DANÇA VALBOENSE - "FESTA DOS REIS" - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO -

PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pela Vereadora Senhora Dr.^a Aurora Vieira.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou por unanimidade aprovar a proposta anexa.

Na discussão e votação deste assunto não participou a Vereadora Sr.^a Dr.^a Sandra Almeida, por se ter ausentado da Sala onde decorria a reunião, tendo regressado logo após a referida votação.



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Divisão da Educação

09. JAN 2019

87
8

FESTA DOS REIS

PROPOSTA

Concursos
p/ reunião

[Handwritten signature]

Considerando que,

É pela educação que crianças e jovens adquirem as competências pessoais e sociais que permitem o seu desenvolvimento pleno, enquanto pessoas e cidadãos.

Gondomar tem-se vindo a afirmar como um Município de boas práticas Educativas de inclusão e transversais ao exercício de uma cidadania ativa e participativa, no seu desenvolvimento como Cidade Educadora.

Uma Cidade Educadora desenvolve projetos e atividades para melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos, envolvendo os vários parceiros da comunidade, procurando possibilitar que cada criança e jovem se exprima, afirme e desenvolva a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade.

Assim, de forma a assinalar o Dia de Reis, a Divisão da Educação pretende dinamizar no dia 12 de Janeiro de 2019, no Pavilhão Multiusos de Gondomar, um espetáculo de música e dança, para todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino público e privado e IPSS'S do Concelho, de modo a proporcionar aos mesmos um momento cultural e lúdico, demonstrando o compromisso assumido, no desenvolvimento de um cultura inclusiva.

Assim, propõe-se, que a Exma. Câmara Municipal, delibere aprovar a autorização de atribuir um apoio financeiro de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), à DancingStar – Associação de Dança Valboense, para comparticipação de despesas inerentes à realização do referido espetáculo.

Gondomar, 3 de janeiro de 2019.

Por delegação do Presidente da Câmara,
A Vereadora da Educação,

[Handwritten signature]
(Dra. Aurora Vieira)

Município de Gondomar
Ficha do Cabimento

PROP.: F.REIS10013/2019

Serviço Requisitante: 80 Gabinete Gestão Eq. e Recursos

Organica: 20 Educação, Formação e Emprego

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP:

N.Seq.: 35994

Orçamento

Dotação disponível: 52.500,00

Cabimentado: 7.660,00

Saldo: 44.840,00

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		N. Seq.	Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções		Documento	Valor		
03-01-2019	579	1.500,00					1.500,00	Apoio para a realização de um espetáculo para todos os alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo de comemoração da Festa de Reis.
03-01-2019	644			53207 ENC. OBRIG: F.REIS10013/2019		1.500,00	0,00	Apoio para a realização de um espetáculo para todos os alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo de comemoração da Festa de Reis.



CÂMARA MUNICIPAL



/

CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS DE MANEIO DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR - PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara, a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pelo Vereador Senhor Dr. Carlos Brás.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou por unanimidade aprovar a proposta

anexo:

GNDOMAR
m/financeira
f. H. l

PROPOSTA

Considerando que,

- a) Em 28 de maio de 2014 foi aprovada, por deliberação de Câmara, a constituição dos Fundos de Maneio do Município de Gondomar e seu Regulamento;
- b) Considerando que houve necessidade inadiável, no âmbito das competências do Município, de efetuar despesas subsumíveis ao “REGULAMENTO INTERNO DOS FUNDOS DE MANEIO DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR”.
- c) Nos termos do disposto no REGULAMENTO INTERNO DOS FUNDOS DE MANEIO DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR, “Anualmente, e no início de cada gerência, mediante deliberação do Órgão Executivo serão constituídos os FUNDOS DE MANEIO, julgados necessários e convenientes ao bom funcionamento do Município.

Proponho, que a Câmara Municipal de Gondomar aprove a constituição “DOS FUNDOS DE MANEIO DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR” abaixo indicados.

(Fundos de Maneio do Município de Gondomar, a constituir no Ano 2019, por Unidades Orgânicas)

Unidade Orgânica	Titular do Fundo	Valor
PRESIDENTE	Mónica Alexandra Rodrigues Amaral Antunes	€ 750
VICE-PRESIDENTE	Carla Alexandra Nogueira Pinto Ferreira	€ 400
VEREADORA AURORA VIEIRA	Ana Isabel da Silva Martins	€ 400
VEREADOR CARLOS BRÁS	Sílvia Alexandra Cardoso Pinto	€ 400
VEREADOR JOSÉ FERNANDO MOREIRA	Telmo José da Cunha Teixeira	€ 400
VEREADORA SANDRA ALMEIDA	Ana Isabel da Cunha Torres	€ 400

Paços do Município de Gondomar, 03 de janeiro de 2019

Por delegação do Presidente da Câmara,

O Vereador das Finanças e Contabilidade

(Dr. Carlos Brás)

Município de Gondomar
Ficha do Compromisso

FND.MANEIO: FM012811_001/2019

Serviço Requisitante: 53 Órgãos Autárq e Adm. Geral

Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM012811_001/2019

Entidade:

NIF:

Orgânica: 03 Órgãos Autárquicos e Administração Geral

Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

N.Seq.: 53199

Contrato:

Data	Nº Lang.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	609	750,00				750,00		

09. JAN 2019

Município de Gondomar

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 53200

FND.MANEIO: FM012812_001/2019

Serviço Requiritante: 53 Órgãos Autárq e Adm. Geral

Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM012812_001/2019

Contrato:

Entidade:

NIF:

Orgânica: 03 Órgãos Autárquicos e Administração Geral

Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	610	400,00				400,00		

09. JAN 2019

Município de Gondomar

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 53201

FND.MANEIO: FM015512_001/2019

Serviço Requiritante: 53 Órgãos Autárq e Adm. Geral

Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM015512_001/2019

Contrato:

Entidade:

NIF:

Orgânica: 03 Órgãos Autárquicos e Administração Geral

Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	611	400,00				400,00		

09. JAN 2019

Município de Gondomar
Ficha do Compromisso

N.Seq.: 53202

FND.MANEIO: FM012813_001/2019

Serviço Requisitante: 53 Órgãos Autárq e Adm. Geral

Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM012813_001/2019

Contrato:

Entidade:

NIF:

Orgânica: 03 Órgãos Autárquicos e Administração Geral

Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

Data	Nº Lang.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	612	400,00				400,00		

09. JAN 2019

94

FND.MANEIO: FM015511_001/2019

Serviço Requisitante: 53 Órgãos Autárq e Adm. Geral

Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM015511_001/2019

Contrato:

Entidade:

NIF:

Orgânica: 03 Órgãos Autárquicos e Administração Geral

Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	613	400,00				400,00		

09. JAN 2019

Ficha do Compromisso

FND.MANEIO: FM012815_001/2019

Serviço Requisitante: 53 Órgãos Autárq e Adm. Geral

Cabimento prévio: FND.MANEIO: FM012815_001/2019

Entidade:

NIF:

Orgânica: 03 Órgãos Autárquicos e Administração Geral

Económica: 020225 Outros serviços

GOP:

N.Seq.: 53204

Contrato:

Data	Nº Lang.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
03-01-2019	614	400,00				400,00		

09. JAN 2019



CÂMARA MUNICIPAL

09. JAN 2019



97
A.

AUMENTO TEMPORÁRIO DOS FUNDOS DISPONÍVEIS - PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara a proposta que adiante segue sobre o assunto
identificado em epígrafe, apresentada pelo Vereador Senhor Dr. Carlos Brás.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por maioria aprovar a proposta anexa.

Abstiveram-se os Vereadores Senhores Dr. Daniel
Vieira, Dr. José Antunes Pinto e Dr. Rafael Amorim.

Pelo Vereador Senhor Dr. Rafael Amorim foi
apresentada a declaração de voto que adiante segue.

**GONDOMAR**

é Dourado

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Divisão de ContabilidadeCONGREGAÇÃO
p/ ASSUNTO**PROPOSTA**

No âmbito da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro na sua actual redação – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), consideram-se Fundos Disponíveis, as verbas disponíveis a muito curto prazo, que incluem, quando aplicável e desde que não tenham sido comprometidos ou gasto:

- a) A dotação corrigida líquida de cativos, relativa aos três meses seguintes;
- b) As transferências ou subsídios com origem no Orçamento do Estado, relativos aos três meses seguintes;
- c) A receita efetiva própria que tenha sido cobrada ou recebida como adiantamento;
- d) A previsão da receita efetiva própria a cobrar nos três meses seguintes;
- e) O produto de empréstimos contraídos nos termos da lei;
- f) As transferências ainda não efetuadas decorrentes de programas e projetos comunitários cujas faturas se encontrem liquidadas, e devidamente certificadas ou validadas;
- g) Outros montantes autorizados.

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 4º da LCPA, a título excepcional, podem ser acrescidos aos fundos disponíveis outros montantes, desde que expressamente autorizados pela Câmara Municipal.

Considerando que:

- Nos termos do artigo 8º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de Junho, na sua actual redação, norma legal que aplica e operacionaliza a LCPA, todos os contratos com duração limitada ao ano civil, devem ser comprometidos pelo seu valor integral;
- As receitas próprias do Município têm um carácter sazonal, como é o caso do IMI e da Derrama;
- O Orçamento de Estado para 2019 - Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro prevê no seu artigo 88º considerar para 2019, **em seis meses** os montantes assinalados referidas nas subalíneas i), ii) e iv) da alínea f) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e nas alíneas a), b) e d) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto -Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual.

PROPONHO

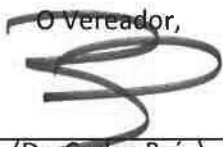
Que a Câmara Municipal delibere, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 4º da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro, na sua actual redação autorizar o aumento temporário dos Fundos Disponíveis, para o ano de

2019, considerando para o cálculo dos referidos fundos a previsão da receita efectiva própria a cobrar de Julho a Dezembro, de acordo com a seguinte tabela.

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL ANTECIPAÇÃO
TOTAL RECEITA PRÓPRIA PREVISTA	4.751.634,70 €	5.197.184,97 €	4.693.828,50 €	4.253.360,92 €	3.982.924,67 €	5.937.090,18 €	28.816.023,93 €

Gondomar, 04 de Janeiro de 2019

Por delegação do Presidente da Câmara,

O Vereador,

(Dr. Carlos Brás)

REUNIÃO DE CÂMARA DE 09-01-2018

DECLARAÇÃO DE VOTO – PONTO 14

A Coligação do PPD/PSD.CDS-PP "Gondomar no Coração" aceita como positivas e vantajosas toda a agilização de procedimentos que sirvam os melhores interesses dos gondomarenses e que auxiliem os trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar.

Todavia, abstêm-se pois o documento apresentado, e cujo conteúdo, *mutatis mutandis*, é uma cópia do que tem sido apresentado ao longo do mandato anterior, revela pouca consistência, falta de informação e não cumpre com os objetivos da Lei.

O aumento indiscriminado de fundos disponíveis pela totalidade das receitas próprias não permite saber qual a sua origem efetiva não obstante já ter sido incluído, este ano, e por nossa recomendação em anos anteriores, um mapa com a discriminação temporal.

O Vereador,

Rafael Amorim

(Dr. Rafael Amorim)

09. JAN 2019

101
A-



CÂMARA MUNICIPAL



PAVILHÃO MULTIJOS DE GONDOMAR - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTA D. MAFALDA; ASSOCIAÇÃO PARA
A ARTE E MOVIMENTO; DIOCESE DO PORTO; PARÓQUIA DE GONDOMAR/S. COSME, FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE FUTEBOL; CLUBE 5. BASKET; ALA DE NUN'ÁLVARES DE GONDOMAR E COLÉGIO PAULO VI - ISENÇÃO DO
PAGAMENTO DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO - PROPOSTA

Presente à consideração da Câmara a proposta que adiante segue, sobre o assunto
identificado em epígrafe, apresentada pela Vereadora Senhora Dr.ª Sandra Almeida

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta
anexa.



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

PROPOSTA

CONV 0100
SI 0000
P. 1

O Pavilhão Multiusos de Gondomar, sendo uma instalação de referência a nível nacional, detém características únicas para a dinamização de eventos de diversas dimensões e índole, designadamente desportivos, culturais e associativos.

Essas características levam a que o mesmo seja solicitado para a realização de inúmeras iniciativas, com abrangências diferentes, nomeadamente no que concerne à externalidade obtida pela mediatização que advém dos mesmos a nível nacional e internacional por diversas entidades nacionais e locais.

Atendendo que:

- Um dos vetores do desenvolvimento do Município passa pela aposta na diversidade da oferta de eventos que potenciem o seu desenvolvimento desportivo, cultural, social e económico;
- Estes eventos são de inegável interesse para o Município, considerando o veículo de promoção da imagem do Município, das suas instalações e potencialidades, bem como na economia local;

Assim, nos termos do disposto no Regulamento do Pavilhão Multiusos de Gondomar, nomeadamente no disposto art.º 27 que aqui se transcreve,

“Reduções e Isenções da taxa”

2. *À Câmara Municipal fica reservado o direito de isentar o pagamento das taxas previstas neste Regulamento, às entidades que, em parceria com esta, desenvolvam eventos que concretizem as atribuições e competências municipais e que assumam fundamentadamente um relevante e manifesto interesse público municipal.”*

Em face da aplicação do Regulamento do Pavilhão Multiusos de Gondomar,

PROPONHO

Que a Exma. Câmara delibere,



1. Tendo em conta a parceria do Município de Gondomar e do relevante e manifesto interesse público municipal, **isentar** os custos associados à sua utilização, de acordo com o previsto no ponto nº 2 do art.º 27º do Regulamento de Utilização do Pavilhão Multiusos de Gondomar vigente, os seguintes eventos:

➤ **Evento: CONCERTO DE NATAL**

Entidade: Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, com sede na Escola Básica Infanta D. Mafalda, Rua da Campainha s/n, 4435-140 Rio Tinto, pessoa coletiva número 600 076 040.

Fundamentação: O Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda dispõe de uma orquestra composta na sua maioria por alunos do Ensino Articulado. A orquestra criada há 3 anos tem cerca de 60 elementos, alguns deles a frequentar o Ensino Secundário e Universitário, mas que continuam ligados a este projeto reforçando assim a sua qualidade. No âmbito da sua atividade, a orquestra propõe-se realizar um concerto de natal que tem como principal objetivo mostrar ao público o trabalho desenvolvido. Considerando que a Escola não dispõe de um local com as condições necessárias à realização do evento solicitam a cedência da Sala D'Ouro. Dado que se trata de um evento de cariz cultural aberto à população, e dado o número de espetadores esperado, reconhece-se o interesse municipal do evento.

- **A realizar na seguinte data:** 18 de janeiro de 2019
- **Espaços a utilizar:** Sala D'Ouro
- **Valor da isenção:** 617,70€

➤ **Evento: ALL DANCE PORTUGAL 2018**

Entidade: APAM - Associação para a Arte e Movimento, com sede na Rua Martim Moniz, 1129 4100-520 Porto, pessoa coletiva número 514 898 275.

Fundamentação: O "All Dance International" é um concurso anual que acolhe mais de 35.000 bailarinos de diferentes países, e que premeia as melhores escolas de dança e bailarinos mundiais. Portugal estará representado neste concurso pela primeira vez. Para tal, irá realizar-se o concurso "All Dance Portugal 2018", no qual serão selecionadas as melhores escolas de dança e bailarinos para representar o nosso país na grande final, que decorre em Orlando, nos Estados Unidos. O All Dance Portugal é promovido pela APAM - Associação para a Arte e Movimento e decorrerá nos dias 18, 19 e 20 de janeiro de 2019. Este promete ser um fim de semana intenso, de competição mas também de celebração num ambiente de amizade com a presença de celebridades do mundo da dança e muito



GONDOMAR

Douro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

mais. O *All Dance Portugal* é projetado para o desenvolvimento integral das escolas, alunos e profissionais da dança, destacando-se o profissionalismo dos júris e professores com reconhecimento internacional. Além da competição propriamente dita o evento conta com a realização de workshops sobre os diferentes tipos de dança. Fruto da colaboração entre a Câmara Municipal de Gondomar e a referida Associação o evento decorrerá no Multiusos de Gondomar, projetando assim o nome e imagem do concelho, e será oferecida a cada associação de dança do município uma inscrição gratuita no concurso e nos workshops.

- **A realizar nas seguintes datas:** 18, 19 e 20 de janeiro de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave
- **Valor da isenção:** 12 353,25 €

➤ **Evento: PANAMÁ IN DOURO**

Entidade: Diocese do Porto, com sede na Casa Episcopal Terreiro da Sé, 4050-573 Porto; pessoa coletiva número 500 745 978.

Fundamentação: O Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude do Porto está a coorganizar com diversos institutos religiosos e movimentos juvenis o evento 'Panamá in Douro', nos dias 26 e 27 de janeiro. As JMJ nasceram por iniciativa de São João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude, realizando-se desde então de 3 em 3 anos. A 34ª edição da JMJ, o maior evento internacional promovido pela Igreja Católica para os jovens, vai realizar-se entre 22 e 27 de janeiro no Panamá, na América Latina. O programa da jornada começa com catequeses, em diversos pontos da vigararia que acolhe o encontro e depois do almoço fazem uma caminhada até ao Pavilhão Multiusos de Gondomar, que vai ser o centro do grande encontro. Aqui decorrerão atividades de aprendizagem, partilha e reflexão, seguindo-se um conhecido musical e concertos de animação. Os participantes entram na madrugada do domingo, 27 de janeiro, em vigília de oração e o grande encontro encerra com Eucaristia. O encontro '*Panamá in Douro*' está a ser projetado para cerca de 2000 jovens, dos 15 aos 35 anos, oriundos de todo o país. A Diocese do Porto solicita assim a cedência do Multiusos de Gondomar para acolher este evento, dadas as características ideais do local e o número de jovens esperados.

- **A realizar nas seguintes datas:** 26 e 27 de janeiro de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave e Sala D'Ouro
- **Valor da isenção:** 9 470,90 €

➤ **Evento: FESTA PAROQUIAL DAS MISSÕES**

Entidade: Paróquia de Gondomar/S. Cosme, com sede no Largo João Paulo II, 95-99 4420-167 Gondomar; pessoa coletiva número 501 414 444.

Fundamentação: A Igreja Católica celebra, por iniciativa do Papa Francisco, durante 2019 o Ano Missionário. Neste contexto, a Paróquia de Gondomar/S. Cosme pretende realizar uma Festa das Missões envolvendo toda a catequese e todos os movimentos e organismos da Paróquia. O programa do evento prevê a realização de diversas atividades como música, testemunhos missionários, formação de grupos para a Infância Missionária e a celebração de uma Eucaristia. Este é um projeto de socialização, convívio intergeracional, promoção de uma cultura da inclusão e tolerância, Educação para a ecologia e cidadania para a paz. Tendo em conta estes objetivos reconhece-se o interesse municipal do evento.

- **A realizar nas seguintes datas:** 2 de fevereiro de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave
- **Valor da isenção:** 4 117,75 €

➤ **Evento: EURO DE FUTSAL FEMININO DE 2019**

Entidade: Federação Portuguesa de Futebol, com sede na Avenida das Seleções, 1495-433 Cruz Quebrada-Dafundo; pessoa coletiva número 500 110 387.

Fundamentação: O *UEFA Women's Futsal Euro 2019*, é a primeira competição de seleções de futsal feminino organizada pelo organismo máximo do futebol europeu. Após o apuramento da seleção portuguesa a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) apresentou a candidatura à organização do evento levando a melhor sobre a apresentada pela Federação Espanhola de Futebol (RFEF). O Pavilhão Multiusos de Gondomar foi o palco escolhido para receber em Fevereiro de 2019 a primeira fase final do *UEFA Women's Futsal EURO*, e vai receber assim a seleção anfitriã de Portugal e os outros países qualificados: Rússia, Espanha e Ucrânia. Portugal vai defrontar a Ucrânia, enquanto a Espanha vai medir forças com a Rússia nas meias-finais, marcadas para 15 de Fevereiro. A final e o jogo de atribuição do terceiro lugar terão lugar no dia 17 de fevereiro.

- **A realizar nas seguintes datas:** 15 e 17 de fevereiro de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave e Sala D'Ouro
- **Valor da isenção:** 9 470,90 €



GONDOMAR

Douro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

➤ **Evento: 5º TORNEIO DE MINIBASQUETE "5 D'OURO"**

Entidade: Clube 5 Basket, com sede na Rua Poeta Ary dos Santos, 97 4435-116 Rio Tinto; pessoa coletiva número 510 339 450.

Fundamentação: À semelhança dos anos anteriores, este torneio terá a duração de um dia, e tem mais uma vez uma abrangência internacional. O evento é organizado em parceria pelo Clube 5 Basket e pelo Município de Gondomar e contará com a presença de cerca de 500 atletas de minibasquete dos escalões de mini 8, mini 10 e mini 12, sendo um excelente veículo de promoção da prática da modalidade de basquetebol. No Multiusos serão montados 5 campos de Minibasquete e criadas as seguintes áreas: refeições das equipas, bar destinado ao público, área para fotografias e lembranças.

- **A realizar nas seguintes datas:** 23 de fevereiro de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave
- **Valor da isenção:** 4 117,75€

➤ **Evento: CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES DE TÊNIS DE MESA**

Entidade: Ala de Nun'Álvares de Gondomar, com sede na Rua Ala Nun'Álvares, n.º 91, 4420-014 Gondomar; pessoa coletiva número 501 132 325.

Fundamentação: A Ala Nun'Álvares de Gondomar é uma referência no Ténis de Mesa, quer pelos seus atletas quer pelas provas que organiza. Assim, em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa propõe-se organizar o Campeonato Nacional de Séniores no mês de março no Multiusos de Gondomar, sendo de esperar mais de duas centenas de atletas. A prova decorrerá na nave principal, sendo utilizada a Sala D'Ouro para zona de aquecimento.

- **A realizar nas seguintes datas:** 2 e 3 de março de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave e Sala D'Ouro.
- **Valor da isenção:** 9 470,90€

➤ **Evento: CAMPEONATO DA EUROPA DE SUB 21 DE TÊNIS DE MESA**

Entidade: Ala de Nun'Álvares de Gondomar, com sede na Rua Ala Nun'Álvares, n.º 91, 4420-014 Gondomar; pessoa coletiva número 501 132 325.



Fundamentação: A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa organiza o Campeonato da Europa de sub-21 de ténis de mesa 2019, de acordo com a decisão da União Europeia da modalidade (ETTU). A candidatura foi efetuada com o apoio da Ala Nun'Álvares de Gondomar, que indicou o Multiusos de Gondomar como o local ideal para a realização desta prova.

- **A realizar nas seguintes datas:** 7 a 10 de março de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave e Sala D'Ouro
- **Valor da isenção:** 18 941,80€

➤ **Evento: 4º ENCONTRO DE DESPORTOS GÍMNICOS**

Entidade: Colégio Paulo VI, com sede na Rua do Taralhão 71, 4420-336 Gondomar; pessoa coletiva número 503 467 987.

Fundamentação: O Colégio Paulo VI, mais propriamente a sua Academia de Ginástica, registada na Associação Ginástica do Norte e Federação de Ginástica de Portugal, foi convidada por parte do CLDE Porto a organizar o "4º Encontro de Desportos Gímnicos" de Desporto Escolar, no dia 23 de março. Dado que o Pavilhão do Colégio Paulo VI não apresenta condições para o grande número de atletas envolvidos nem a frequência dos espectadores solicitam a cedência do Multiusos de Gondomar para a realização deste encontro. Esta prova engloba cerca de 10 escolas do distrito do Porto, mais de 400 atletas participantes e o apuramento de atletas para o Encontro Regional do Desporto Escolar de Desportos Gímnicos.

- **A realizar nas seguintes datas:** 23 de março de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave
- **Valor da isenção:** 4 117,75€

➤ **Evento: FINAL 8 DA TAÇA DE PORTUGAL FUTSAL MASCULINO E TAÇA DE PORTUGAL DE FUTSAL FEMININO**

Entidade: Federação Portuguesa de Futebol, com sede na Avenida das Seleções, 1495-433 Cruz Quebrada-Dafundo; pessoa coletiva número 500 110 387.

Fundamentação: Gondomar vai voltar a receber a final a oito da Taça de Portugal de futsal masculino e as meias-finais e final da prova feminina, numa ligação que continua firme com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF). As duas provas vão decorrer entre 28 e 31 de março, no Pavilhão Multiusos de Gondomar que já tinha sido recebido as duas últimas edições desta competição. As



GONDOMAR

D'ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Divisão do Desporto

09. JAN 2019

108

28

excelentes condições do Multiusos e os bons resultados alcançados em eventos anteriores foram dois dos argumentos para a escolha de Gondomar.

- **A realizar nas seguintes datas:** 28 a 31 de março de 2019
- **Espaços a utilizar:** Nave e Sala D'Ouro
- **Valor da isenção:** 18 941,80€

Gondomar, 3 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara,

A Vereadora do Desporto,

(Dra. Sandra Almeida)



CÂMARA MUNICIPAL

**PAVILHÃO MULTIUSOS DE GONDOMAR – GONDOMAR SPORT CLUBE E FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL –****REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO – PROPOSTA**

Presente à consideração da Câmara a proposta que adiante segue, sobre o assunto identificado em epígrafe, apresentada pela Vereadora Senhora Dr^a. Sandra Almeida.

A Câmara, ciente da proposta anexa e depois de se certificar que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade aprovar a proposta anexa.

anexa



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Divisão do Desporto

09. JAN 2019

110
R.

Com 612
01/05/2019

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PROPOSTA

O Pavilhão Multiusos de Gondomar, sendo uma instalação de referência a nível nacional, detém características únicas para a dinamização de eventos de diversas dimensões e índole, designadamente desportivos, culturais e associativos.

Essas características levam a que o mesmo seja solicitado para a realização de inúmeras iniciativas, com abrangências diferentes, nomeadamente no que concerne à externalidade obtida pela mediatização que advém dos mesmos a nível nacional e internacional por diversas entidades nacionais e locais.

Atendendo que:

- Um dos vetores do desenvolvimento do Município passa pela aposta na diversidade da oferta de eventos que potenciem o seu desenvolvimento desportivo, cultural, social e económico;
- Estes eventos são de inegável interesse para o Município, considerando o veículo de promoção da imagem do Município, das suas instalações e potencialidades, bem como na economia local;

Assim, nos termos do disposto no Regulamento do Pavilhão Multiusos de Gondomar, nomeadamente no disposto art.º 27 que aqui se transcreve,

“Reduções e Isenções da taxa

- 1. Beneficiam de uma redução de 50% no pagamento de taxas pela utilização do Multiusos de Gondomar, as Associações sem fins lucrativos que desenvolvam na área territorial do Município a sua atividade, quando as suas pretensões visem a prossecução dos respetivos fins aferidos em presença dos estatutos.”*
- 2. À Câmara Municipal fica reservado o direito de isentar o pagamento das taxas previstas neste Regulamento, às entidades que, em parceria com esta, desenvolvam eventos que concretizem as atribuições e competências municipais e que assumam fundamentadamente um relevante e manifesto interesse público municipal.”*

Em face da aplicação do Regulamento do Pavilhão Multiusos de Gondomar,

PROPONHO



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Que a Exma. Câmara delibere,

1. Tendo em conta que estamos face a uma associação sem fins lucrativos que desenvolve na área territorial do Município a sua atividade, **aplicar a redução de 50% dos custos** associados à sua utilização, de acordo com o previsto no ponto n.º 1 do art.º 27º do Regulamento de Utilização do Pavilhão Multiusos de Gondomar vigente, o seguinte evento:

➤ **Evento: FESTA DE NATAL DO GONDOMAR SPORT CLUBE**

Entidade: Gondomar Sport Clube, Rua de Pevidal 1042, 4420-304 Gondomar, pessoa coletiva número 501 432 434.

Fundamentação: Integrada no plano anual de atividades, a Festa de Natal do Gondomar Sport Clube tem como objetivo promover o convívio entre atletas dos diversos escalões, equipas técnicas, diretores do Clube e seus familiares. Uma vez que esta comemoração irá contar com a presença de mais de 800 pessoas e o clube não tem um espaço com dimensões suficientes para a organização deste evento, solicita-se a realização do mesmo no Pavilhão Multiusos de Gondomar para que todos os participantes possam ser condignamente recebidos e terem todas as condições para a realização deste evento.

- **A realizar na seguinte data:** 30 de dezembro de 2018
- **Espaços a utilizar:** 1/3 da nave
- **Valor:** 1 760,15 €
- **Valor a pagar com redução de 50%:** 880,075 €

2. Tendo em conta a parceria do Município de Gondomar e do relevante e manifesto interesse público municipal, **isentar** os custos associados à sua utilização, de acordo com o previsto no ponto n.º 2 do art.º 27º do Regulamento de Utilização do Pavilhão Multiusos de Gondomar vigente, o seguinte evento:

➤ **Evento: JOGOS DE APURAMENTO PARA O CAMPEONATO DA EUROPA DE VOLEIBOL**

Entidade: Federação Portuguesa de Voleibol, com sede na Avenida de França, 549 4050-279 Porto, pessoa coletiva número 501 982 060.

Fundamentação: O Campeonato da Europa de Voleibol 2019 será a 31ª edição deste torneio bianual que reúne as principais seleções europeias de voleibol, cuja organização está a cargo da Confederação Europeia de Voleibol(CEV). A prova apresenta algumas características peculiares e



09. JAN 2019

112
57

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

inovadoras em relação às edições anteriores, já que será disputado por 24 seleções e, pela primeira vez, em quatro países, nos setores masculino e feminino. Nesta fase de apuramento para o Europeu de 2019, em masculinos, Portugal defronta as congéneres da Croácia, Áustria e Albânia, enquanto a equipa feminina terá como adversárias França, Geórgia e Dinamarca. O Multiusos de Gondomar foi o palco escolhido pela Federação Portuguesa de Voleibol para mais uma jornada dos jogos de apuramento. Assim, no dia 6 de janeiro, realiza-se o Portugal x Croácia, primeiro de dois jogos decisivos da Seleção Nacional de Seniores Masculinos na fase de apuramento para o Campeonato da Europa. Neste momento, Portugal lidera a Poule D. O primeiro classificado apura-se diretamente para a fase final do Europeu, que será disputada de 12 a 29 de Setembro de 2019 em quatro países: França, Eslovénia, Bélgica e Holanda. No dia 9 de Janeiro, é a vez do Portugal x Geórgia, em seniores femininos. As portuguesas ocupam o segundo lugar na Poule D e já estão apuradas para o Europeu 2019, que será disputado de 23 de Agosto a 8 de Setembro de 2019 em quatro países: Turquia, Polónia, Hungria e Eslováquia.

- **A realizar nas seguintes datas:** 6 e 9 de janeiro de 2018
- **Espaços a utilizar:** Nave
- **Valor da isenção:** 8 046,40€

3. Que esta proposta seja presente à próxima reunião de Câmara para ratificar.

Gondomar, 3 de janeiro de 2019.

Por Delegação do Presidente da Câmara,

A Vereadora do Desporto,

(Dra. Sandra Almeida)



CÂMARA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE GONDOMAR

BENEFICIAÇÃO DA ROTUNDA DE ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL – EXECUÇÃO DE ROTUNDA NA R108 AO KM

15,00. LIXA – COVELO (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FOZ DO SOUSA E COVELO” – INFORMAÇÃO DE INÍCIO DE

PROCEDIMENTO.

Presente à consideração da Câmara, a informação que adiante segue, sobre o assunto
identificado em epígrafe, prestada pelo Departamento de Obras Municipais.

A Câmara, ciente da informação anexa e depois de se certificar que é competente para
conhecer da questão, deliberou, por maioria, aprovar a abertura de
concurso público e as peças do procedimento, nos
termos da informação anexa.

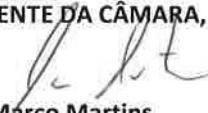
Absteve-se o Vereador Senhor Dr. Rafael Amorim.
Os Vereadores Senhores Dr. Daniel Vieira e Dr.
José António Pinto, apresentaram o documento que
adiante segue, tendo-se ausentado da sala onde
decorria a reunião antes da discussão e votação
deste assunto e regressaram logo após a referida
votação.

DESPACHO

Para Reunião de Câmara.

Gondomar, 09 de janeiro de 2019

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


Dr. Marco Martins

Refª Proc. Nº 35/18

INFORMAÇÃO DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO

“BENEFICIAÇÃO DA ROTUNDA DE ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL – EXECUÇÃO DE ROTUNDA NA R108 AO KM 15,00 LIXA – COVELO (UNIÃO DE FREGUESIAS DE FOZ DO SOUSA E COVELO)”

Ex.mo Sr. Presidente,

Atenta a necessidade de se proceder à execução dos trabalhos constantes do projecto anexo, submete-se à consideração superior, nos termos do artigo 36º do DL 18/2008 de 29 de Janeiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 111-B/2017 de 31 de agosto (CCP), a presente proposta de decisão de contratar e aprovar ainda os seguintes pontos:

1. Para efeitos de prévia cabimentação da despesa inerente ao contrato a celebrar, estima-se que o respectivo preço contratual não deverá exceder **790.000,00€**, (setecentos e noventa mil euros), IVA não incluído, a satisfazer pela dotação, conforme informação anexa da Contabilidade, para um prazo de execução de **240 dias**.
2. Nos termos da regra geral de escolha do procedimento, (artº 38º do CCP) e do valor máximo do benefício económico que pode ser obtido pelo adjudicatário com a execução do contrato a celebrar, propõe-se a adopção de um **Concurso Público**, nos termos da alínea b) do art.º 19 do C.C.P

**GONDOMAR**

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

3. Propõe-se ainda a aprovação das peças do procedimento, em anexo, nos termos da alínea a) do nº 1 e nº 2 do artigo 40º do CCP, das quais se destaca:

- Projeto de Execução;
- Programa do Procedimento;
- Caderno de Encargos;
- Minuta do anúncio.

4. Do caderno de encargos constam também os seguintes elementos de solução da obra, nos termos do artigo 43º do CCP e Portaria 701-H/2008 de 29 de Julho, que a definem e enquadram em termos técnicos e cumprem a legislação aplicável:

i) Programa, de acordo com o artigo 2º da Portaria 701-H/2008 de 29 de Julho;

ii) Projecto de execução, sendo este acompanhado dos seguintes elementos:

- a) Levantamento e análises de base e de campo;
- b) Estudos geológicos e geotécnicos;
- c) Estudos ambientais, incluindo a declaração de impacto ambiental, nos termos da legislação aplicável;
- d) Estudos de impacte social, económico ou cultural, incluindo a identificação das medidas de natureza expropriatória a realizar, dos bens e direitos a adquirir e dos ónus ou servidões a impor;
- e) Resultados de ensaios laboratoriais ou outros;
- f) Plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição nos termos da legislação aplicável;

Para o presente procedimento não são exigíveis os seguintes elementos:

- c) Estudos ambientais, incluindo a declaração de impacto ambiental nos termos da legislação aplicável, dada a natureza da obra em questão e ao abrigo do Decreto Lei nº 69/2000 de 3 de Maio;

**GONDOMAR**

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

- d) Estudos de impacte social, económico ou cultural, incluindo a identificação das medidas de natureza expropriatória a realizar, dos bens e direitos a adquirir e dos ónus e servidões a impor, dado que a intervenção não implica qualquer operação de expropriação, não sendo necessária a aquisição de quaisquer direitos, nem implica ónus e servidão;
- e) Resultados dos ensaios laboratoriais ou outros, neste caso dada a natureza da obra não é aplicável a execução de ensaios.

5. Para a condução do procedimento propõe-se a designação do seguinte júri: (artº 67º do CCP)

a)	Eng.º José Leonel das Neves Teixeira Ramos	(Presidente)
b)	Arq.º José Eurico Mendes Dias	(1.º Vogal efetivo)
c)	Eng.º Paulo Fernando Lopes Lima	(2.º Vogal efetivo)
d)	Eng.º José Diogo Moreira Ferreira da Silva	(Vogal suplente)
e)	Arq.º António José Carvalho Espinheira Rio	(Vogal suplente)

Mais se propõe que, nas suas faltas e impedimentos, o Presidente seja substituído pelo 1.º Vogal efectivo.

6. O órgão competente toma a decisão de contratar no uso de competência própria.

7. Em cumprimento do n.º 1 do art.º 290º -A do CCP, é designado como **Gestor do Contrato** o Eng.º Paulo Fernando Lopes Lima.

Foram cumpridas todas as formalidades legais aplicáveis.

À consideração de V.Ex.ª

Gondomar, 8 de janeiro de 2019

O Diretor de Departamento

Eng.º José Leonel das Neves Teixeira Ramos

09. JAN 2019

119

[Handwritten signature]

3. Indicações adicionais

Referência interna:

35/18

O contrato envolve aquisição conjunta (com várias entidades)? *

☐ Sim☐ Não

Contratação por lotes?

☐ **Sim**☐ Não

O contrato é adjudicado por uma central de compras? *

☐ Sim☐ Não

O concurso destina-se à celebração de um acordo quadro? *

☐ Sim

☐ Não

É utilizado um leilão eletrônico? *

☐ Sim

☐ Não

É adotada uma fase de negociação? *

☐ Sim

● Não

4 - Admissibilidade da apresentação de propostas variantes *

☐ Sim

 Não

5 - Local da execução do contrato

País *

PORTUGAL

000

NUT III *

PT11 Norte

000

Distrito *

Porto

1000

Concelho *

Gondomar

2000

Gondomar (S. Cosme)

09. JAN 2019

Telephone

224660500

Fax

Endereço Eletrónico *

luisa.araujo@cm-gondomar.pt

8.2 - Fornecimento das peças do concurso, apresentação dos pedidos de participação e apresentação das propostas

Plataforma eletrônica utilizada pela entidade adjudicante ⓘ

*

Vortal (<http://portugal.vortal.biz/>)

9 - Prazo para apresentação das propostas

Até às *

17 : 30 do 25 ° dia a contar da data de envio do presente anúncio

10 - Prazo durante o qual os concorrentes são obrigados a manter as respetivas propostas

*

66 dias a contar do termo do prazo para a apresentação das propostas

11 - Critério de adjudicação

Melhor relação qualidade-preço *

Sim

☐ Não

Critério relativo à qualidade

Nome *

Qualidade - preço

Ponderação *

0 %

Critério relativo ao custo

Nome *

Preço

Ponderação *

100 %

12 - Prestação de caução

☒ Sim

*

5

%

☐ Não

(1) Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (Common Procurement Vocabulary - CPV) instituído pelo Regulamento (CE) n.º 2195/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de novembro de 2002, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 2151/2003, da Comissão, de 16 de dezembro de 2003, e pelo Regulamento (CE) n.º 213/2008, da Comissão, de 28 de novembro de 2007.

(2) A participação no concurso está reservada a organizações que prossigam uma missão de serviço público e que satisfaçam as condições estabelecidas no art.º 77.º n.º 2 da Diretiva n.º 2014/24/UE.

09. JAN 2019

123
28.

<<

<

Índice

Formulário completo

>

>>

Gravar e Sair

Submeter o formulário

... - Lista de opções

i - Ajuda

* - Campo obrigatório



Call Center: 217810870

Termos de adesão e envio de atos para a II Série: E-mail: e-anuncio@incm.pt

09. JAN 2019

124
R.

Claudia Moura

De: Lurdes Vieira
Enviado: terça-feira, 8 de janeiro de 2019 15:43
Para: Claudia Moura
Cc: Carlos Bras; Anabela Freire Sousa; Antonio Albertino; Leonel Ramos
Assunto: RE: Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial - Execução de Rotunda na R108 ao Km 15,00 Lixa – Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo)"
Anexos: CP cais fluvial.....pdf; N°.SEQ.C34376.pdf

Boa tarde,

No seguimento da alteração apresentada, informa-se que mantemos o nº. sequencial de cabimento prévio, 34376, na rubrica orçamental, 15 07 03 03 01 e da GOP'S 19 15 2017/37.5, sendo considerado para o corrente ano o valor estimado de, 552.000,00€ + IVA e a parte restante de, 238.000,00€ + IVA, como encargo financeiro para 2020, totalizando o valor de 790.000,00€ + IVA.

Com os melhores cumprimentos,

Lurdes Vieira
Técnica Superior



MUNICIPIO DE GONDOMAR

Divisão de Contabilidade

Praça Manuel Guedes T 224 660 542
4420-193 Gondomar F 224 660 549

GONDOMAR
19 e 10

www.cm-gondomar.pt

lurdes.vieira@cm-gondomar.pt

Respeite a Natureza, antes de imprimir veja se realmente é necessário.

Nota de confidencialidade: Esta mensagem poderá conter informação privilegiada e confidencial destinando-se exclusivamente ao destinatário da mesma. Se não é o destinatário da presente comunicação, agradecemos que nos informe e elimine a mensagem sem que a mesma seja divulgada, distribuída ou copiada. Obrigada.

De: Claudia Moura
Enviada: segunda-feira, 7 de janeiro de 2019 17:47
Para: Lurdes Vieira
Cc: Anabela Freire Sousa
Assunto: Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial - Execução de Rotunda na R108 ao Km 15,00 Lixa – Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo)"
Importância: Alta

Boa tarde,

Junto se envia pedido de **retificação de cabimento** para realização da empreitada em assunto.

Com os melhores cumprimentos

Cláudia Moura

Dirigente Intermédio de 4º Grau
(Em regime de substituição)

09. JAN 2019

125
A.



GONDOMAR
Câmara Municipal

MUNICIPIO DE GONDOMAR

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

Praça Manuel Guedes
4420-193 Gondomar

T 224 660 500
F 224 660 538

www.cm-gondomar.pt

claudia.moura@cm-gondomar.pt

Respeite a Natureza, antes de imprimir veja se realmente é necessário.

Nota de confidencialidade: Esta mensagem poderá conter informação privilegiada e confidencial destinando-se exclusivamente ao destinatário da mesma. Se não é o destinatário da presente comunicação, agradecemos que nos informe e elimine a mensagem sem que a mesma seja divulgada, distribuída ou copiada. Obrigada/o.

126

Município de Gondomar

Ficha do Cabimento

PROP.: ROTUND.CAIS/2018

N.Seq.: 34376

Serviço Requisitante: 62 Departamento de Obras Municipais

Organica: 15 Obras Municipais

Económica: 07030301 Viadutos, arruamentos e obras complementares

GOP: 19 Ano 2019

15 OBRAS MUNICIPAIS

2017/37 BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS - COVELO

Acc.: 5 Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo cais de fluvial

09.JAN 2019

Dependente de:

Contrato:

Orçamento de GOP

Financiamento disponível:	585.120,00
Cabimentado:	585.120,00
Saldo:	0,00

Data	Nº Lanç.	Valores			Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções	N. Seq.	Documento	Valor		
03-01-2019	1108	390.080,00					390.080,00	CONCURSO PÚBLICO - EMPREITADA - BENEF. ROTUNDA ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL - EXEC. ROTUNDA R108 AO KM 15,00 LIXA - COVELO -
07-01-2019	2000		195.040,00				585.120,00	CONCURSO PÚBLICO - EMPREITADA - BENEF. ROTUNDA ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL - EXEC. ROTUNDA R108 AO KM 15,00 LIXA - COVELO - TOTAL ESTIMADO 790.000,00€ + IVA - PRAZO 240 DIAS

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE:

**“BENEFICIAÇÃO DA ROTUNDA DE ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL – EXECUÇÃO DE ROTUNDA
NA R108 AO KM 15,00 LIXA – COVELO (UNIÃO DE FREGUESIAS DE FOZ DO SOUSA E COVELO)”**

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

ÍNDICE

Artigo 1º.....	3
Identificação do concurso	3
Artigo 2º.....	3
Entidade adjudicante.....	3
Artigo 3º.....	3
Órgão que autorizou a contratação	3
Artigo 4º.....	4
Esclarecimentos, retificação e alteração das peças procedimentais	4
Artigo 5º.....	4
Documentos de Habilitação	4
Artigo 6º.....	5
Prazo para apresentação dos documentos de habilitação	5
Artigo 7º.....	5
Modo de apresentação da proposta	5
Artigo 8º.....	6
Documentos da proposta	6
Artigo 9º.....	6
Idioma da proposta	6
Artigo 10º.....	7
Propostas variantes	7
Artigo 11º.....	7
Prazo para apresentação das propostas	7
Artigo 12º.....	7
Prazo de manutenção das propostas	7
Artigo 13º.....	7
Critério de adjudicação.....	7
Artigo 14º.....	7
Prestação da Caução	7
Artigo 15º.....	8
Proposta anormalmente baixa	8
Artigo 16º.....	8
Adjudicação por lotes.....	8

Artigo 1º.

Identificação do concurso

O presente concurso tem por objeto a contratação da empreitada de: “Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial – Execução de Rotunda na R108 ao KM 15,00 Lixa – Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo)”

Artigo 2º.

Entidade adjudicante

1. A entidade adjudicante é a Câmara Municipal de Gondomar, através do Departamento Técnico de Obras Municipais, sita na Praça Manuel Guedes, 4420-193 S. Cosme, Gondomar, com o número de telefone 224660500, e com o e-mail dom@cm-gondomar.pt

Artigo 3º.

Órgão que autorizou a contratação

1. A contratação é autorizada pela Câmara Municipal de Gondomar, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea f) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/13, de 12 de Setembro, conjugado com a b) do n.º 1 do art.º 18 do DL 197/99 de 08 de Junho.

1.2 – O processo do procedimento é constituído pelas peças indicadas no respetivo índice geral.

1.3 – A proposta e os respetivos documentos que a constituem serão apresentados diretamente na plataforma eletrónica www.vortalgov.pt.

1.4 - A data limite pode, a pedido dos interessados e em casos devidamente fundamentados, ser prorrogada por prazo adequado quando o programa do procedimento, o caderno de encargos ou os esclarecimentos solicitados não puderem ser fornecidos nos prazos estabelecidos para o efeito.

1.5 - A prorrogação de prazo prevista no número anterior beneficia todos os interessados.

1.6 – A entidade adjudicante pode também, caso assim o entenda, prorrogar o prazo para a apresentação das propostas.

Artigo 4º.

Esclarecimentos, retificação e alteração das peças procedimentais

1. Até ao termo do prazo fixado no n.º 1 do artigo 50º do Código dos Contratos Públicos, os interessados podem solicitar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento e, no mesmo prazo devem apresentar uma lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças do procedimento por si detetadas.
2. Os pedidos mencionados devem ser solicitados por escrito, ao Júri do Procedimento na plataforma eletrónica www.vortalgov.pt.
3. Até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, o órgão competente para a decisão de contratar prestar os esclarecimentos solicitados, bem como pronunciar-se sobre os erros e omissões identificados pelos interessados, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final daquele prazo, não sejam expressamente aceites.
4. Os esclarecimentos, as retificações e as listas com identificação dos erros e omissões detetados serão disponibilizados na plataforma eletrónica, fazendo parte das peças do procedimento e prevalecem sobre estas em caso de divergência.

Artigo 5º.

Documentos de Habilitação

O Adjudicatário terá de apresentar até à data referida no artigo 6º os seguintes documentos:

- a) Declaração conforme modelo constante do anexo II do CCP;
- b) Comprovativo de não ter sido condenadas por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional, no caso de pessoas singulares, ou, no caso de pessoas coletivas, quando tenham sido condenados por aqueles crimes a pessoa coletiva ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência, e estes se encontrem em efetividade de funções, em qualquer dos casos sem que entretanto tenha ocorrido a respetiva reabilitação;
- c) Comprovativo da situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

- d) Comprovativo da situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
- e) Comprovativo de não ter sido condenadas por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes (conforme alínea h) do art.º 55º do CCP), se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação, no caso de se tratar de pessoas singulares, ou, no caso de se tratar de pessoas coletivas, tenham sido condenados pelos mesmos crimes a pessoa coletiva e os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência das mesmas e estes se encontrem em efetividade de funções, se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação;
- f) Cópia da Certidão Permanente;
- g) Alvará emitido pelo IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção com as seguintes habilitações:

2ª categoria, 3ª subcategoria da classe correspondente ao valor global da proposta e,

2ª categoria, 1ª e 5ª subcategorias da classe correspondente ao valor dos trabalhos que cabem na proposta e,

4ª categoria, 1ª subcategoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos que cabem na proposta.

Artigo 6º.

Prazo para apresentação dos documentos de habilitação

Os documentos de habilitação terão de ser entregues no prazo de 10 dias úteis após a receção da notificação da adjudicação, na plataforma eletrónica www.vortalgov.pt.

Artigo 7º.

Modo de apresentação da proposta

A proposta e os documentos que a constituem devem ser apresentados por escrito na plataforma eletrónica www.vortalgov.pt, sob pena de exclusão da proposta, conforme as regras seguintes:

- a) Os documentos que constituem as propostas serão entregues individualmente, “documento a documento”, devidamente assinados com recurso a assinatura eletrónica qualificada”;
- b) Nos documentos eletrónicos cujo conteúdo não seja suscetível de representação como declaração escrita, incluindo os que exijam processamento informático para serem convertidos em representação como



09. JAN 2019

132
A.

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

declaração escrita, designadamente, processos de compressão, descompressão, agregação e desagregação, a oposição de uma assinatura eletrónica qualificada deve ocorrer em cada um dos documentos eletrónicos que os constituem, assegurando-lhes dessa forma a força probatória de documento particular assinado, nos termos do artigo 376º do Código Civil e do n.º 2 do artigo 3º do Decreto –Lei n.º 290 – D/99, de 2 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 88/2009, de 9 de Abril, sob pena de causa de exclusão da proposta nos termos do artigo 146º do CCP.

- c) Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve a entidade interessada submeter à plataforma eletrónica um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e a assinatura do assinante;
- d) No caso dos documentos não serem assinados pelo concorrente deverá ser entregue procuração do concorrente concedendo poderes para obrigar;
- e) Os documentos deverão ser entregues em formato PDF;

Artigo 8º.

Documentos da proposta

A proposta deve ser instruída pelos seguintes documentos:

Declaração do concorrente, elaborada em conformidade com o modelo constante do anexo I ao Código dos Contratos Públicos (CCP);

Proposta de preço redigida de acordo com o modelo Anexo III;

Nota Justificativa do preço proposto;

Plano de pagamentos;

Plano de trabalhos, incluindo plano de mão-de-obra e plano de equipamento de acordo com o Caderno de Encargos.

Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra;

Lista de preços unitários, com o ordenamento dos mapas resumo de quantidades de trabalho.

Artigo 9º.

Idioma da proposta

Os documentos que constituem a proposta devem ser redigidos em língua portuguesa ou acompanhados de tradução devidamente legalizada.

Artigo 10º.

Propostas variantes

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

Artigo 11º.

Prazo para apresentação das propostas

As propostas deverão ser apresentadas até à data indicada no anúncio, na plataforma eletrónica www.vortalgov.pt.

Artigo 12º.

Prazo de manutenção das propostas

Os concorrentes são obrigados a manter as suas propostas pelo prazo de 66 dias contados da data do termo do prazo fixado para apresentação das propostas.

Artigo 13º.

Critério de adjudicação

O critério no qual se baseia a adjudicação será o do mais baixo preço, nos termos da b) do art.º 74 do CCP.

Nos termos do n.º 4 do referido artigo, em caso de empate é adjudicada a proposta selecionada na sequência de sorteio a desenrolar presencialmente com os interessados, do qual será lavrada ata por todos os presentes.

Artigo 14º.

Prestação da Caução

1. O concorrente preferido será notificado da adjudicação e do valor da caução, sendo-lhe, simultaneamente, fixado um prazo, nunca inferior a dez dias, para prestar a caução, sob pena de a adjudicação caducar, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 91º do CCP.
2. A caução poderá ser prestada por depósito em dinheiro ou em títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, ou mediante garantia bancária ou seguro-caução.

3. O valor da caução é de 5% do preço contratual.
4. Se o preço total resultante da proposta adjudicada for considerado anormalmente baixo, o valor da caução a prestar pelo adjudicatário será de 10% do preço contratual.

Artigo 15º.

Proposta anormalmente baixa

Nos termos do disposto do art.º 71º do CCP, considera-se o valor de uma proposta anormalmente baixa quando o desvio percentual for superior a 25% face à média dos preços das propostas a admitir.

Artigo 16º.

Adjudicação por lotes

Trata-se de uma obra que consiste na alteração de uma intersecção na ER 108 através da construção de uma rotunda e respetivos ramos de acessos, cujos trabalhos por razões técnicas e de funcionamento das vias em presença deverão ser objeto de uma empreitada única.

As prestações a abranger pelo respetivo objeto são tecnicamente incindíveis, assim, a fim de evitar graves inconvenientes ao longo da obra, deverá a empreitada ser única, sem divisão em lotes.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

Em tudo o omissso no presente programa do procedimento, observar-se-á o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto (na sua versão atual), Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro e restante legislação aplicável.

FORNECIMENTO DE EXEMPLARES DO PROCESSO:

As peças do concurso estão disponíveis gratuitamente na plataforma eletrónica www.vortalgov.pt.



ANEXO I

Modelo de Declaração

[alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa) e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo –quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executa o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo (3):

a)...

b)...

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga -se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (4)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.os 2 e 3 do artigo 57.º

(4) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º



ANEXO III
PROPOSTA
(MODELO DE PROPOSTA PARA APRESENTAÇÃO DE PREÇO)

F.....indicar nome, estado, profissão e morada, ou firma e sede, número fiscal) ... depois de ter tomado conhecimento do V. Convite de/...../....., para apresentação de proposta para execução da empreitada referente à....., obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem a mesma de acordo com estipulado no respetivo caderno de encargos, no prazo de dias, em conformidade com os documentos patenteados no processo, pelo preço global de € (por algarismos e por extenso). À quantia atrás referida acrescentará o IVA à taxa legal em vigor.

Mais declara(m) que renuncia(m) a foro especial e se submete(m) em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar descrito na legislação portuguesa em vigor.

Data ...

Assinatura ...



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Departamento de Obras Municipais

09. JAN 2019

134
A.

ANEXO II

Modelo de Declaração

(a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º)

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos:

2 — O declarante junta em anexo [ou indica... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (3)] os documentos comprovativos de que a sua representada (4) não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (5)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

(4) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(5) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º



ANEXO VI
Modelo de guia de depósito

Euros: ... €

Vai, residente (ou com escritório) em ..., na ...depositar na ... (sede, filial, agência ou delegação) da ... (instituição) a quantia de ... (por extenso, em moeda corrente) (em dinheiro ou representada por) ..., como caução exigida para a empreitada de ..., para os efeitos do n.º 1 do artigo 90º do código dos contratos públicos. Este depósito fica à ordem de ... (entidade), a quem deve ser remetido o respetivo conhecimento.

Data.

Assinaturas.

Modelo de garantia bancária/seguro de caução

Em nome e a pedido de(adjudicatário), vem o (a).....(instituição de crédito), pelo presente documento, prestar a favor de..... (entidade adjudicante), uma garantia bancária/seguro-caução (eliminar o que não interessa), até ao montante de.....(por algarismos e por extenso), destinada(o) a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo(a) garantido(a) no âmbito do (identificação do procedimento), nos termos do artigo 90º do código dos contratos públicos.

A presente garantia corresponde a 5% do preço contratual e funciona como se estivesse constituída em moeda corrente, responsabilizando-se o garante, sem quaisquer reservas, por fazer a entrega de toda e qualquer importância, até ao limite da garantia, logo que interpelado por simples notificação escrita por parte da entidade beneficiária.

Fica bem assente que o banco/companhia de seguros (eliminar o que não interessar) garante, no caso de vir a ser chamado(a) a honrar a presente garantia, não poderá tomar em consideração quaisquer objeções do(s) garantido(s), sendo-lhe igualmente vedado opor à entidade beneficiária quaisquer reservas ou meios de defesa de que o garantido se possa valer face ao garante.

A presente garantia permanece válida até que seja expressamente autorizada a sua libertação pela entidade beneficiária, não podendo ser anulada ou alterada sem esse mesmo consentimento e independentemente da liquidação de quaisquer prémios que sejam devidos.

Data

Assinatura

1

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE:
“BENEFICIAÇÃO DA ROTUNDA DE ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL – EXECUÇÃO
DE ROTUNDA NA R108 AO KM 15,00 LIXA – COVELO (UNIÃO DE FREGUESIAS DE
FOZ DO SOUSA E COVELO”

«CADERNO DE ENCARGOS»



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

ÍNDICE

Capítulo I	8
Disposições iniciais	8
Cláusula 1.ª	8
<i>Objeto</i> 8	
Cláusula 2.ª	8
<i>Disposições por que se rege a empreitada</i>	8
Cláusula 3.ª	9
<i>Interpretação dos documentos que regem a empreitada</i>	9
Cláusula 4.ª	9
<i>Esclarecimento de dúvidas</i>	9
Cláusula 5.ª	10
<i>Projeto</i>	
Capítulo II	10
Obrigações do empreiteiro	10
<i>Secção I</i>	10
Preparação e planeamento dos trabalhos	10
Cláusula 6.ª	10
<i>Preparação e planeamento da execução da obra</i>	10
Cláusula 7.ª	11
<i>Plano de trabalhos ajustado</i>	11



GONDOMAR

é Povo

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Cláusula 8.ª	12
<i>Modificação do plano de trabalhos e do plano de pagamentos</i>	12
<u>Secção II</u>	12
<u>Prazos de execução</u>	12
Cláusula 9.ª	12
<i>Prazo de execução da empreitada</i>	12
Cláusula 10.ª	13
<i>Cumprimento do plano de trabalhos</i>	13
Cláusula 11.ª	13
<i>Multas por violação dos prazos contratuais</i>	13
Cláusula 12.ª	14
<i>Atos e direitos de terceiros</i>	14
<u>Secção III</u>	14
<u>Condições de execução da empreitada</u>	14
Cláusula 13.ª	14
<i>Condições gerais de execução dos trabalhos</i>	14
Cláusula 14.ª	14
<i>Erros ou omissões do projeto e de outros documentos (trabalhos complementares)</i>	14
Cláusula 15.ª	15
<i>Alterações ao projeto propostas pelo empreiteiro</i>	15
Cláusula 16.ª	15
<i>Menções obrigatórias no local dos trabalhos</i>	15
Cláusula 17.ª	16
<i>Ensaio</i>	



09. JAN 2019

4 142
A
/

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Cláusula 18.ª	16
<i>Medições.....</i>	16
Cláusula 19.ª	17
<i>Patentes, licenças, marcas de fabrico ou de comércio e desenhos registados</i>	17
Cláusula 20.ª	17
<i>Execução simultânea de outros trabalhos no local da obra</i>	17
Cláusula 21.ª	17
<i>Outros encargos do empreiteiro</i>	17
<u>Secção IV</u>	18
<u>Pessoal</u>	
Cláusula 22.ª	18
<i>Obrigações gerais.....</i>	18
Cláusula 23.ª	18
<i>Horário de trabalho</i>	18
Cláusula 24.ª	19
<i>Segurança, higiene e saúde no trabalho</i>	19
Capítulo III	19
Obrigações do dono da obra	19
Cláusula 25.ª	19
<i>Preço e condições de pagamento</i>	19
Cláusula 26.ª	20
<i>Adiantamentos ao empreiteiro</i>	20
Cláusula 27.ª	20



GONDOMAR

é D ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1

<i>Descontos nos pagamentos</i>	20
Cláusula 28.ª	21
<i>Mora no pagamento</i>	21
Cláusula 29.ª	21
<i>Revisão de preços</i>	21
<u>Secção V</u>	21
Projetos de investigação e desenvolvimento	21
Cláusula 30.ª	21
<i>Obrigação de elaborar projetos de investigação e desenvolvimento</i>	21
Cláusula 31.ª	21
<i>Assessoriedade do contrato de projeto de investigação e desenvolvimento</i>	21
<u>Secção VI</u>	22
<u>Seguros</u>	22
Cláusula 32.ª	22
<i>Contratos de seguro</i>	22
Cláusula 33.ª	22
<i>Outros sinistros</i>	22
Capítulo IV	23
Representação das partes e controlo da execução do contrato	23
Cláusula 34.ª	23
<i>Representação do empreiteiro</i>	23
Cláusula 35.ª	24
<i>Representação do dono da obra</i>	24
Cláusula 36.ª	24



GONDOMAR

é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

<i>Livro de registo da obra</i>	24
Capítulo V	25
Receção e liquidação da obra	25
Cláusula 37. ^a	25
<i>Receção provisória</i>	25
Cláusula 38. ^a	25
<i>Prazo de garantia</i>	25
Cláusula 39. ^a	26
<i>Receção definitiva</i>	26
Cláusula 40. ^a	26
<i>Restituição dos depósitos e quantias retidas e liberação da caução</i>	26
Capítulo VI	27
Disposições finais	27
Cláusula 41. ^a	27
<i>Deveres de informação</i>	27
Cláusula 42. ^a	27
<i>Subcontratação e cessão da posição contratual</i>	27
Cláusula 43. ^a	28
<i>Resolução do contrato pelo dono da obra</i>	28
Cláusula 44. ^a	29
<i>Resolução do contrato pelo empreiteiro</i>	29
Cláusula 45. ^a	30
<i>Foro competente</i>	30



09. JAN 2019

7 145
2.

GONDOMAR

i. D.ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Cláusula 46.ª	30
<i>Arbitragem</i>	30
Cláusula 47.ª	31
<i>Comunicações e notificações</i>	31
Cláusula 48.ª	31
<i>Contagem de prazos</i>	31
Cláusula 49.ª	31
<i>Legislação aplicável</i>	31





Capítulo I

Disposições iniciais

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no Contrato a celebrar no âmbito do concurso para a realização da empreitada de “Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial – Execução de Rotunda na R108 ao KM 15,00 Lixa – Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo)”

Cláusula 2.ª

Disposições por que se rege a empreitada

1 - A execução do Contrato obedece:

- a) Às cláusulas do Contrato e ao estabelecido em todos os elementos e documentos que dele fazem parte integrante;
- b) Ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 111-B/2017 de 31 de agosto, na sua versão atual (Código dos Contratos Públicos, doravante “CCP”);
- c) Ao Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, e respetiva legislação complementar;
- d) À restante legislação e regulamentação aplicável, nomeadamente a que respeita à construção, à revisão de preços, às instalações do pessoal, à segurança social, à higiene, segurança, prevenção e medicina no trabalho e à responsabilidade civil perante terceiros;
- e) Às regras da arte.

2 - Para efeitos do disposto na alínea a) do número anterior, consideram-se integrados no Contrato:

- a) O clausulado contratual, incluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo Código [alínea não aplicável se o contrato não for reduzido a escrito nos termos da alínea d) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 95.º do CCP];
- b) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do CCP;
- c) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- d) O caderno de encargos;
- e) O projeto de execução [ou o programa, no caso previsto no n.º 3 do artigo 43.º do CCP];
- f) A proposta adjudicada;
- g) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo empreiteiro;



GONDOMAR

Cidade

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

9

147

8.

h) Todos os outros documentos que sejam referidos no clausulado contratual ou no caderno de encargos.

Cláusula 3.ª

Interpretação dos documentos que regem a empreitada

- 1 - No caso de existirem divergências entre os vários documentos referidos nas alíneas b) a h) do n.º 2 da cláusula anterior, prevalecem os documentos pela ordem em que são aí indicados.
- 2 - Em caso de divergência entre o caderno de encargos e o projeto de execução [ou o programa, no caso previsto no n.º 3 do artigo 43.º do CCP], prevalece o primeiro quanto à definição das condições jurídicas e técnicas de execução da empreitada e o segundo em tudo o que respeita à definição da própria obra.
- 3 - No caso de divergência entre as várias peças do projeto de execução [preceito não aplicável no caso previsto no n.º 3 do artigo 43.º do CCP]:
 - a) As peças desenhadas prevalecem sobre todas as outras quanto à localização, às características dimensionais da obra e à disposição relativa das suas diferentes partes;
 - b) As folhas de medições discriminadas e referenciadas e os respetivos mapas resumo de quantidades de trabalhos prevalecem sobre quaisquer outras no que se refere à natureza e quantidade dos trabalhos, sem prejuízo do disposto no artigo 50.º do CCP;
 - c) Em tudo o mais prevalece o que constar da memória descritiva e das restantes peças do projeto de execução.
- 4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas b) a h) do n.º 2 da cláusula anterior e o clausulado contratual, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo Código [preceito não aplicável se o contrato não for reduzido a escrito nos termos da alínea d) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 95.º do CCP].

Cláusula 4.ª

Esclarecimento de dúvidas

- 1 - As dúvidas que o empreiteiro tenha na interpretação dos documentos por que se rege a empreitada devem ser submetidas ao diretor de fiscalização da obra antes do início da execução dos trabalhos a que respeitam.
- 2 - No caso de as dúvidas ocorrerem somente após o início da execução dos trabalhos a que dizem respeito, deve o empreiteiro submetê-las imediatamente ao diretor de fiscalização da obra, juntamente com os motivos justificativos da sua não apresentação antes do início daquela execução.



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

10 148

20.

3 – O incumprimento do disposto no número anterior torna o empreiteiro responsável por todas as consequências da errada interpretação que porventura haja feito, incluindo a demolição e reconstrução das partes da obra em que o erro se tenha refletido.

Cláusula 5.ª

Projeto

- 1 - O projeto de execução a considerar para a realização da empreitada é o patenteado no procedimento.
- 2 - Não são admitidos projetos variantes.

Capítulo II

Obrigações do empreiteiro

Secção I

Preparação e planeamento dos trabalhos

Cláusula 6.ª

Preparação e planeamento da execução da obra

- 1 - O empreiteiro é responsável:
 - a) Perante o dono da obra pela preparação, planeamento e coordenação de todos os trabalhos da empreitada, ainda que em caso de subcontratação, bem como pela preparação, planeamento e execução dos trabalhos necessários à aplicação, em geral, das normas sobre segurança, higiene e saúde no trabalho vigentes e, em particular, das medidas consignadas no plano de segurança e saúde, e no plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição;
 - b) Perante as entidades fiscalizadoras, pela preparação, planeamento e coordenação dos trabalhos necessários à aplicação das medidas sobre segurança, higiene e saúde no trabalho em vigor, bem como pela aplicação do documento indicado na alínea h) do n.º 6 da presente cláusula.
- 2 - A disponibilização e o fornecimento de todos os meios necessários para a realização da obra e dos trabalhos preparatórios ou acessórios, incluindo os materiais e os meios humanos, técnicos e equipamentos, competem ao empreiteiro.
- 3 - O empreiteiro realiza todos os trabalhos que, por natureza, por exigência legal ou segundo o uso corrente, sejam considerados como preparatórios ou acessórios à execução da obra, designadamente:



27.

1

GONDOMAR

Gondomar

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

- a) Trabalhos de montagem, construção, manutenção, desmontagem e demolição do estaleiro;
 - b) Trabalhos necessários para garantir a segurança de todas as pessoas que trabalhem na obra ou que circulem no respetivo local, incluindo o pessoal dos subempreiteiros e terceiros em geral, para evitar danos nos prédios vizinhos e para satisfazer os regulamentos de segurança, higiene e saúde no trabalho e de polícia das vias públicas;
 - c) Trabalhos de restabelecimento, por meio de obras provisórias, de todas as servidões e serventias que seja indispensável alterar ou destruir para a execução dos trabalhos e para evitar a estagnação de águas que os mesmos possam originar;
 - d) Trabalhos de construção dos acessos ao estaleiro e das serventias internas deste.
- 4 - Nos termos do artigo 349.º do Código dos Contratos Públicos, na falta de estipulação, a responsabilidade cabe ao empreiteiro.
- 5 - Nos termos do artigo 350.º do Código dos Contratos Públicos, na falta de estipulação, a responsabilidade cabe ao empreiteiro.
- 6 - A preparação e o planeamento da execução da obra compreendem ainda:
- a) A apresentação pelo empreiteiro ao dono da obra de quaisquer dúvidas relativas aos materiais, aos métodos e às técnicas a utilizar na execução da empreitada;
 - b) O esclarecimento dessas dúvidas pelo dono da obra;
 - c) A apresentação pelo empreiteiro de reclamações relativamente a erros e omissões do projeto que sejam detetados nessa fase da obra, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 378.º do CCP;
 - d) A apreciação e decisão do dono da obra das reclamações a que se refere a alínea anterior;
 - e) O estudo e definição pelo empreiteiro dos processos de construção a adotar na realização dos trabalhos;
 - f) A elaboração e apresentação pelo empreiteiro do plano de trabalhos ajustado, no caso previsto no n.º 3 do artigo 361.º do CCP;
 - g) A aprovação pelo dono da obra dos documentos referidos nas alíneas e) e f);
 - h) A elaboração de documento do qual conste o desenvolvimento prático do plano de segurança e saúde, devendo analisar, desenvolver e complementar as medidas aí previstas, em função do sistema utilizado para a execução da obra, em particular as tecnologias e a organização de trabalhos utilizados pelo empreiteiro.

Cláusula 7.ª

Plano de trabalhos ajustado

Não aplicável.



GONDOMAR

é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Cláusula 8.ª

Modificação do plano de trabalhos e do plano de pagamentos

- 1 - O dono da obra pode modificar em qualquer momento o plano de trabalhos em vigor por razões de interesse público.
- 2 - No caso previsto no número anterior, o empreiteiro tem direito à reposição do equilíbrio financeiro do Contrato em função dos danos sofridos em consequência dessa modificação, mediante reclamação a apresentar no prazo de 30 dias a contar da data da notificação da mesma, que deve conter os elementos referidos no n.º 3 do artigo 354.º do CCP.
- 3 - Em quaisquer situações em que se verifique a necessidade de o plano de trabalhos em vigor ser alterado, independentemente de tal se dever a facto imputável ao empreiteiro, deve este apresentar ao dono da obra, um plano de trabalhos modificado.
- 4 - Sem prejuízo do número anterior, em caso de desvio do plano de trabalhos que, injustificadamente, ponha em risco o cumprimento do prazo de execução da obra ou dos respetivos prazos parcelares, o dono da obra pode notificar o empreiteiro para apresentar, no prazo de dez dias, um plano de trabalhos modificado, adotando as medidas de correção que sejam necessárias à recuperação do atraso verificado.
- 5 - Sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 373.º do CCP, o dono da obra pronuncia-se sobre as alterações propostas pelo empreiteiro ao abrigo dos n.ºs 3 e 4 da presente cláusula no prazo de dez dias, equivalendo a falta de pronúncia a aceitação do novo plano.
- 6 - Em qualquer dos casos previstos nos números anteriores, o plano de trabalhos modificado apresentado pelo empreiteiro deve ser aceite pelo dono da obra desde que dele não resulte prejuízo para a obra ou prorrogação dos prazos de execução.
- 7 - Sempre que o plano de trabalhos seja modificado, deve ser feito o consequente reajustamento do plano de pagamentos.

Secção II

Prazos de execução

Cláusula 9.ª

Prazo de execução da empreitada

- 1 - O empreiteiro obriga-se a:
 - a) Iniciar a execução da obra na data da conclusão da consignação ou ainda da data em que o dono da obra comunique ao empreiteiro a aprovação do plano de segurança e saúde, caso esta última data seja posterior;

- b) Cumprir todos os prazos parciais vinculativos de execução previstos no plano de trabalhos em vigor;
- c) Concluir a execução da obra e solicitar a realização de vistoria da obra para efeitos da sua receção provisória no prazo de **240 dias** a contar da data da sua consignação.

2 - No caso de se verificarem atrasos injustificados na execução de trabalhos em relação ao plano de trabalhos em vigor, imputáveis ao empreiteiro, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização da obra necessárias à recuperação dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução.

3 - Pela conclusão da execução da obra antes do prazo fixado na alínea c) do n.º 1 o dono da obra procede ao pagamento dos seguintes prémios ao empreiteiro:

Em nenhum caso serão atribuídos prémios ao empreiteiro.

Cláusula 10.ª

Cumprimento do plano de trabalhos

- 1 - O empreiteiro informa **mensalmente** o diretor de fiscalização da obra dos desvios que se verifiquem entre o desenvolvimento efetivo de cada uma das espécies de trabalhos e as previsões do plano em vigor.
- 2 - Quando os desvios assinalados pelo empreiteiro, nos termos do número anterior, não coincidirem com os desvios reais, o diretor de fiscalização da obra notifica-o dos que considera existirem.
- 3 - No caso de o empreiteiro retardar injustificadamente a execução dos trabalhos previstos no plano em vigor, de modo a pôr em risco a conclusão da obra dentro do prazo contratual, é aplicável o disposto no n.º 3 da cláusula 8.ª.

Cláusula 11.ª

Multas por violação dos prazos contratuais

- 1 - Em caso de atraso no início ou na conclusão da execução da obra por facto imputável ao empreiteiro, o dono da obra pode aplicar uma sanção contratual, por cada dia de atraso, em valor correspondente a 2‰ do preço contratual.
- 2 - No caso de incumprimento de prazos parciais de execução da obra por facto imputável ao empreiteiro, é aplicável o disposto no n.º 1, sendo o montante da sanção contratual aí prevista reduzido a metade.
- 3 - O empreiteiro tem direito ao reembolso das quantias pagas a título de sanção contratual por incumprimento dos prazos parciais de execução da obra quando recupere o atraso na execução dos trabalhos e a obra seja concluída dentro do prazo de execução do Contrato.



GONDOMAR

é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

14 152

A.

Cláusula 12.ª

Atos e direitos de terceiros

- 1 - Sempre que o empreiteiro sofra atrasos na execução da obra em virtude de qualquer facto imputável a terceiros, deve, no prazo de 10 dias a contar da data em que tome conhecimento da ocorrência, informar, por escrito, o diretor de fiscalização da obra, a fim de o dono da obra ficar habilitado a tomar as providências necessárias para diminuir ou recuperar tais atrasos.
- 2 - No caso de os trabalhos a executar pelo empreiteiro serem suscetíveis de provocar prejuízos ou perturbações a um serviço de utilidade pública, o empreiteiro, se disso tiver ou dever ter conhecimento, comunica, antes do início dos trabalhos em causa, ou no decorrer destes, esse facto ao diretor de fiscalização da obra, para que este possa tomar as providências que julgue necessárias perante a entidade concessionária ou exploradora daquele serviço.

Secção III

Condições de execução da empreitada

Cláusula 13.ª

Condições gerais de execução dos trabalhos

- 1 - A obra deve ser executada de acordo com as regras da arte e em perfeita conformidade com o projeto, com o presente caderno de encargos e com as demais condições técnicas contratualmente estipuladas.
- 2 - Relativamente às técnicas construtivas a adotar, o empreiteiro fica obrigado a seguir, no que seja aplicável aos trabalhos a realizar, o conjunto de prescrições técnicas definidas nos termos da cláusula 2.ª.
- 3 - O empreiteiro pode propor ao dono da obra a substituição dos métodos e técnicas de construção ou dos materiais previstos no presente caderno de encargos e no projeto por outros que considere mais adequados, sem prejuízo da obtenção das características finais especificadas para a obra.

Cláusula 14.ª

Erros ou omissões do projeto e de outros documentos (trabalhos complementares)

- 1 - O empreiteiro deve comunicar ao diretor de fiscalização da obra quaisquer erros ou omissões dos elementos da solução da obra por que se rege a execução dos trabalhos, bem como das ordens, avisos e notificações recebidas.

- 2 - Quando o empreiteiro tenha obrigação de elaborar o projeto de execução, é o mesmo responsável pelos trabalhos complementares que tenham por finalidade o suprimento dos respetivos erros e omissões, exceto quando estes sejam induzidos pelos elementos elaborados ou disponibilizados pelo dono de obra.
- 3 - O dono da obra é responsável pelos trabalhos de suprimento dos erros e omissões resultantes dos elementos que tenham sido por si elaborados ou disponibilizados ao empreiteiro.
- 4 - O empreiteiro deve, no prazo de 60 dias contados da data da consignação total ou da primeira consignação parcial, reclamar sobre a existência de erros e omissões do caderno de encargos, salvo dos que só sejam detetáveis durante a execução da obra, sob pena de ser responsável por suportar metade do valor dos trabalhos complementares de suprimento desses erros e omissões.
- 6 - O empreiteiro é ainda responsável pelos trabalhos complementares que se destinem ao suprimento de erros e omissões que, não podendo objetivamente ser detetados na fase de formação de contrato, também não tenham sido por ele identificados no prazo de 30 dias a contar da data em que lhe fosse exigível a sua deteção.

Cláusula 15.ª

Alterações ao projeto propostas pelo empreiteiro

- 1 - Sempre que propuser qualquer alteração ao projeto, o empreiteiro deve apresentar todos os elementos necessários à sua perfeita apreciação.
- 2 - Os elementos referidos no número anterior devem incluir, nomeadamente, a memória ou nota descritiva e explicativa da solução seguida, com indicação das eventuais implicações nos prazos e custos e, se for caso disso, peças desenhadas e cálculos justificativos e especificações de qualidade da mesma.
- 3 - Não podem ser executados quaisquer trabalhos nos termos das alterações ao projeto propostas pelo empreiteiro sem que estas tenham sido expressamente aceites pelo dono da obra.

Cláusula 16.ª

Menções obrigatórias no local dos trabalhos

- 1 - Sem prejuízo do cumprimento das obrigações decorrentes da legislação em vigor, o empreiteiro deve afixar no local dos trabalhos, de forma visível, a identificação da obra, do dono da obra e do empreiteiro, com menção do respetivo alvará ou número de certificado de empreiteiro de obras públicas, ou dos documentos previstos na portaria referida no n.º 2 do art.º 81 do CCP, consoante os casos.
- 2 - O empreiteiro deve ter patente no local da obra, em bom estado de conservação, o livro de registo da obra e um exemplar do projeto, do caderno de encargos, do clausulado contratual [quando o contrato seja

reduzido a escrito] e dos demais documentos a respeitar na execução da empreitada, com as alterações que neles hajam sido introduzidas.

3 - O empreiteiro obriga-se também a ter patente no local da obra o horário de trabalho em vigor, bem como a manter, à disposição de todos os interessados, o texto dos contratos coletivos de trabalho aplicáveis.

4 - Nos estaleiros de apoio da obra devem igualmente estar patentes os elementos do projeto respeitantes aos trabalhos aí em curso.

Cláusula 17.ª

Ensaaios

1 - Os ensaios a realizar na obra ou em partes da obra para verificação das suas características e comportamentos são os especificados no presente caderno de encargos [indicar, se for o caso, quais os ensaios que o dono da obra pretende ver realizados] e os previstos nos regulamentos em vigor e constituem encargo do empreiteiro.

2 - Quando o dono da obra tiver dúvidas sobre a qualidade dos trabalhos, pode exigir a realização de quaisquer outros ensaios que se justifiquem, para além dos previstos.

3 - No caso de os resultados dos ensaios referidos no número anterior se mostrarem insatisfatórios e as deficiências encontradas forem da responsabilidade do empreiteiro, as despesas com os mesmos ensaios e com a reparação daquelas deficiências ficarão a seu cargo, sendo, no caso contrário, de conta do dono da obra.

Cláusula 18.ª

Medições

1 - As medições de todos os trabalhos executados, incluindo os trabalhos não previstos no projeto e os trabalhos não devidamente ordenados pelo dono da obra são feitas no local da obra com a colaboração do empreiteiro e são formalizados em auto.

2 - As medições são efetuadas mensalmente, devendo estar concluídas até ao oitavo dia do mês imediatamente seguinte àquele a que respeitam.

3 - A realização das medições obedece aos seguintes critérios e respeitam a seguinte ordem de prioridades:

- a) As normas oficiais de medição que porventura se encontrem em vigor;
- b) As normas definidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- c) Os critérios geralmente utilizados ou, na falta deles, os que forem acordados entre o dono da obra e o empreiteiro.

1

Cláusula 19.ª

Patentes, licenças, marcas de fabrico ou de comércio e desenhos registados

- 1 - Salvo no que respeite a materiais e elementos de construção que sejam fornecidos pelo dono da obra correm inteiramente por conta do empreiteiro os encargos e responsabilidades decorrentes da utilização na execução da empreitada de materiais, de elementos de construção ou de processos de construção a que respeitem quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial.
- 2 - No caso de o dono da obra ser demandado por infração na execução dos trabalhos de qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o empreiteiro indemniza-o por todas as despesas que, em consequência, deva suportar e por todas as quantias que tenha de pagar, seja a que título for.

Cláusula 20.ª

Execução simultânea de outros trabalhos no local da obra

- 1 - O dono da obra reserva-se o direito de executar ele próprio ou de mandar executar por outrem, conjuntamente com os da presente empreitada e na mesma obra, quaisquer trabalhos não incluídos no Contrato, ainda que sejam de natureza idêntica à dos contratados.
- 2 - Os trabalhos referidos no número anterior são executados em colaboração com o diretor de fiscalização da obra, de modo a evitar atrasos na execução do Contrato ou outros prejuízos.
- 3 - Quando o empreiteiro considere que a normal execução da empreitada está a ser impedida ou a sofrer atrasos em virtude da realização simultânea dos trabalhos previstos no n.º 1, deve apresentar a sua reclamação no prazo de dez dias a contar da data da ocorrência, a fim de serem adotadas as providências adequadas à diminuição ou eliminação dos prejuízos resultantes da realização daqueles trabalhos.
- 4 - No caso de verificação de atrasos na execução da obra ou outros prejuízos resultantes da realização dos trabalhos previstos no n.º 1, o empreiteiro tem direito à reposição do equilíbrio financeiro do Contrato, de acordo com os artigos 282.º e 354.º do CCP, a efetuar nos seguintes termos:
 - a) Prorrogação do prazo do Contrato por período correspondente ao do atraso eventualmente verificado na realização da obra, e;
 - b) Indemnização pelo agravamento dos encargos previstos com a execução do Contrato que demonstre ter sofrido.

Cláusula 21.ª

Outros encargos do empreiteiro

- 1 - Correm inteiramente por conta do empreiteiro a reparação e a indemnização de todos os prejuízos que, por motivos que lhe sejam imputáveis, sejam sofridos por terceiros até à receção definitiva dos trabalhos em



GONDOMAR

Gondomar

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

18

156
A.

consequência do modo de execução destes últimos, da atuação do pessoal do empreiteiro ou dos seus subempreiteiros e fornecedores e do deficiente comportamento ou da falta de segurança das obras, materiais, elementos de construção e equipamentos;

2 - Constituem ainda encargos do empreiteiro a celebração dos contratos de seguros indicados no presente caderno de encargos, a constituição das cauções exigidas no programa do procedimento e as despesas inerentes à celebração do Contrato.

Secção IV

Pessoal

Cláusula 22.ª

Obrigações gerais

- 1 - São da exclusiva responsabilidade do empreiteiro as obrigações relativas ao pessoal empregado na execução da empreitada, à sua aptidão profissional e à sua disciplina.
- 2 - O empreiteiro deve manter a boa ordem no local dos trabalhos, devendo retirar do local dos trabalhos, por sua iniciativa ou imediatamente após ordem do dono da obra, o pessoal que haja tido comportamento perturbador dos trabalhos, designadamente por menor probidade no desempenho dos respetivos deveres, por indisciplina ou por desrespeito de representantes ou agentes do dono da obra, do empreiteiro, dos subempreiteiros ou de terceiros.
- 3 - A ordem referida no número anterior deve ser fundamentada por escrito quando o empreiteiro o exija, mas sem prejuízo da imediata suspensão do pessoal.
- 4 - As quantidades e a qualificação profissional da mão de obra aplicada na empreitada devem estar de acordo com as necessidades dos trabalhos, tendo em conta o respetivo plano.

Cláusula 23.ª

Horário de trabalho

O empreiteiro pode realizar trabalhos fora do horário de trabalho, ou por turnos, desde que, para o efeito, obtenha autorização da entidade competente, se necessária, nos termos da legislação aplicável, e dê a conhecer, por escrito, com antecedência suficiente, o respetivo programa ao diretor de fiscalização da obra.

Cláusula 24.ª*Segurança, higiene e saúde no trabalho*

- 1 - O empreiteiro fica sujeito ao cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre segurança, higiene e saúde no trabalho relativamente a todo o pessoal empregado na obra, correndo por sua conta os encargos que resultem do cumprimento de tais obrigações.
- 2 - O empreiteiro é ainda obrigado a acautelar, em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, a vida e a segurança do pessoal empregado na obra e a prestar-lhe a assistência médica de que careça por motivo de acidente no trabalho.
- 3 - No caso de negligência do empreiteiro no cumprimento das obrigações estabelecidas nos números anteriores, o diretor de fiscalização da obra pode tomar, à custa dele, as providências que se revelem necessárias, sem que tal facto diminua as responsabilidades do empreiteiro.
- 4 - Antes do início dos trabalhos e, posteriormente, sempre que o diretor de fiscalização da obra o exija, o empreiteiro apresenta apólices de seguro contra acidentes de trabalho relativamente a todo o pessoal empregado na obra, nos termos previstos no n.º 1 da cláusula 32.ª.
- 5 - O empreiteiro responde, a qualquer momento, perante o diretor de fiscalização da obra, pela observância das obrigações previstas nos números anteriores, relativamente a todo o pessoal empregado na obra.

Capítulo III**Obrigações do dono da obra****Cláusula 25.ª***Preço e condições de pagamento*

- 1 - Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do Contrato, deve o dono da obra pagar ao empreiteiro a quantia total de € _____, a qual não pode exceder **790.000,00€**, acrescida de IVA à taxa legal em vigor, no caso de o empreiteiro ser sujeito passivo desse imposto pela execução do Contrato.
- 2 - Os pagamentos a efetuar pelo dono da obra têm uma periodicidade mensal, sendo o seu montante determinado por medições mensais a realizar de acordo com o disposto na cláusula 18.ª.
- 3 - Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de **45 dias** após a apresentação da respetiva fatura.
- 4 - As faturas e os respetivos autos de medição são elaborados de acordo com o modelo e respetivas instruções fornecidos pelo diretor de fiscalização da obra.



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

- 5 - Cada auto de medição deve referir todos os trabalhos constantes do plano de trabalhos que tenham sido concluídos durante o mês, sendo a sua aprovação pelo diretor de fiscalização da obra condicionada à realização completa daqueles.
- 6 - No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de fiscalização da obra e o empreiteiro quanto ao seu conteúdo, deve aquele devolver a respetiva fatura ao empreiteiro, para que este elabore uma fatura com os valores aceites pelo diretor de fiscalização da obra e uma outra com os valores por este não aprovados.
- 7 - O pagamento dos trabalhos complementares é feito nos termos previstos nos números anteriores, mas com base nos preços que lhes forem, em cada caso, especificamente aplicáveis, nos termos do artigo 373.º do CCP.

Cláusula 26.ª

Adiantamentos ao empreiteiro

- 1 - O empreiteiro pode solicitar, através de pedido fundamentado ao dono da obra, um adiantamento da parte do custo da obra necessária à aquisição de materiais ou equipamentos cuja utilização haja sido prevista no plano de trabalhos.
- 2 - Sem prejuízo do disposto nos artigos 292.º e 293.º do CCP, o adiantamento referido no número anterior só pode ser pago depois de o empreiteiro ter comprovado a prestação de uma caução do valor do adiantamento, através de títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, garantia bancária ou seguro caução.
- 3 - Todas as despesas decorrentes da prestação da caução prevista no número anterior correm por conta do empreiteiro.
- 4 - A caução para garantia de adiantamentos de preço é progressivamente liberada à medida que forem executados os trabalhos correspondentes ao pagamento adiantado que tenha sido efetuado pelo dono da obra, nos termos do n.º 2 do artigo 295.º do CCP.

Cláusula 27.ª

Descontos nos pagamentos

- 1 - Para reforço da caução prestada com vista a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, às importâncias que o empreiteiro tiver a receber em cada um dos pagamentos parciais previstos é deduzido o montante correspondente a 5 % desse pagamento. (Com vista a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais) às importâncias que o empreiteiro tiver a receber em cada um dos pagamentos parciais previstos é deduzido o montante correspondente a 10 % desse pagamento. (quando for contratos abaixo de 200 000€)

2 - O desconto para garantia pode, a todo o tempo, ser substituído por depósito de títulos, garantia bancária ou seguro-caução, nos mesmos termos previstos no programa do procedimento para a caução referida no número anterior.

Cláusula 28.ª

Mora no pagamento

Em caso de atraso do dono da obra no cumprimento das obrigações de pagamento do preço contratual, tem o empreiteiro direito aos juros de mora sobre o montante em dívida à taxa legalmente fixada para o efeito pelo período correspondente à mora.

Cláusula 29.ª

Revisão de preços

- 1 - A revisão dos preços contratuais, como consequência de alteração dos custos de mão de obra, de materiais ou de equipamentos de apoio durante a execução da empreitada, é efetuada nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, na modalidade de fórmula.
- 2 - A revisão de preços obedece à seguinte fórmula **F18 – Estruturas de betão armado**. É aplicável à revisão de preços a fórmula tipo estabelecida para obras da mesma natureza constante de lei.
- 3 - Os diferenciais de preços, para mais ou para menos, que resultem da revisão de preços da empreitada são incluídos nas situações de trabalhos.

Secção V

Projetos de investigação e desenvolvimento

Cláusula 30.ª

Obrigação de elaborar projetos de investigação e desenvolvimento

Não aplicável. (Só aplicável em contratos de valor igual ou superior a 25 000 000 €).

Cláusula 31.ª

Assessoriedade do contrato de projeto de investigação e desenvolvimento

Não aplicável. (Só aplicável em contratos de valor igual ou superior a 25 000 000 €).



Secção VI

Seguros

Cláusula 32.ª

Contratos de seguro

- 1 - O empreiteiro obriga-se a celebrar um contrato de seguro de acidentes de trabalho, cuja apólice deve abranger todo o pessoal por si contratado, a qualquer título, bem como a apresentar comprovativo que o pessoal contratado pelos subempreiteiros possui seguro obrigatório de acidentes de trabalho de acordo com a legislação em vigor em Portugal.
- 2 - O empreiteiro e os seus subcontratados obrigam-se a subscrever e a manter em vigor, durante o período de execução do Contrato, as apólices de seguro previstas nas cláusulas seguintes e na legislação aplicável.
- 3 - O empreiteiro é responsável pela satisfação das obrigações previstas na presente secção, devendo zelar pelo controlo efetivo da existência das apólices de seguro dos seus subcontratados.
- 4 - Sem prejuízo do disposto no n.º 3 da cláusula seguinte, o empreiteiro obriga-se a manter as apólices de seguro referidas no n.º 1 válidas até ao final à data da receção provisória da obra ou, no caso do seguro relativo aos equipamentos e máquinas auxiliares afetas à obra ou ao estaleiro, até à desmontagem integral do estaleiro.
- 5 - O dono da obra pode exigir, em qualquer momento, cópias e recibos de pagamento das apólices previstas na presente secção ou na legislação aplicável, não se admitindo a entrada no estaleiro de quaisquer equipamentos sem a exibição daquelas cópias e recibos.
- 6 - Todas as apólices de seguro e respetivas franquias previstas na presente secção e restante legislação aplicável constituem encargo único e exclusivo do empreiteiro e dos seus subcontratados, devendo os contratos de seguro ser celebrados com entidade seguradora legalmente autorizada.
- 7 - Os seguros previstos no presente caderno de encargos em nada diminuem ou restringem as obrigações e responsabilidades legais ou contratuais do empreiteiro perante o dono da obra e perante a lei.
- 8 - Em caso de incumprimento por parte do empreiteiro das obrigações de pagamento dos prémios referentes aos seguros mencionados, o dono da obra reserva-se o direito de se substituir àquele, ressarcindo-se de todos os encargos envolvidos e/ou por ele suportados.

Cláusula 33.ª

Outros sinistros

- 1 - O empreiteiro obriga-se a celebrar um contrato de seguro de responsabilidade civil automóvel cuja apólice deve abranger toda a frota de veículos de locomoção própria por si afetos à obra, que circulem na via



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

23

161

24

pública ou no local da obra, independentemente de serem veículos de passageiros e de carga, máquinas ou equipamentos industriais, de acordo com as normas legais sobre responsabilidade civil automóvel (riscos de circulação), bem como apresentar comprovativo que os veículos afetos à obra pelos subempreiteiros se encontram seguros.

2 - O empreiteiro obriga-se ainda a celebrar um contrato de seguro relativo aos danos próprios do equipamento, máquinas auxiliares e estaleiro, cuja apólice deve cobrir todos os meios auxiliares que vier a utilizar no estaleiro, incluindo bens imóveis, armazéns, abarracamentos, refeitórios, camaratas, oficinas e máquinas e equipamentos fixos ou móveis, onde devem ser garantidos os riscos de danos próprios.

3 - O capital mínimo seguro pelo contrato referido nos números anteriores deve perfazer, no total, um capital seguro que não pode ser inferior ao capital mínimo do seguro obrigatório para os riscos de circulação (ramo automóvel).

4 - No caso dos bens imóveis referidos no n.º 2, a apólice deve cobrir, no mínimo, os riscos de incêndio, raio, explosão e riscos catastróficos, devendo o capital seguro corresponder ao respetivo valor patrimonial.

Capítulo IV

Representação das partes e controlo da execução do contrato

Cláusula 34.ª

Representação do empreiteiro

1 - Durante a execução do Contrato, o empreiteiro é representado por um diretor de obra, salvo nas matérias em que, em virtude da lei ou de estipulação diversa no caderno de encargos ou no Contrato, se estabeleça diferente mecanismo de representação.

2 - O empreiteiro obriga-se, sob reserva de aceitação pelo dono da obra, a confiar a sua representação a um técnico com a seguinte qualificação mínima: Eng.º Técnico Civil.

3 - Após a assinatura do Contrato e antes da consignação, o empreiteiro confirmará, por escrito, o nome do diretor de obra, indicando a sua qualificação técnica e ainda se o mesmo pertence ou não ao seu quadro técnico, devendo esta informação ser acompanhada por uma declaração subscrita pelo técnico designado, com assinatura reconhecida, assumindo a responsabilidade pela direção técnica da obra e comprometendo-se a desempenhar essa função com proficiência e assiduidade.

4 - As ordens, os avisos e as notificações que se relacionem com os aspetos técnicos da execução da empreitada são dirigidos diretamente ao diretor de obra.



GONDOMAR

é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

24

162

DA

- 5 - O diretor de obra acompanha assiduamente os trabalhos e está presente no local da obra sempre que para tal seja convocado.
- 6 - O dono da obra poderá impor a substituição do diretor de obra, devendo a ordem respetiva ser fundamentada por escrito.
- 7 - Na ausência ou impedimento do diretor de obra, o empreiteiro é representado por quem aquele indicar para esse efeito, devendo estar habilitado com os poderes necessários para responder, perante o diretor de fiscalização da obra, pela marcha dos trabalhos.
- 8 - O empreiteiro deve designar um responsável pelo cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho e, em particular, pela correta aplicação do documento referido na alínea h) do n.º 4 da cláusula 6.ª.

Cláusula 35.ª

Representação do dono da obra

- 1 - Durante a execução o dono da obra é representado por um diretor de fiscalização da obra, salvo nas matérias em que, em virtude da lei ou de estipulação distinta no caderno de encargos ou no Contrato, se estabeleça diferente mecanismo de representação.
- 2 - O dono da obra notifica o empreiteiro da identidade do diretor de fiscalização da obra que designe para a fiscalização local dos trabalhos até à data da consignação ou da primeira consignação parcial.
- 3 - O diretor de fiscalização da obra tem poderes de representação do dono da obra em todas as matérias relevantes para a execução dos trabalhos, nomeadamente para resolver todas as questões que lhe sejam postas pelo empreiteiro nesse âmbito, excetuando as matérias de modificação, resolução ou revogação do Contrato.

Cláusula 36.ª

Livro de registo da obra

- 1 - O empreiteiro organiza um registo da obra, em livro adequado, com as folhas numeradas e rubricadas por si e pelo diretor de fiscalização da obra, contendo uma informação sistemática e de fácil consulta dos acontecimentos mais importantes relacionados com a execução dos trabalhos.
- 2 - Os factos a consignar obrigatoriamente no registo da obra são, para além dos referidos no n.º 3 do artigo 304.º e no n.º 3 do artigo 305.º do CCP, os seguintes:

a) _____;

b) _____;

c) _____, [indicar factos]

3 - O livro de registo ficará patente no local da obra, ao cuidado do diretor da obra, que o deverá apresentar sempre que solicitado pelo diretor de fiscalização da obra ou por entidades oficiais com jurisdição sobre os trabalhos.

Capítulo V

Receção e liquidação da obra

Cláusula 37.ª

Receção provisória

- 1 - A receção provisória da obra depende da realização de vistoria, que deve ser efetuada logo que a obra esteja concluída no todo ou em parte, mediante solicitação do empreiteiro ou por iniciativa do dono da obra, tendo em conta o termo final do prazo total ou dos prazos parciais de execução da obra.
- 2 - No caso de serem identificados defeitos da obra que impeçam a sua receção provisória, esta é efetuada relativamente a toda a extensão da obra que não seja objeto de deficiência.
- 3 - O procedimento de receção provisória obedece ao disposto nos artigos 394.º a 396.º do CCP.

Cláusula 38.ª

Prazo de garantia

- 1 - O prazo de garantia varia de acordo com os seguintes tipos de defeitos:
 - a) 10 anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos estruturais.
 - b) 5 anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos não estruturais ou instalações técnicas.
 - c) 2 anos para os defeitos que incidam sobre equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis.
- 2 - Caso tenham ocorrido receções provisórias parcelares, o prazo de garantia fixado nos termos do número anterior é igualmente aplicável a cada uma das partes da obra que tenham sido recebidas pelo dono da obra.
- 3 - Excetuam-se do disposto no n.º 1 as substituições e os trabalhos de conservação que derivem do uso normal da obra ou de desgaste e depreciação normais consequentes da sua utilização para os fins a que se destina.



GONDOMAR

é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

26 164

9.

Cláusula 39.ª

Receção definitiva

- 1 – No final dos prazos de garantia previsto na cláusula anterior, é realizada uma nova vistoria à obra para efeitos de receção definitiva.
- 2 – Se a vistoria referida no número anterior permitir verificar que a obra se encontra em boas condições de funcionamento e conservação, esta será definitivamente recebida.
- 3 – A receção definitiva depende, em especial, da verificação cumulativa dos seguintes pressupostos:
 - a) Funcionalidade regular, no termo do período de garantia, em condições normais de exploração, operação ou utilização, da obra e respetivos equipamentos, de forma que cumpram todas as exigências contratuamente previstas;
 - b) Cumprimento, pelo empreiteiro, de todas as obrigações decorrentes do período de garantia relativamente à totalidade ou à parte da obra a receber.
- 4 – No caso de a vistoria referida no n.º 1 permitir detetar deficiências, deteriorações, indícios de ruína ou falta de solidez, da responsabilidade do empreiteiro, ou a não verificação dos pressupostos previstos no número anterior, o dono da obra fixa o prazo para a sua correção dos problemas detetados por parte do empreiteiro, findo o qual será fixado o prazo para a realização de uma nova vistoria nos termos dos números anteriores.

Cláusula 40.ª

Restituição dos depósitos e quantias retidas e liberação da caução

- 1 – Feita a receção definitiva de toda a obra, são restituídas ao empreiteiro as quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito.
- 2 – Verificada a inexistência de defeitos da prestação do empreiteiro ou corrigidos aqueles que hajam sido detetados até ao momento da liberação, ou ainda quando considere os defeitos identificados e não corrigidos como sendo de pequena importância e não justificativos da não liberação, o dono da obra promove a liberação da caução destinada a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, nos seguintes termos:
 - a) No final do primeiro ano, 30% do valor da caução;
 - b) No final do segundo ano, 30% do valor da caução;
 - c) No final do terceiro ano, 15% do valor da caução;
 - d) No final do quarto ano, 15% do valor da caução;
 - e) No final do quinto ano, 10% do valor da caução;
- 3 – No caso de haver lugar a receções definitivas parciais, a liberação da caução prevista no número anterior é promovida na proporção do valor respeitante à receção parcial.

Capítulo VI

Disposições finais

Cláusula 41.ª

Deveres de informação

- 1 - Cada uma das partes deve informar de imediato a outra sobre quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e que possam afetar os respetivos interesses na execução do Contrato, de acordo com as regras gerais da boa fé.
- 2 - Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
- 3 - No prazo de dez dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deve informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do Contrato.

Cláusula 42.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

- 1 - O empreiteiro pode subcontratar as entidades identificadas na proposta adjudicada, desde que se encontrem cumpridos os requisitos constantes dos n.ºs 3 e 6 do artigo 318.º do CCP.
- 2 - O dono da obra apenas pode opor-se à subcontratação na fase de execução quando não estejam verificados os limites constantes do artigo 383.º do CCP, ou quando haja fundado receio de que a subcontratação envolva um aumento de risco de incumprimento das obrigações emergentes do Contrato.
- 3 - Todos os subcontratos devem ser celebrados por escrito e conter os elementos previstos no artigo 384.º do CCP, devendo ser especificados os trabalhos a realizar e expresso o que for acordado quanto à revisão de preços.
- 4 - O empreiteiro obriga-se a tomar as providências indicadas pelo diretor de fiscalização da obra para que este, em qualquer momento, possa distinguir o pessoal do empreiteiro do pessoal dos subempreiteiros presentes na obra.
- 5 - O disposto nos números anteriores é igualmente aplicável aos contratos celebrados entre os subcontratados e terceiros.



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

28

166

20.

6 - No prazo de cinco dias após a celebração de cada contrato de subempreitada, o empreiteiro deve, nos termos do n.º 3 do artigo 385.º do CCP, comunicar por escrito o facto ao dono da obra, remetendo-lhe cópia do contrato em causa.

7 - A responsabilidade pelo exato e pontual cumprimento de todas as obrigações contratuais é do empreiteiro, ainda que as mesmas sejam cumpridas por recurso a subempreiteiros.

8 - A cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos dispostos nos artigos 318º e 318º - A do CCP, sendo em qualquer caso vedada nas situações previstas no n.º 1 do artigo 317.º do CCP.

Cláusula 43.ª

Resolução do contrato pelo dono da obra

1 - Sem prejuízo das indemnizações legais e contratuais devidas, o dono da obra pode resolver o contrato nos seguintes casos:

- a) Incumprimento definitivo do Contrato por facto imputável ao empreiteiro;
- b) Incumprimento, por parte do empreiteiro, de ordens, diretivas ou instruções transmitidas no exercício do poder de direção sobre matéria relativa à execução das prestações contratuais;
- c) Oposição reiterada do empreiteiro ao exercício dos poderes de fiscalização do dono da obra;
- d) Cessão da posição contratual ou subcontratação realizadas com inobservância dos termos e limites previstos na lei ou no Contrato, desde que a exigência pelo empreiteiro da manutenção das obrigações assumidas pelo dono da obra contrarie o princípio da boa fé;
- e) Se o valor acumulado das sanções contratuais com natureza pecuniária exceder o limite previsto no n.º 2 do artigo 329.º do CCP;
- f) Incumprimento pelo empreiteiro de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato;
- g) Não renovação do valor da caução pelo empreiteiro, nos caso em que a tal esteja obrigado;
- h) O empreiteiro se apresente à insolvência ou esta seja declarada judicialmente;
- i) Se o empreiteiro, de forma grave ou reiterada, não cumprir o disposto na legislação sobre segurança, higiene e saúde no trabalho;
- j) Se, tendo faltado à consignação sem justificação aceite pelo dono da obra, o empreiteiro não comparecer, após segunda notificação, no local, na data e na hora indicados pelo dono da obra para nova consignação desde que não apresente justificação de tal falta aceite pelo dono da obra;
- l) Se ocorrer um atraso no início da execução dos trabalhos imputável ao empreiteiro que seja superior a 1/40 do prazo de execução da obra;



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

29

167



- m) Se o empreiteiro não der início à execução dos trabalhos a mais decorridos 15 dias da notificação da decisão do dono da obra que indefere a reclamação apresentada por aquele e reitera a ordem para a sua execução;
- n) Se houver suspensão da execução dos trabalhos pelo dono da obra por facto imputável ao empreiteiro ou se este suspender a execução dos trabalhos sem fundamento e fora dos casos previstos no n.º 1 do artigo 366.º do CCP, desde que da suspensão advenham graves prejuízos para o interesse público;
- o) Se ocorrerem desvios ao plano de trabalhos nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 404.º do CCP;
- p) Se não foram corrigidos os defeitos detetados no período de garantia da obra ou se não for repetida a execução da obra com defeito ou substituídos os equipamentos defeituosos, nos termos do disposto no artigo 397.º do CCP;
- q) Por razões de interesse público, devidamente fundamentado.

2 - Nos casos previstos no número anterior, havendo lugar a responsabilidade do empreiteiro, será o montante respetivo deduzido das quantias devidas, sem prejuízo do dono da obra poder executar as garantias prestadas.

3 - No caso previsto na alínea q) do n.º 1, o empreiteiro tem direito a indemnização correspondente aos danos emergentes e aos lucros cessantes, devendo, quanto a estes, ser deduzido o benefício que resulte da antecipação dos ganhos previstos.

4 - A falta de pagamento da indemnização prevista no número anterior no prazo de 30 dias contados da data em que o montante devido se encontre definitivamente apurado confere ao empreiteiro o direito ao pagamento de juros de mora sobre a respetiva importância.

Cláusula 44.ª

Resolução do contrato pelo empreiteiro

- 1 - Sem prejuízo das indemnizações legais e contratuais devidas, o empreiteiro pode resolver o contrato nos seguintes casos:
 - a) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias;
 - b) Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável ao dono da obra;
 - c) Incumprimento de obrigações pecuniárias pelo dono da obra por período superior a seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros;
 - d) Exercício ilícito dos poderes tipificados de conformação da relação contratual do dono da obra, quando tornem contrária à boa fé a exigência pela parte pública da manutenção do contrato;
 - e) Incumprimento pelo dono da obra de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato;
 - f) Se não for feita consignação da obra no prazo de seis meses contados da data da celebração do contrato por facto não imputável ao empreiteiro;



GONDOMAR

é Seguro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

09. JAN 2019

30

168
A.

- g) Se, havendo sido feitas uma ou mais consignações parciais, o retardamento da consignação ou consignações subsequentes acarretar a interrupção dos trabalhos por mais de 120 dias, seguidos ou interpolados;
- h) Se, avaliados os trabalhos complementares e os trabalhos a menos, relativos ao Contrato e resultantes de atos ou factos não imputáveis ao empreiteiro, ocorrer uma redução superior a 20% do preço contratual;
- l) Se a suspensão da empreitada se mantiver:
- i) Por período superior a um quinto do prazo de execução da obra, quando resulte de caso de força maior;
 - ii) Por período superior a um décimo do mesmo prazo, quando resulte de facto imputável ao dono da obra;
- m) Se, verificando-se os pressupostos do artigo 354.º do CCP, os danos do empreiteiro excederem 20% do preço contratual.
- 2 - No caso previsto na alínea a) do número anterior, apenas há direito de resolução quando esta não implique grave prejuízo para a realização do interesse público subjacente à relação jurídica contratual ou, caso implique tal prejuízo, quando a manutenção do contrato ponha manifestamente em causa a viabilidade económico-financeira do empreiteiro ou se revele excessivamente onerosa, devendo, nesse último caso, ser devidamente ponderados os interesses públicos e privados em presença.
- 3 - O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem.
- 4 - Nos casos previstos na alínea c) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração ao dono da obra, produzindo efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se o dono da obra cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

Cláusula 45.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 46.ª

Arbitragem

- 1 - Quaisquer litígios relativos, designadamente, à interpretação, execução, incumprimento, invalidade, resolução ou redução do Contrato podem ser dirimidos por tribunal arbitral, devendo, nesse caso, ser observadas as seguintes regras:
- a) Sem prejuízo do disposto nas alíneas b) a d), a arbitragem respeita as regras processuais propostas pelos árbitros;

- b) O Tribunal Arbitral competente para dirimir qualquer conflito emergente de interpretação ou aplicação nos termos do presente contrato previsto neste caderno de encargos será constituído nos termos da Lei n.º 31/86 de 29 de agosto, na sua atual redação;
- c) O dono da obra designa um árbitro, o empreiteiro designa um outro árbitro e o terceiro, que preside, é cooptado pelos dois designados;
- d) No caso de alguma das partes não designar árbitro ou no caso de os árbitros designados pelas partes não acordarem na escolha do árbitro-presidente, deve esse ser designado pelo Presidente do Tribunal Central Administrativo territorialmente competente.
- 2 - O tribunal arbitral decide segundo o direito constituído e da sua decisão não cabe recurso.

Cláusula 47.ª

Comunicações e notificações

- 1 - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no Contrato.
- 2 - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do Contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 48.ª

Contagem de prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 49.ª

Legislação aplicável

O contrato é regulado pela Legislação Portuguesa, nomeadamente pelo Decreto-lei 18/2008 de 29 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, na sua versão atual.

Leonel Ramos

De: Ausberto Silva <rocha.silva@geestrada.pt>
Enviado: terça-feira, 4 de dezembro de 2018 17:37
Para: lmoura@cotefis.com; Leonel Ramos
Assunto: FW: Rotunda ao Km 15 da ER108

Ausberto Rocha e Silva, Engº

GEESTRADA-Gabinete de Engenharia de Estradas, Lda.
Rua de Santos Pousada, 300 Esc. 713
4000-478 Porto
Tel: +351222008754
Tlm: +351918727287
e-mail: rocha.silva@geestrada.pt

De: Ausberto Silva [<mailto:rocha.silva@geestrada.pt>]
Enviada: terça-feira, 4 de Dezembro de 2018 17:21
Para: 'Leonel Ramos'
Cc: 'lmoura@cotefis.pt'
Assunto: Rotunda ao Km 15 da ER108

Boa tarde Engº Leonel

Informo que seguiu pelo WETRANSFER o projecto de execução em epígrafe rectificado e actualizado conforme combinado. O mesmo foi enviado também par o Arqtº Luís Moura da COTEFIS.

Relativamente à justificação para a não divisão em lotes julgo que poderá adoptar o seguinte:

" Trata-se de uma obra que consiste na alteração de uma intersecção na ER108 através da construção de uma rotunda e respectivos ramos de acesso, cujos trabalhos por razões técnicas e de funcionamento das vias em presença deverão ser objecto de uma empreitada única, não havendo, por isso, divisão em lotes".

Link para download

<https://we.tl/t-mpDFv223vs>

Cumprimentos

Ausberto Rocha e Silva, Engº

GEESTRADA-Gabinete de Engenharia de Estradas, Lda.
Rua de Santos Pousada, 300 Esc. 713
4000-478 Porto
Tel: +351222008754
Tlm: +351918727287
e-mail: rocha.silva@geestrada.pt



Sem vírus. www.avg.com

09. JAN 2019

178

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Para: Divisão Financeira e Contabilidade**Assunto:** Procedimento por **Concurso Público** para: **"Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial - Execução de Rotunda na R108 ao Km 15,00 Lixa – Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo)"**

Ex.mos Senhores,

Tendo-se procedido á revisão do projeto da empreitada em assunto, junta-se em anexo a nova estimativa orçamental, no valor de **790.000,00€** (setecentos e noventa mil euros), IVA não incluído, para um prazo de execução de 240 dias.

Esta informação tem como objetivo proceder-se à retificação do cabimento já efetuado.

Com os melhores cumprimentos

Gondomar, 7 de janeiro de 2019

O Diretor de Departamento,


Eng.º José Leonel das Neves Teixeira Ramos

Empreitada:**ER 108 - ROTUNDA AO KM 15,00****Projecto Rodoviário****Projecto de Execução****RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL**

	Designação dos Capítulos	Un	Totais dos Capítulos
1	- TERRAPLENAGEM		€ 112.832,50
2	- DRENAGEM		€ 29.800,00
3	- PAVIMENTAÇÃO		€ 147.209,60
4	- OBRAS ACESSÓRIAS		€ 135.425,50
5	- EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO E		€ 27.729,40
7	- MURO DE SUPORTE EM BETÃO ARMADO		€ 298.144,50
10	- DIVERSOS		€ 35.000,00
	SOMA		€ 786.141,50
	ARREDONDAMENTO		€ 3.858,50
	TOTAL		€ 790.000,00



MUNICÍPIO DE GONDOMAR
Divisão Financeira e Contabilidade

INFORMAÇÃO

Procedimento por Concurso Público para, **empreitada, Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial – Execução de Rotunda na R108 ao Km 15,00 Lixa, Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo**, cuja rubrica do orçamento é, 15 07 03 03 01 e da GOP'S, 18 015 2017/37-5, tem o saldo disponível de, 390.080,00€, tendo sido registado o cabimento prévio, com o nº. sequencial, 34376, sendo considerado como encargo financeiro, para o corrente ano, o valor de 368.000,00€ + IVA e para 2019, 184.000,00€ + IVA, perfazendo um total de, 552.000,00€ + IVA.

Gondomar, 24 de Julho de 2018,

Técnica Superior,



(Lurdes Vieira)

09. JAN 2019

174
8.

Claudia Moura

De: Claudia Moura
Enviado: quarta-feira, 18 de julho de 2018 17:57
Para: Lurdes Vieira
Cc: Anabela Freire Sousa
Assunto: Execução de rotunda na R108 ao km 15,00 Lixa - Covelo (UF de Foz do Sousa e Covelo)
Anexos: ped cab 35.pdf

Boa tarde,

Junto se envia pedido de cabimento para realização da empreitada em assunto.

Com os melhores cumprimentos

Cláudia Moura

Técnica Superior



GONDOMAR
Município

MUNICIPIO DE GONDOMAR

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

Praça Manuel Guedes
4420-193 Gondomar

T 224 660 500
F 224 660 538

www.cm-gondomar.pt

claudia.moura@cm-gondomar.pt

Respeite a Natureza, antes de imprimir veja se realmente é necessário.

Nota de confidencialidade: Esta mensagem poderá conter informação privilegiada e confidencial destinando-se exclusivamente ao destinatário da mesma. Se não é o destinatário da presente comunicação, agradecemos que nos informe e elimine a mensagem sem que a mesma seja divulgada, distribuída ou copiada. Obrigada/o.



GONDOMAR

é D. Sousa

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Para: Divisão Financeira e Contabilidade

Assunto: Procedimento por **Concurso Público** para: **“Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo Cais Fluvial - Execução de Rotunda na R108 ao Km 15,00 Lixa – Covelo (União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo)”**

Ex.mos Senhores,

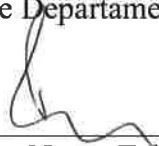
Sendo necessário proceder à empreitada acima identificada, cuja estimativa do preço contratual é de **552.000,00€**, (quinhentos e cinquenta e dois mil euros) IVA não incluído, para um prazo de execução de 90 dias, solicita-se a essa Divisão informação sobre a disponibilidade orçamental da rubrica correspondente.

Mais se informa que a previsão de encargos financeiros para o corrente ano é de 368.000,00€ (+ IVA) e para 2019 de 184.000,00€ (+ IVA)

Com os melhores cumprimentos

Gondomar, 18 de julho de 2018

O Diretor de Departamento,


Eng.º José Leonel das Neves Teixeira Ramos

Município de Gondomar
Ficha do Cabimento

N.Seq.: 34376

PROP.: ROTUND.CAIS/2018

Serviço Requisitante: 62 Departamento de Obras Municipais

Organiza: 15 Obras Municipais

Económica: 07030301 Viadutos, arruamentos e obras complementares

GOP: 18 Ano 2018

015 OBRAS MUNICIPAIS

2017/37 BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS - COVELO

Acc.: 5 Beneficiação da Rotunda de acesso ao novo cais de fluvial

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 390.080,00

Cabimentado: 390.080,00

Saldo: 0,00

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç	Valores		N. Seq.	Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções		Documento	Valor		
24-07-2018	5683	390.080,00					390.080,00	CONCURSO PÚBLICO - BENEF. DA ROTUNDA DE ACESSO AO NOVO CAIS FLUVIAL - EXECUÇÃO DE ROTUNDA NA R108 AO KM 15,00 LIXA, COVELO - UNIÃO FREG. FOZ DO SOUSA E COVELO - VALOR ESTIMADO 552.000,00€ + IVA



09. JAN 2019
Vereadores da Câmara Municipal de Gondomar
gondomar.cdu@gmail.com

177
D.

2

Reunião da Câmara Municipal de Gondomar

Junta de Freguesia de Baguim do Monte – 09 de janeiro de 2019

Período da Ordem do Dia – Ponto 17

Os vereadores da CDU não votaram o ponto 17 porque: i) a entrega e disponibilidade dos documentos não cumpriu os prazos mínimos estabelecidos por lei, o que não permitiu a respectiva análise; ii) o projecto em causa, pela importância e dimensão do investimento, merecia uma discussão atempada e colectiva.

Os Vereadores da CDU

Daniel Vieira

José António Pinto





CÂMARA MUNICIPAL

09. JAN 2019



178
87.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Nos termos dos números 1, 2 e 6, do artigo 49º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, foi aberto o período de intervenção ao público, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte, Francisco Laranjeira – Agradeceu a presença de todos. Referiu que está a haver uma boa parceria, entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia e espera que continue. Disse estar contente com as obras que vão ser feitas, que queriam mais, mas pensa que está a ser feito um bom trabalho e num ano já foi feito muito. Em relação ao Centro de Saúde disse ter uma opinião diferente, foi uma obra que começou, esteve parada, mas foi ele que a inaugurou. Desejou um bom ano a todos.

Representante do Orfeão de S. Pedro da Cova – Agradeceu a cedência do prédio para a instalação da sede do Orfeão de S. Pedro da Cova.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença e colaboração de todos.



CÂMARA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE GONDOMAR

APROVAÇÃO DESTA ATA

Por último, a Excelentíssima Câmara aprovou por unanimidade de votos dos membros presentes e ao abrigo do disposto no Artigo 57.º da Lei nº 75/20123, de 12 de setembro, na sua redação atual, a presente ata, depois do que o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, eram 15h15m.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada.

E eu, Dina Paula Gomes, Assistente Técnica, a subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

OS VEREADORES,

[Handwritten signature of Carlos Dias]

[Handwritten signatures of council members]

A ASSISTENTE TÉCNICA,

[Handwritten signature of Dina Paula Gomes]